Fls. Nº 054
Assinatura

GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

– FUNESA –

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

VISTO
CCR

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Aracaju, fevereiro de 2017

Fls. Nº 055

Assinatura

GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA

DIRETORA GERAL

ADRIEL CORREIA ALCANTARA

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

ANDERSON FERREIRA BASTOS

DIRETORA OPERACIONAL

SANDRA RIBEIRO MARTINS

PROCURADORA GERAL

ROSSINI DE MELO ALBUQUERQUE

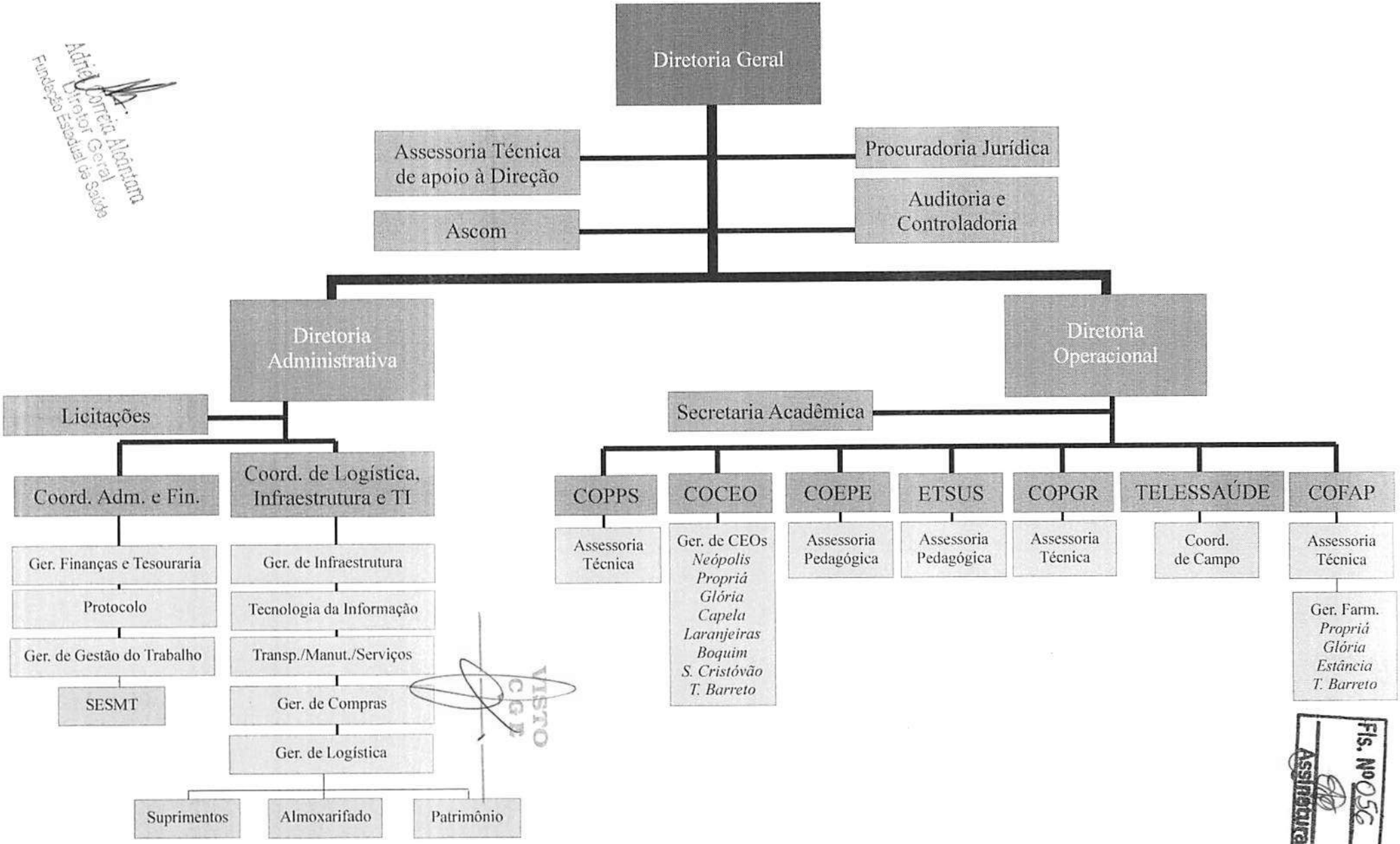
AUDITOR GERAL

ALEXANDRE MANDARINO SANTANA

VISTO
CGE

ORGANOGRAMA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA



Adriá Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

VISTO
CGE

Fls. Nº 056
Assinatura

Fls. Nº 057

Assinatura

- *Coordenação Administrativa e Financeira*
- *Gerência de Gestão do Trabalho*
- *Gerência de Finanças e Tesouraria*
- *Gerência do SESMT*
- *Protocolo*
- *Gerência de Finanças e Tesouraria*

- *Coordenação de Logística*
- *Gerência de Infraestrutura*
  Tecnologia de Informação
  Manutenção
  Transporte
  Serviços Gerais
- *Gerência de Logística*
  Suprimentos e Almoxarifado
  Patrimônio
- *Gerência de Compras*

- *Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde*
  - Programa de Prevenção e Controle da Dengue

- *Coordenação dos CEO's – Centro de Especialidades Odontológicas*
  - Gerências dosCEO's:
  - Propriá
  - N. Sra. da Glória
  - Capela
  - Laranjeiras
  - Boquim
  - S. Cristóvão
  - Tobias Barreto.

- *Coordenação de Educação Permanente*
  Assessoria Pedagógica

- *Coordenação de Pós-Graduação*

- Coordenação do Telessaúde

- *Coordenação da ETSUS/Sergipe*
  - Assessoria Pedagógica
  - Secretaria Escolar
  - Gerente - ETSUS/SE

- *Coordenação das Farmácias Populares*

  - *Assessoria Técnica de Apoio a Farmácia Popular*
  - *Sede*
  - *Propriá*
  - *Nossa Senhora da Glória*
  - *Estância*
  - *Tobias Barreto*

  - Gerência das Farmácias Populares
  - Propriá
  - Estância
  - Nossa Senhora da Glória
  - Tobias Barreto

  - *Caixa Executivo das Farmácias Populares*
  - *Propriá (02)*
  - *Nossa Senhora da Glória (02)*
  - *Estância (02)*
  - *Tobias Barreto (02)*

VISTO CGE

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 058

Assinatura

PARTE I

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações abaixo descritas foram executadas tendo por objetivo atender as metas estabelecidas no **ANEXO I** do Plano anual de atividades – FUNESA 2016 e do Contrato Estatal de Serviços **nº 01/2016,** celebrado entre o estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde e a FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA.

VISTO
C G E

Adriel Correia Alves
Diretor Geral
Fundação Estadual

Fls. Nº 059
Assinatura

A – AÇÕES EDUCACIONAIS – (ação I do Plano Anual de Atividades 2016)

A.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – (ação I.1 do Plano Anual de Atividades de 2016)

I.1.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PRIMÁRIA

I.1.1.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

A) CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA (Convênio nº 800222/2013)

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85 % do plano de trabalho do convênio 800222/2013.

VISTO CGF

Situação final: AC (Ação concluída).

Resultado final: Plano de trabalho do convênio nº 800222/2013 100% executado. Ação possuía uma carga horária por turma de 96 horas, dividida em 4 turmas. Ação regionalizada, realizada nos municípios de Nossa Senhora da Glória, Propriá e Aracaju, conforme demonstrativo no Quadro1 abaixo. Ofertadas 150 (cento e cinquenta) vagas. Total de participantes inscritos: 71 (setenta e um); Total de concludentes: 53 (cinquenta e três).

Quadro 1 – Divisão de turmas - Participantes concludentes por Regional

Município sede dos Encontros	Quantitativo de Participantes Previstos	Qtidade de participantes que receberão certificado (obtiveram o mínimo de 75% de frequência)
Nossa Senhora da Glória (Glória e Itabaiana)	46	13
Propriá	32	11
Aracaju – Turma 1 (Lagarto e Nossa Senhora do Socorro)	36	12
Aracaju – turma 2 (Estância e Aracaju)	36	17
Total geral de participantes previstos	**150**	**53**

Quadro 2- Cronograma de execução da ação:

Convênio 800222/2013 – CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 060

Assinatura

MÊS/ANO	DATAS	LOCAL	TURMA	OFICINAS	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES	
						PREVISTOS	PRESENTES
SETEMBRO	12/set	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 1	16h	36	10
	19/set						16
	13/set	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 1	16h	46	5
	20/set						9
	14/set	ARACAJU - FUNESA	3°	OFICINA 1	16h	36	12
	21/set						23
	15/set	Propriá	4°	OFICINA 1	16h	32	20
	22/set						21
OUTUBRO	03/out	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 2	16h	36	9
	10/out					36	11
	04/out	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 2	16h	46	10
	11/out					46	10
	05/out	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 2	16h	36	16
	14/out					36	12
	06/out	Propriá	4ª	OFICINA 2	16h	32	22
	13/out					32	16
OUTUBRO	17/out	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 3	16h	36	15
	31/out						14
	18/out	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 3	8h	46	10
	19/out	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 3	8h	36	15
	20/out	Propriá	4ª	OFICINA 3	8h	32	15
NOVEMBRO	01/nov	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 3	8h	36	7
	03/nov	Propriá	4ª	OFICINA 3	8h	32	17
	04/nov	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 3	8h	36	13
NOVEMBRO	07/nov	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 4	8h	36	12
	08/nov	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 4	8h	36	9
	09/nov	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 4	8h	36	14
	10/nov	Propriá	4ª	OFICINA 4	8h	32	18
	14/nov	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 4	8h	36	7
	16/nov	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 4	8h	36	8
	17/nov	Propriá	4ª	OFICINA 4	8h	32	18
	18/nov	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 4	8h	36	8
NOVEMBRO	21/nov	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 5	8h	36	12
	22/nov	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 5	8h	36	7
	23/nov	FUNESA – Basílio Rocha	3ª	OFICINA 5	8h	36	13

VISTO CGF

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 061
Assinatura

	24/nov	Propriá	4ª	OFICINA 5	8h	32	15
	28/nov	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 5	8h	36	10
	29/nov	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 5	8h	36	10
	30/nov	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 5	8h	36	13
DEZEMBRO	01/dez	Propriá	4ª	OFICINA 5	8h	32	17
	05/dez	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 6	8h	36	11
	06/dez	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 6	8h	36	10
	07/dez	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 6	8h	36	12
	08/dez	Propriá	4ª	OFICINA 6	8h	32	16
	12/dez	ARACAJU - FUNESA	1ª	OFICINA 6	8h	36	14
	13/dez	Nossa Senhora da Glória	2ª	OFICINA 6	8h	36	10
	14/dez	ARACAJU - FUNESA	3ª	OFICINA 6	8h	36	14
	15/dez	Propriá	4ª	OFICINA 6	8h	32	14
Total executado			**4**	**6**	**96**	**150**	**71[1]**
TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO			**4**	**6**	**96**	**150**	**150**
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS (%):			**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**47%**

[1] **Total de participantes inscritos.**

I.1.1.2 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 13% do plano de trabalho do convênio n° 776782/2012.

Situação Final: Ação Concluída.

Resultado Final: Plano de Trabalho do convênio 100% executado, conforme dados informados abaixo:

VISTO
CGE

A) PROJETO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. (Convênio MS/SE nº 776782/2012)

Meta: Ofertar o curso para 500 (quinhentos) participantes, distribuídos em 14 turmas, sendo 12 turmas com 35 pessoas e 02 turmas com 40 pessoas, num total de 16 horas de capacitação.

OBS. O curso teve início nos meses de Outubro e Novembro do ano de 2014, com a realização de 07 (sete) turmas, contemplando 245 pessoas. Restavam 255 agentes a

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

serem capacitados e estão assim divididos: 07(sete) turmas, ficando 03 (três) turmas de 37 participantes e 04 (quatro) turmas de 36 participantes, para este ano de 2016.

Situação Final: Ação concluída.

Resultado Final: Ação concluída. Número de vagas ofertadas em 2014: 245 (duzentos e quarenta e cinco); Número de vagas ofertadas em 2016: 255 (duzentos e cinquenta e cinco), totalizando 500 (quinhentas) vagas ofertadas para esse curso, cumprindo, assim, 100 % da meta do convênio.

Foram ofertadas 14 (quatorze) turmas esse ano, com carga horária de 16h/turma.

Número de participantes previsto por turma e cronograma da ação, conforme quadro abaixo:

Quadro 3- Cronograma de execução da ação:

TURMAS	DATAS	Nº DE VAGAS OFERTADAS / Nº DE PARTICIPANTES PREVISTOS	Nº DE PARTICIPANTES PRESENTES
1ª	21 e 22 de Outubro de 2014	35	23
2ª	23 e 24 de Outubro de 2014	35	0
3ª	28 e 29 de Outubro de 2014	35	6
4ª	30 e 31 de Outubro de 2014	35	16
5ª	04 e 05 de Novembro de 2014	35	16
6ª	11 e 12 de Novembro 2014	35	14
7ª	25 e 26 de Novembro de 2014	35	16
8ª	26 e 28 de abril de 2016	37	29
9ª	03 e 05 de maio de 2016	37	26
10ª	10 e 12 de maio de 2016	37	13
11ª	17 e 19 de maio de 2016	36	27
12ª	31 de maio e 02 de junho de 2016	36	16
13ª	07 e 09 de junho de 2016	36	13
14ª	14 e 16 de junho de 2016	36	16
Total Geral		**500**	**231**

VISTO

I.1.1.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇAO PRIMÁRIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio nº793020/2013.

Situação final: plano de trabalho parcialmente executado. Já foram realizadas

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 063
Assinatura

algumas reuniões de alinhamento e pactuação com a área técnica da SES, elaboração dos projetos de inexigibilidade para contratação dos consultores, contratação dos facilitadores via processo de credenciamento, visita técnica ao município de Glória e sensibilização de gestores e técnicos, além da publicização do projeto no Colegiado Interfederativo Estadual – CIE. Está em andamento a conclusão da proposta pedagógica do curso.

Quadro 4- Resumo com execução da ação:

Etapas do plano de trabalho do convênio	Situação atual	Observação
1	Em andamento	Aguardando a conclusão da proposta pedagógica do curso em janeiro/2017 pela consultoria
2	Em andamento	Facilitadores em processo de contratação até janeiro/2017 via credenciamento
3	Em fase preparatória	Previsto para iniciar o curso em fevereiro/Março de 2017
4	Em fase preparatória	Implantação da farmácia viva prevista para ocorrer em Abril e Maio de 2017.

I.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

VISTO
CGE

I.1.2.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio n° 775394/2012.

Situação Final: Ação não realizada. Atualmente em fase de planejamento. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2017, através do Plano Anual de Atividades.

Resultado Final: Na etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para Atenção Psicossocial foi desdobrado em duas ações. São elas:

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 064
Assinatura

A- CAPACITAÇÃO PARA POLÍTICA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA E RUE

Meta: Qualificar 600 profissionais de nível médio em Política de Atenção Psicossocial, distribuídos entre Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Atenção Básica e Serviços de Urgência. Os profissionais serão distribuídos em turmas de 120 alunos, perfazendo um total de cinco turmas, com carga horária de 24h para cada turma.

Situação Final: Ação Não Realizada

Resultado Final: Ação passou a maior parte do ano aguardando autorização da solicitação de alteração do plano de trabalho do convênio junto ao Ministério da Saúde, apenas no mês de outubro foi liberada para execução e encontra-se atualmente em fase de planejamento.

B - CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS PARA EQUIPES DE SAÚDE DA RAPS

Meta: Qualificar 300 profissionais de nível superior, sendo 150 médicos e 150 enfermeiros, em atividades de educação permanente com carga horária de 24h, proveniente dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado, Consultório de Rua e Serviços de Urgência e Emergência.

Situação Final: Ação Não Realizada

Resultado Final: Ação passou a maior parte do ano aguardando autorização da solicitação de alteração do plano de trabalho do convênio junto ao Ministério da Saúde, apenas no mês de outubro foi liberada para execução e encontra-se atualmente em fase de planejamento.

VISTO
CGF

I.1.3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

I.1.3.1 POLÍTICA DA ATENÇÃO HOSPITALAR PARA PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR E DE URGÊNCIAS

Meta: ofertar capacitação para 210 participantes com uma carga horária de até 24 horas.

Situação Final: Ação não realizada.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 065
Assinatura

Resultado Final: Ação não realizada em 2016. Não houve priorização e nem manifestação da área técnica da SES para a realização dessa ação.

I.1.3.2 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio n° 775424/2012.

Situação Final: Ação parcialmente realizada. É importante destacar que a etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para a Rede de urgência e Emergência foi desdobrado em seis ações, são elas:

A) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM SUPORTE BÁSICO À VIDA.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo, que são: 160 (cento e sessenta) profissionais enfermeiros e fisioterapeutas que atuam em Unidade de Terapia Intensiva.

Situação atual: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

B) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO.

Meta: Qualificar 100% do público-alvo que são 1.050 (um mil e cinquenta) profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem das portas de entrada dos hospitais regionais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU e hospitais de urgência.

Situação atual: ação parcialmente realizada, conforme quadro abaixo:

VISTO CGT

Quadro 5- Cronograma de execução da ação:

Turma	Datas	Local	CARGA HORÁRIA (HORAS)	Nº de Participantes previsto	Nº de Participantes presentes
1	28 de novembro	Fase – Faculdade Estágio de Sergipe	32	150	96
	29 de novembro				82
	30 de novembro				82
	01 de dezembro				80
2	30 de novembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	35
	01 de dezembro				35

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 066
Assinatura

3	06 de dezembro	Pio X/Av. Tancredo Neves	16	50	40
	07 de dezembro				40
4	12 de dezembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	29
	13 de dezembro				29
5	14 de dezembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	30
	15 de dezembro				31
6	09 e 10 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
7	11 e 12 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
8	16 e 17 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
9	18 e 19 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
10	23 e 24 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
11	25 e 26 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
12	30 e 31 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
13	01 e 02 de fevereiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
14	06 e 07 de fevereiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
15	08 e 09 de fevereiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
16	13 e 14 de fevereiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
17	15 e 16 de fevereiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
18	01 e 02 de março de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
19	06 e 07 de março de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	-
Total Parcial			**96**	**350**	**231**
TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO			**336**	**1050**	**1050**
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS (%):			**28,6%**	**33,33%**	**22%**

C) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA ATENÇÃO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.

Meta: Qualificar 100% do público-alvo que são 150 (cento e cinquenta) profissionais médicos e enfermeiros do SAMU.

Situação atual: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

VISTO

D) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA NORMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO.

Meta: Capacitar 320 profissionais da Rede de Urgência e Emergência

Situação atual: Ação não realizada

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Resultado Final: Ação com saldo de 57% da meta geral a ser cumprido em 2016, no entanto, a ação não foi priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o período previsto.

Público-alvo: Profissionais de Nível Médio e Superior dos Hospitais Regionais, UPAS, Clínicas de Saúde da Família 24 h, Hospitais Locais e SAMU

Carga horária: 08 horas

Total de turmas previstas: 07 (sete) turmas.

Número de turmas realizadas em 2014: 03 (três) turmas

Total de turmas previstas em 2016: 04 (quatro) turmas

Total de profissionais previsto para 2016: 180 (cento e oitenta) participantes

Quadro 6- Resumo com execução da ação:

Turmas	Datas	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	09/06/14	40	31
2	10/06/14	40	28
3	11/06/14	60	57
4	A definir	40	-
5	A definir	40	-
6	A definir	50	-
7	A definir	50	-
Total de participantes		**320**	**116**

E) CAPACITAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA O APOIO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA RUE.

Meta: Qualificar 70 profissionais da Rede de Urgência e Emergência (Profissionais de nível superior Apoiadores Institucionais da RUE do Estado de Sergipe).

Situação final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

VISTO CG

F) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Meta: Realizar 45 turmas, com carga horária de 24 horas cada, totalizando uma oferta de 1.080 horas de capacitação e um quantitativo de 1.350 vagas para profissionais de nível superior e médio das portas de entrada das unidades assistenciais, UBS das

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 068
Assinatura

zonas urbanas, UPAS, SAMU e Hospitais de urgência.

Situação final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I.1.4 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - GESTÃO

I.1.4.1 FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS PARA AS PRÁTICAS DE GESTÃO E ATENÇÃO NA SAÚDE E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

Meta: Ofertar capacitação para 350 participantes, e carga horária de até 16 horas.

Público-Alvo: Gestores da rede de atenção básica, da rede de urgência e emergência e da vigilância em saúde

Situação final: Ação parcialmente realizada.

Resultado Final: Foram ofertadas 150 (cento e cinquenta) vagas para coordenadores da Atenção Básica e trabalhadores dos municípios.

Data de realização: 31/05/2016

Carga Horária: 8h

Local: FUNESA – Unidade Educacional, Trav. Basílio Rocha

Número total de participantes presentes/capacitados: 104 (cento e quatro) participantes

I.1.4.2 QUALIFICAÇÃO DO APOIO INTEGRADO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Meta: Ofertar capacitação para 70 apoiadores com uma carga horária de até 64 horas.

Situação Final: Ação não realizada.

Resultado Final: Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

VISTO
CGE

I.1.4.3 TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Metas:

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 069
Assinatura

Desenvolver até duas turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em odontologia da UFS nos Centros de Especialidades Odontológicas da SES/FUNESA durante o ano de 2016.

Desenvolver até duas turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em farmacologia da UFS nas Farmácias Populares do Brasil da SES / FUNESA.

Viabilizar Estágio Curricular de alunos do curso Técnico de Enfermagem da ETSUS/FUNESA no Hospital Universitário da UFS.

Viabilizar Estágio Curricular de alunos do curso Técnico de Prótese Dentária no ambulatório de Odontologia do Hospital Universitário.

Viabilizar Estágio na FUNESA para o Curso de Comunicação da UFS.

Viabilizar Estágio na FUNESA para o Curso de Ciência da Computação da UFS.

Viabilizar Estágio na ETSUS para alunos dos cursos de Licenciaturas da UFS.

Situação Final: Ação parcialmente realizada. É importante destacar que o Termo de Cooperação Técnica se desdobra em sete ações, são elas:

A) ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA SES/FUNESA DURANTE O ANO DE 2016.

Situação Final: Ação parcialmente realizada.

Resultado Final: Definição de não iniciar novas turmas de estágio esse ano em virtude de falta de recursos materiais e humanos no CEO de São Cristóvão. Realizadas atividades para conclusão da 6ª turma de estágio. Segue detalhamento abaixo:

A.1) ATIVIDADES ACADÊMICAS REFERENTES À 6º TURMA DE ESTÁGIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA:

A.1 Seminário do Programa de Estágio em Odontologia - 6ª Turma

Data: 16/02/2016

Local: Sala 03, Unidade Educacional da Funesa

Carga horária: 04h

Nº de alunos previstos: 20 (vinte)

Nº de alunos presentes: 18 (dezoito)

Total de participantes da ação (alunos + convidados) = 26 (vinte e seis)

Visto CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 070
Assinatura

Atividades desenvolvidas: Seminário acadêmico realizado para apresentação/ compartilhamento de Casos Clínicos vivenciados pelos alunos durante o estágio na unidades do CEO de São Cristóvão.

A.2 Data do Seminário de Encerramento - 6ª Turma:

Data: 30/03/2016

Local: Sala 03 da Funesa

Carga horária: 04h

Nº de alunos previstos: 20 (vinte)

Nº de alunos presentes: 18 (dezoito)

Total de participantes da ação (alunos + convidados) = 21 (vinte e um)

Atividades desenvolvidas: Realizado o Seminário de Encerramento do Estágio com os alunos da 6ª turma do Curso de Odontologia da UFS, momento no qual foi realizada uma avaliação da ação através da técnica de painel e aplicado questionário de avaliação.

B) ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA DA UFS NAS FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL DA SES / FUNESA.

Situação Final: Ação parcialmente realizada.

Resultado Final: Em processo de assinatura do Termo de Compromisso para dar início ao estágio de aluna referente ao Campus de Lagarto/UFS a partir de jan/fev de 2017.

C) ESTÁGIO CURRICULAR DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ETSUS/FUNESA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFS

Situação Final: Ação não realizada

Resultado Final: Ação desenvolvida pela ETSUS. Não houve evolução no convênio com a EBSERH.

D) ESTÁGIO CURRICULAR DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Situação Final: Ação não realizada

Resultado Final: Ação desenvolvida pela ETSUS. Sem movimentação; Realização de adequações no laboratório do TPD e nos Planos de Aula.

VISTO
CGS

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

E) ESTÁGIO NA FUNESA PARA O CURSO DE COMUNICAÇÃO DA UFS.

Situação Final: Ação parcialmente realizada

Resultado Final: Proposta de estágio elaborada e enviada para Coordenação de Comunicação da UFS.

F) ESTÁGIO NA FUNESA PARA O CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UFS.

Situação Final: Ação não realizada

Resultado Final: Mantido contato com a coordenação e a secretaria do Departamento de Computação para obtenção do nome e contato de Supervisor de estágio para podermos dar continuidade às tratativas referentes ao estágio para o ano de 2017.

G) ESTÁGIO NA ETSUS PARA ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA UFS.

Situação Final: ANI (Ação não iniciada)

Resultado Final: A ação não será desenvolvida.

VISTO CGE

I.1.5 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO À SAÚDE

I.1.5.1 CURSO DE ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DAS MATERNIDADES SOBRE A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DA 1ª INFÂNCIA

Meta: Ofertar capacitação para 40 (quarenta) participantes e carga horária de 48 (quarenta e oito) horas.

Situação Final: Ação não realizada.

Resultado Final: Apesar de ter sido realizado todo o planejamento da ação, esta não foi realizada por falta de priorização da área técnica da SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2017, através do novo PAA.

I.1.5.2 ATUALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA E MANEJO PARA O CUIDADO AOS USUÁRIOS DO CRACK E OUTRAS DROGAS, SOFRIMENTOS E TRANSTORNOS

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

MENTAIS PARA MÉDICOS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ESTADO DE SERGIPE

Meta: Ofertar capacitação para 95 participantes com uma carga horária de até 8 (oito) horas.

Situação Final: AC (Ação Concluída).

Resultado Final: ação não realizada. Foram ofertadas 95 (noventa e cinco) vagas para profissionais médicos das Equipes de Saúde da Família dos municípios do Estado de Sergipe (exceto Aracaju), com carga horária de 08h/turma, conforme cronograma abaixo:

Quadro 7- Cronograma de execução da ação:

TURMA	DATA	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES PREVISTO	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES PRESENTES	LOCAL
1	14 de Julho de 2016	35	18	FUNESA
2	21 de Julho de 2016	30	16	
3	28 de Julho de 2016	30	11	
	TOTAL	**95**	**45**	

I.1.5.3 CURSO DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PERINATAL ATRAVÉS DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS

Meta: Realização de até 3 (três) turmas, com carga horária de 40 (quarenta) horas e 10 (dez) participantes por turma.

Situação Final: Ação não realizada.

Resultado Final: Ação suspensa pela área técnica da SES.

VISTO CGF

I.1.6 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: DST/AIDS

I.1.6.1 TREINAMENTO PARA FORMAR MULTIPLICADORES EM SAÚDE DA MULHER, DO HOMEM E DST (ACONSELHAMENTO E ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST)

Meta: Realizar o treinamento conforme cronograma pactuado.

Situação Final: Ação não realizada. Ação suspensa pela área técnica da SES.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 073
Assinatura

I.1.6.2 CAPACITAÇÕES REGIONAIS EM ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST

Meta: Realizar a capacitação em seis regiões de saúde.

Situação Final: Ação não realizada. Ação suspensa pela área técnica da SES.

I.1.7 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDUÇÃO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA

I.1.7 Vigilância de Violência e Acidentes

I.1.7.1 OFICINA DE ORIENTAÇÃO PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS PELA SAÚDE

Meta: Realizar 02 oficinas, cada uma para 30 participantes, com carga horária de 24 horas.

Situação Final: Ação não Realizada. Ação suspensa pela área técnica SES.

I.1.8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DO PLANEJAMENTO DO SUS

I.1.8.1 CURSO AVANÇADO DE TABWIN

Meta: Ofertar o curso para 12 (doze) participantes, com carga horária de 20 horas.

Situação Final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

VISTO
CGF

I.1.8.2 SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA

Meta: Realizar seminário para 225 participantes e carga horária de 24h.

Situação Final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I.1.8.3 OFICINAS REGIONAIS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE NA SAÚDE

Meta: Realizar as oficinas conforme plano operacional da SES.

Situação Final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I.1.8.4 SEMINÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Meta: Realizar o seminário conforme plano operacional da SES.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 074
Assinatura

Situação Final: Ação não realizada.

Situação Final: Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I.1.9 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIDA E TRÂNSITO

I.1.9.1 Projeto Vida no Trânsito

Meta: Implantar e implementar o Projeto Vida no Trânsito, conforme plano pactuado nos órgãos colegiados, considerando que caberá a FUNESA as ações de: capacitação/educação; produção de material de Informação, Educação e Comunicação; além do apoio logístico.

Situação Final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I.4 PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO

1.4.1 ENCONTROS SOBRE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS

Meta: Realizar o encontro até o mês de novembro de 2016.

Situação Final: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2016.

I. 2 – AÇÕES EDUCACIONAIS - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

VISTO CGE

I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo II

Meta do PAA-2016: Realizar 80 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas do módulo II.

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- **Módulo Finalizado em 13 de Setembro com a finalização das práticas do estágio acadêmico obrigatório.**

▪ **Quantitativo de alunos matriculados**	▪ **Quantitativo de alunos em sala de aula**

Alessandro Augusto Soletade Reis
Coordenador da ET-SUS/Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 075
Assinatura

▪ 15	▪ 15

- **I.2.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo III**
- **Meta do PAA-2016:** Realizar 20 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas dos módulos II e III.
- **Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

Módulo Finalizado em 19 de Setembro de 2016 com a finalização das práticas do estágio acadêmico obrigatório.

▪ Quantitativo de alunos matriculados	▪ Quantitativo de alunos em sala de aula
▪ 15	▪ 15

I.2.3 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo IV

Meta do PAA-2016: Realizar o Módulo IV com os alunos que realizaram as aulas teóricas e práticas do módulo III.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- **Finalização da etapa da produção do Trabalho de Conclusão de Curso**

VISTO
CGE

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

- Os discentes realizaram os estágios referentes a esse Módulo com conclusão em novembro/2016, faltando apenas 30 horas referente ao TCC, com previsão de término no dia 05/05/2017.

I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Modulo III

Meta do PAA-2016: Finalizar o módulo III com carga horária de 260h, para os discentes considerados aptos no módulo II.

Alessandro Augusto Soledade Reis
Coordenador da ET-SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 076
Assinatura

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- **Módulo Concluído em 25 de Novembro de 2016**

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

I.2.5 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) – Modulo IV

Meta do PAA-2016: Iniciar o módulo IV com os discentes aptos no módulo III.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

I.2.6 Curso Técnico de Enfermagem (TE) – Módulo III

Meta do PAA-2016: Iniciar o módulo III, com os discentes aptos no módulo II.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

Turma Vespertina:

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
17	16

VISTO
CGE

Turma Noturna:

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
17	15

ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DE METAS:

Alessandro Augusto Soledade Reis
Coordenador SEPET-SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 077
Assinatura

Nome da Ação	Meta Contratualizada	Resultado Alcançado	Situação final de cumprimento da meta
I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo II	Realizar 80 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas do módulo II.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo III	Realizar 20 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas dos módulos II e III.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.3 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo IV	Realizar o Módulo IV com os alunos que realizaram as aulas teóricas e práticas do módulo III.	Ação em Andamento – restam as horas do TCC	Meta Parcialmente Atingida
I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Modulo III	Finalizar o módulo III com carga horária de 260h, para os discentes considerados aptos no módulo II.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.5 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) – Modulo IV	Iniciar o módulo IV com os discentes aptos no módulo III.	Ação em Andamento	Meta Atingida – Módulo Iniciado
Curso Técnico de Enfermagem (TE) – Módulo III	Iniciar o módulo III, com os discentes aptos no módulo II.	Conclusão das aulas teóricas e práticas, em execução dos estágios.	Meta Parcialmente Atingida

Cenário 2016:

VISTO CGE

- **I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS)**

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Aracaju*	07	07
Nossa Senhora da Dores	03	03
São Cristóvão	05	05
Total	15	15

- **I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD)**

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Aracaju*	08	08

Alessandro Augusto Soledade Reis
Coordenadoria 21-SES Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 078
Assinatura

Lagarto	02	02
Pinhão	01	01
Propriá	01	01
Salgado	02	02
Santo Amaro	01	01
Total	15	15

- **I.2.6 Curso Técnico de Enfermagem (TE) - Vespertino**

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Areia Branca	01	01
Carmópolis	01	01
Riachuelo	02	02
Rosário do Catete	03	03
São Cristóvão	09	09
Total	16	16

- **I.2.6 Curso Técnico de Enfermagem (TE) - Noturno**

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Divina Pastora	02	02
Laranjeiras	05	05
Maruim	03	03
Moita Bonita	01	01
Nossa Senhora das Dores	01	01
Riachuelo	02	02
Total	14	14

VISTO CGE

Considerações Gerais

Alessandro Marcio Soledade Reis
Coordenador Geral - SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 079
Assinatura

A Escola Técnica do SUS em Sergipe – ETSUS-SE, unidade educacional que está vinculada a Fundação Estadual de Saúde de Sergipe – Funesa, integra o Sistema de Ensino do Estado de Sergipe e tem por finalidade oferecer Educação Profissional para atendimento das necessidades locais e regionais de formação profissional na área da saúde.

Tem como missão promover a qualificação profissional e ações de educação permanente em saúde para toda população do estado de Sergipe, prioritariamente aos trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com as Políticas Públicas de Saúde, contribuindo para consolidação do SUS. Como parâmetro para a execução da proposta pedagógica estão os princípios normativos e legais da LDBEN / 96, Resolução nº 06 do CNE/CBE e nº 396 do CEE-SE/2007.

Para a ETSUS/SE, o discente/trabalhador é o principal sujeito do processo ensino aprendizagem, e a Escola tem o compromisso social com esses trabalhadores pretendendo a formação de sujeitos responsáveis, propositivos e protagonistas, através da execução de uma proposta pedagógica que está baseada em fundamentos legais, filosóficos e pedagógicos, buscando a eficiência e eficácia nos serviços prestados. Para tanto, deve contar com recursos humanos suficientes, empenhados e capacitados, além de recursos financeiros disponíveis que a viabilizem. (PPP/2013). Porém diversos outros fatores influenciam esta dinâmica, alguns mais diretamente e que produzem respostas imediatas, enquanto outros de forma indireta, podem produzir respostas a longo prazo, sejam estas respostas positivas ou não.

A estrutura administrativa da Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE apresenta a seguinte composição: Coordenação Geral; Assessoria Pedagógica; Secretaria Escolar/Acadêmica e Núcleo Pedagógico, composto por funcionários concursados e nomeados, sob gestão e de responsabilidade da entidade mantenedora. A carga horária de trabalho é definida visando atender às necessidades das demandas da Escola e da clientela dos cursos, seja no turno matutino, vespertino ou noturno, ou por acordo com a Diretoria Geral da Fundação.

Nos últimos anos o quadro institucional da Fundação foi reduzido devido a Crise financeira Global e aliado a redução do número de servidores a não realização de Processo Seletivo para substituição daqueles contratos que foram vencendo por prazo

Alessandra Augusto Soledade Reis
Coordenadora ETSUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 080
Assinatura

legal, este fato refletiu em todos os serviços prestados pela Funesa, em especial o da ETSUS-SE, que atualmente conta com 23 servidores, entre Cargos de Gestão e Concursados compondo os quadros da Coordenação Geral, Núcleo Pedagógico, Núcleos dos Cursos Técnicos, Biblioteca Escolar e a Secretaria Escolar/Acadêmica – sob gestão da Diretoria Operacional da Fundação. Deste Total 07 são servidores públicos concursados, 07 profissionais contratados através de processo seletivo, 04 profissionais credenciados e 05 cargos comissionados.

É sabido que as atividades acadêmicas dos Cursos Técnicos demandam conhecimentos teóricos e práticos. Para o desenvolvimento do planejamento pedagógico e metodológico se faz necessário recursos humanos e materiais, que por sua vez demanda investimento, além da garantia de abertura e de inserção dos discentes/estagiários nos campos de práticas acadêmicas. É fato, diante do exposto que a ausência ou insuficiência de um destes componentes, haverá impacto na execução dos Cursos.

VISTO
CGE

Metas 2016

Na tabela acima apresentamos o alcance de metas da ETSUS-SE para o que foi proposto no PAA-2016, influenciado por diversos fatores internos e externos a instituição, tais quais modificação na equipe técnica e pedagógica, a ausência de um Processo Seletivo nos anos de 2015 e 2016 para contratação de trabalhadores em substituição aos que foram saindo por terminalidade de contrato ou por finalização de contrato a pedido e disponibilidade de campo de estágio curricular obrigatório.

Como estratégia para contratação de docentes para continuidade dos Cursos Técnicos utilizou-se do Edital de Credenciamento 02/2013, que no ano de 2015 serviria para atender a necessidade daquele momento com a ausência do PSS, fato que se mantém até a data atual. Devo registrar que para as atividades pedagógicas e metodológicas propostas pela ETSUS-SE em seu PPP, que por suas características lhe confere o status de instituição escolar, demandam uma inserção Docente na proposta pedagógica e domínio da metodologia, e esta inserção, imersão no conteúdo é possível através da Capacitação Pedagógica – Caped - ofertada e realizada pela própria escola, e na condição de contratação por 200 (duzentas) horas a que permite o referido edital, o profissional docente não tem carga horária disponível para participação na Caped,

Adriel Correia Alcantara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

pois as horas disponíveis atendem a um total de horas necessárias ao componente, o que acarreta em uma dificuldade em assimilar ou internalizar o mínimo necessário a sua prática pedagógica, durante a aproximação diária feita pela equipe técnica a fim de suprir essa 'deficiência'. Outras características que são peculiares a este modelo de contratação, tais quais: a caracterização do vínculo precário para uma categoria de profissionais que precisava ter maior envolvimento com o projeto político da ETSUS; a alta rotatividade desses profissionais dentro das agendas dos cursos que não permite o desenvolvimento de uma identidade com a instituição escolar e com a essência formativa proposta por esta.

Em relação aos profissionais vinculados através de processo seletivo – sendo o último realizado em 2014, edital nº 05/2014 - continuaram exercendo suas atividades junto a equipe técnica, com a duração do contrato de no máximo dois anos, porém, no momento em que este profissional está internalizando a proposta pedagógica e metodológica da ETSUS-SE o seu contrato é finalizado, sendo necessário a convocação de outro profissional, para iniciar o processo de qualificação da etapa zero. Essa rotatividade dos profissionais não contribui para a manutenção da essência filosófica, política e ou pedagógica proposta pela escola, nem para o fortalecimento de sua identidade.

VISTO
CGF

Avaliamos que a revisão no valor hora aula – de R$ 18,00 para R$ 30,00 - foi um estimulante para manutenção daqueles profissionais que já estavam inseridos nas atividades e tornou-se atraente aos credenciados restantes.

Apresentaremos em linhas gerais o registro do que fora o ano de 2016 para a realização das atividades na ETSUS-SE. Durante o ano de 2016 foi necessário a suspensão das aulas do Curso Técnico em Prótese Dentária – CTPD – por duas vezes devido a finalização da adequação do espaço de práticas, o Laboratório de Prótese Dentária, em parceria entre a Funesa e a Universidade Federal de Sergipe e a aquisição de alguns insumos e equipamentos necessários a prática acadêmica, mesmo estes sendo solicitado em prazo hábil. Alguns períodos de atrasos chegou a computar cerca de cinco meses entre os módulos, distanciando as etapas de aprendizado. Como estratégia de mobilização dos discentes mediante esta realidade, a ETSUS-SE proporcionou um período de revisão de componentes já ministrados, além do reforço a produção do trabalho de conclusão de curso. Considerando essa situação em especial

Alessandro Augusto Soledade Reis
Coordenador da ET-SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 082
Assinatura

chamamos a atenção a informação que a previsão de finalização do referido curso estava prevista para meados de Agosto/Setembro de 2016.

Reforçamos a sugestão dada em 2016 à Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe quanto a realização de uma nova turma após encerramento da turma em andamento, justificando que já fora realizado o investimento na compra dos mobiliários, e dos equipamentos necessários a realização do curso, reforma de laboratório e os gastos vindouros para a próxima turma seriam apenas com aquisição de insumos e pagamento de docentes.

Outro fator implicante no andamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas dizem respeito ao campo de práticas do estágio curricular de caráter supervisionado e obrigatório, com exceção do curso técnico em prótese dentária onde esta etapa será cumprida no laboratório já entregue e adequado, o Curso Técnico em Enfermagem e o Curso Técnico em Vigilância em Saúde demandam e dependem destes campos, o que requer articulação diária com as instituições, documentos específicos, supervisão e um olhar técnico e administrativo para o calendário escolar nesta etapa da formação técnica a fim de atendê-lo em seu cumprimento. Este ano com as reivindicações da classe de trabalhadores do setor saúde houve muitas paralizações o que refletiu em atraso e na necessidade de adequar o cronograma do curso as possibilidades referidas pelas instituições, inclusive no quantitativo total de estagiários inseridos no campo, que em muitos casos o total permitido por setor de prática estava aquém do necessário. Aliado a isto, ainda nos deparamos com a suspensão do período de estágio devido a falta de insumos básicos que demandavam a prática nas instituições concedentes. Estas situações acarretam uma extensão no período destinado a atividade acadêmica.

VISTO CGE

No que se refere ao cumprimento do estágio em horário diferenciado ao de aula, não foi avaliado como problemático, foi pactuado com os discentes que cumpriram a carga horária exigida.

No ano de 2016 a ETSUS-SE através das agendas dos cursos realizou visitas técnicas aos territórios e instituições realizando momentos de Educação Permanente em parceria com o Fórum de Combate ao Veneno Agrícola, do Ministério Público do Trabalho, realizou articulações insterinstitucionais com o HU/UFS, Faculdade Pio Décimo, DIVISAU - Nossa Senhora das Dores, DIVISA - São Cristóvão, Aracaju,

Alessandro Augusto Sobrade Ro...
Coordenador da ET-SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Adriel Correia Alcantara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 083
Assinatura

COVEPI – Aracaju, SES, SUPES/SEPLAG, Grupo Gbarbosa, CEO – São Cristóvão, Hospital São José, Lacen/FPH, Hemose/FPH, UPAS, USF e CEREST/SMS-Aju, Hospital dos Rins, CEPS/Aracaju, FBHC, HUSE/FHS, AVOSOS e Coren. Neste ano a representação da Rede de Escolas Técnicas do SUS da Região Nordeste tem como titular a ETSUS-SE, além das articulações a nível Regional e Nacional com a Rede de Escolas Técnicas do SUS, com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e Ministério da Saúde.

Outro fator a ser registrado deve-se ao Curso de Especialização em Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação na Educação em Saúde, promovido pela UFRGS em Parceria com o Ministério da Saúde, agenda captada pela Escola que proporcionou a participação de técnicos da Funesa – Telessaude Redes, COEPE/COPGR e ETSUS - no processo de qualificação.

I.3 MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO (ação I.3 do Plano Anual de Atividades 2016)

I.3.1 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

I.3.1.1 Curso Técnico em Enfermagem

Meta: Elaborar, editorar o módulo II e fazer cópias do módulo I e II do material do curso de Técnico em Enfermagem.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

VISTO
CGC

I.3.1.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde

Meta: Elaborar, editorar e fazer cópias do material do Curso de Técnico em Vigilância em Saúde, módulo I.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2 Elaboração de Material Didático para Educação Permanente

I.3.2.1 Cartilha do TELESSAÚDE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Coordenadora da ET-SUS Sergipe
Fundação Estadual de Saúde de Sergipe

Fls. Nº 084
Assinatura

Meta: Editorar e imprimir o material.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.2 Cartilha da Farmácia Popular do Brasil

Meta: Editorar e imprimir o material.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.3 Guia Prático de Atenção à Crise

Meta: Editorar e imprimir guia para profissionais que trabalham na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.4 Produtos para o NEST

Meta: Providenciar Ficha Catalográfica e ISBN para produtos do NEST.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.5 Campanhas – Redes de Atenção à Saúde

I.3.2.5.1 Mobilização Sobre Aleitamento Materno e Doação de Leite Humano

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

VISTO
CGC

I.3.2.5.2 Campanha de Promoção à Saúde e Atenção a Saúde Integral da Mulher

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.5.3 Campanhas sobre Tabagismo e Câncer

Meta: Providenciar impressão de Material Educativo e vinte e dois expositores de banners.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 085
Assinatura

I.3.2.6 Campanhas – Violência e Acidentes

I.3.2.6.1 Campanha Intersetorial de Sensibilização Nos Vinte Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres

Meta: Disponibilizar infraestrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.6.2 Campanha Intersetorial de Sensibilização Para a Redução dos Acidentes de Trânsito no Período dos Festejos Juninos

Meta: Disponibilizar infra-estrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

I.3.2.7 Campanhas de Vigilância em Saúde

I.3.2.7.1 Dia da Mobilização de Controle e Prevenção das Arboviroses

Meta: Disponibilizar infraestrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

VISTO
CGE

I.3.2.7.2 Dia Mundial de Combate à Raiva

Meta: Disponibilizar infra-estrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

Situação atual: AÇÃO NÃO INICIADA (ANI)

Atividades desenvolvidas: Sem movimentação.

ANEXO - MATERIAIS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. EDITORAÇÃO

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 086
Assinatura

1.1 Publicação

Situação atual: AÇÃO INICIADA (AI)

Atividades desenvolvidas: Publicação de materiais didático-pedagógicos no portal eletrônica da Funesa.

1.2 Edição

Situação atual: AÇÃO INICIADA (AI)

Atividades desenvolvidas: Discussões iniciadas para edição/atualização do Protocolo dos CEOs.

2. PRODUÇÃO GRÁFICA

1.1 Fórum Estadual de Saúde Mental

Situação atual: AÇÃO INICIADA (AI)

Atividades desenvolvidas: Produção de material gráfico.

1.2 Conferência Estadual de Saúde das Mulheres

Situação atual: AÇÃO INICIADA (AI)

Atividades desenvolvidas: Produção de material gráfico.

1.3 Projeto de Educação Permanente - Práticas Integrativas

Situação atual: AÇÃO INICIADA (AI)

Atividades desenvolvidas: Produção de material gráfico.

VISTO CGP

I.4 PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO (ação I.4 do Plano Anual de Atividades 2016)

I.4.1 SEMINÁRIO ESTADUAL DE REDUÇÃO DE DANOS INTERINSTITUCIONAL

Meta: Realizar até o mês de setembro de 2015..

Público-Alvo: Profissionais da educação, assistência e saúde

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 300 (trezentos) profissionais, com carga horária total de 08 horas. Do total de vagas disponibilizadas, 300 (trezentos), foram capacitadas 227 (duzentos e vinte e sete) profissionais.

Data: 26 de novembro de 2015

Local: Hotel Órion - Atalaia

Carga horária: 8h (oito) horas.

Atividades Desenvolvidas: Acompanhamento pedagógico e logístico da ação.

Total de profissionais previstos: 300 (trezentos) profissionais.

Total de profissionais presentes: 227 (duzentos e vinte e sete) profissionais.

I.4.2 Campanhas

Meta: Realizar até o mês de dezembro de 2015, conforme calendário de eventos da Gerência de DST/AIDS

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

1.4.3 ENCONTROS SOBRE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS

Meta: Realizar o encontro até o mês de novembro de 2015.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

VISTO
CAGE

1.5 AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

I.5.2 Programas de Residências Médicas no SUS (PRÓ-RESIDÊNCIAS) - (item I.4.1 do Plano Anual de Atividades de 2016)

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde como modalidade de ensino de pós - graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, com o objetivo de apoiar a formação médica em

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 088
Assinatura

especialidades prioritárias para o Sistema Único de Saúde. A propositura da proposta se justificativa pela possibilidade de, em longo prazo, reduzir a escassez e a precariedade de determinadas especialidades na rede de saúde do Estado de Sergipe. Nesta ação a FUNESA se envolve no apoio pedagógico e garantindo espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades dos cursos, além de suporte logístico, tecnológico e de recursos humanos, necessários. No momento, o PRÓ-RESIDÊNCIAS compreende Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva contemplando ao todo 18 vagas.

Meta: Executar atividades que visem o fortalecimento da COREME-HUSE através de ações pedagógicas, logísticas e de gestão que busquem: 1) ampliação de 10 (dez) vagas e de 02 (dois) programas de residência médica; 2) estruturação da Coordenação de Residência Médica (COREME) e do alojamento dos residentes; 3) estruturação do Programa de Residência Médica (PRM) dentro do hospital; 4) realizar seminário estadual para discutir sobre as residências; 5) apoiar a implantação do comitê gestor estadual dos Programas de Residência. Todas essas metas serão cumpridas até dezembro de 2016.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas. Em função do estabelecimento da parceria, a FUNESA realizou apoio logístico, administrativo, pedagógico e acadêmico à COREME-HUSE para o cumprimento das metas estabelecidas para 2016. Foi concluído o ano letivo 2016 dos PRMs. Elaboração e publicação do Edital Nº 11/2016 para concessão de bolsas para os PRMs referentes ao ano de 2017.

Análise do cumprimento da meta: Meta cumprida no ano de 2016. No entanto, por ser uma ação contínua, estará com o status sempre "em andamento".

VISTO

I.5.3 Especialização em Docência na Saúde (item I.4.2 do Plano Anual de Atividades de 2016).

Ação demandada pela DIGER para atender exigência da legislação do Conselho Estadual de Educação (CEE) em relação à regularidade de funcionamento da Escola Técnica do SUS (ETSUS) e que objetiva a qualificação em docência na saúde, em nível de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial, para trabalhadores

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 089
Assinatura

graduados integrante do quadro funcional da FUNESA, em especial da Escola Técnica do SUS. O curso disponibilizará 35 (trinta e cinco) vagas e deverá ser executado mediante estabelecimento de parceria com a Universidade Federal de Sergipe.

Meta: Concluir o curso até dezembro de 2016 com a formação de 35 especialistas.
Situação Atual: Ação paralisada (APR)

I.5.4 Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde (NAP-SES) (item I.4.3 do Plano Anual de Atividades de 2016).

Compreendem ações de fomento à elaboração de estudos, análises e pesquisas, com ênfase prioritária nas políticas públicas de saúde e desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, viabilizadas mediante parcerias públicas e privadas que resultem na articulação entre instituições, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários para que o conhecimento produzido possa ser efetivamente utilizados na implementação do Sistema Único de Saúde, possibilitando a melhoria das práticas de atenção e gestão e das condições de saúde e vida da população do Estado de Sergipe.

Meta: Executar as atividades inerentes ao Núcleo e previstas no Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) / Fundação Estadual de Saúde (FUNESA) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe / FAPITEC-SE.

VISTO
CGF

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Durante o ano de 2016 foram realizadas reuniões para discussão do novo Termo de Cooperação Técnica entre SES, Funesa e Fapitec e elaboração do novo Plano de Trabalho do NAPSES para o biênio 2016-2018. Realização de procedimentos para prestação de contas do recurso administrativo das atividades inerentes ao PAA de 2015, organização da pasta com os comprovantes. Envio do relatório para a Fapitec-SE para avaliação.

Análise do cumprimento da meta: Cumprimento parcial da meta. Aguardando a Fapitec/SE se pronunciar sobre a elaboração do novo Plano de Trabalho do NAPSES para o biênio 2016-2018.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 090
Assinatura

1.5.5 Núcleo de Produção Científica da FUNESA (item I.4.4 do Plano Anual de Atividades de 2016).

Consiste na inserção da prática científica no âmbito da FUNESA, conforme previsão do artigo 8° da sua lei de criação (Lei nº 6.348 de 19 de dezembro de 2007) por reconhecer que os processos de trabalho podem ser melhorados mediante avaliação a partir da utilização de metodologias científicas e por entender que a pesquisa científica pode se constituir em ferramenta adequada para subsidiar tomadas de decisão objetivando diminuir lacunas entre "o saber e o fazer" aproximando, dessa forma, os conhecimentos teóricos e práticos.

Meta: 1) Realizar pelo menos 12 (doze) reuniões ordinárias até dezembro de 2016; 2) Revisar o Regimento Interno até junho de 2016; 3) Acolher demandas por pesquisa científica oriundas da SES e/ou da FUNESA e/ou do próprio Núcleo; 4) Envolver-se com atividades relacionadas ao ensino, extensão, ciência, tecnologia e inovação de interesse do Sistema Único de Saúde e em consonância com o Regimento Interno; 5) Participação de representante do NPC-FUNESA em no mínimo 01 (um) evento científico; 6) Submissão e publicação de ao menos 1 (um) artigo científico.

Situação Atual: Ação em andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Em 2016 o NPC-Funesa se consolidou enquanto espaço adequado para atender demandas da gestão estadual que ensejem abordagem científica. Nesse período o núcleo realizou todas as reuniões ordinárias programadas, o Projeto Ciência em Gotas foi inserido no edital do InovaSUS, porém não teve continuidade na disputa do prêmio. Participação de alguns membros no Seminário VERSUS. Conclusão do Regimento Interno do NPC- Funesa. Participação de alguns membros no Curso de Escrita Científica: produção de Artigos de Alto Impacto. Preparativos para a 2ª versão do Projeto Ciências em Gotas. Envio de convite aos trabalhadores da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), da Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para participação no referido Núcleo.

VISTO

Análise do cumprimento da meta: Meta parcialmente cumprida.

1.5.6 Especialização *Lato sensu* em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / modalidade presencial. (item I.4.5 do Plano Anual de Atividades de 2016).

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde e integrante do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS), cujo objetivo principal é formar profissionais da área de gestão do trabalho no SUS para conduzir modelos de gestão do trabalho comprometidos com as políticas de saúde e para liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais da área. O curso é presencial e custeado pelo MS/SGTS e a SES, através da FUNESA, entra com contrapartida na gestão do curso, o que inclui apoio pedagógico e garantia de espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades do curso, além de suporte logístico e tecnológico necessários. Uma vez que a SES/FUNESA não terá competência para certificar processos formativos em grau *lato sunsu*, será necessário estabelecer parceria com IES para garantir a certificação dos alunos.

Meta: Concluir o curso até fevereiro de 2017 com a formação de até 35 Especialistas em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
Situação Atual: Ação em andamento (AA).
Atividades desenvolvidas: Curso em andamento com previsão para conclusão em maio/2017. Providências logísticas, pedagógicas e operacionais para a realização das atividades do curso. Realização de contatos com a coordenação nacional do curso; envio para a Coordenação Nacional do curso uma cópia da Resolução nº 13/2016/CONEPE-UFS que aprovou a criação do curso *Lato sensu* de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Publicação do edital do processo seletivo do curso; Realização da solenidade de abertura do curso no dia 26-08-16 com a presença de alunos, docentes, alguns gestores, a consultora técnica do CONASEMS e as representantes da coordenação nacional do curso. Elaboração do Relatório de Prestação de Contas da Unidade I. Envio da relação dos alunos desistentes para a coordenação do curso; Execução do processo de pagamento dos docentes.

Análise do cumprimento da meta: Meta parcialmente cumprida.

VISTO CGE

1.5.6 PROJETO GESTÃO DA CLÍNICA NO SUS - PRojGCSUS (SES / FUNESA / HOSPITAL SIRIO LIBANÊS). (item I.4.6 do Plano Anual de Atividades de 2016).

Esta ação é realizada através de uma parceria entre Ministério da Saúde, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL), e as Secretarias Estaduais e

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Municipais de Saúde com previsão de vigência até 2016. Todas as despesas referentes a material escolar, pagamento de coordenação e facilitadores, base digital para educação à distância, são de responsabilidade do IEP-HSL e Ministério da Saúde. A Secretaria de Estado da Saúde/Fundação Estadual de Saúde entraram com a contrapartida garantindo espaço físico para a realização das atividades presenciais, equipamento para videoconferências, suporte logístico e de pessoal para acompanhamento das atividades do Curso.

Nesta edição, os Projetos de Apoio ao SUS serão compostos por seis propostas de formação que juntas perfazem um total de 169 vagas, quais sejam:

Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde (APES). Para este curso foram destinadas 12 vagas ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde. Para este curso estão destinadas 9 vagas a serem ocupadas pelos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde.

Curso de Especialização em Regulação em Saúde no SUS. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Curso de Especialização em Gestão da Clínica na Rede de Atenção. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Curso de Especialização em Vigilância em Saúde. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Curso de Especialização em Gestão em Vigilância Sanitária. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Meta:

Concluir o Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde (APES) até novembro de 2015 com a formação de 12 capacitados.

Concluir o Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde até dezembro de 2016 com a formação de 9 especialistas;

Concluir o Curso de Especialização em Regulação em Saúde no SUS até dezembro de

VISTO
CGF

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 093
Assinatura

2016 com a formação de 40 especialistas;

Concluir o Curso de Especialização em Gestão da Clínica na Rede de Atenção até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas;

Concluir o Curso de Especialização em Vigilância em Saúde até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas.

Concluir o Curso de Especialização em Gestão em Vigilância Sanitária até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas.

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Atividades desenvolvidas: Apoio administrativo, logístico e de suporte acadêmico às atividades presencias envolvendo as cinco turmas dos cursos e aos encontros de Especialização em Processos Educacionais na Saúde dos facilitadores do projeto, sempre com a presença da Gestora de aprendizagem Profª. Sueli Fátima. Socialização dos temas dos Projetos Aplicativos dos grupos dos cursos nos dias 11 e 12 de maio de 2016. Ocorreu nos dias 16 e 17 de novembro as Apresentações dos Projetos Aplicativos dos 4 (quatro) cursos e no dia 18 de novembro o encerramento das atividades educacionais presenciais com as Instalações de Avaliação dos cursos. Encerramento do Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde com a presença da Gestora de aprendizagem Profª. Sueli Fátima, para avaliação dos cursos, correção dos TCCs e ajustes dos Projetos Aplicativos dos especializandos, instalações de avaliação dos facilitadores.

Quadro I – Informações sobre a realização dos cursos

CURSO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº DE PARTICIPANTES PREVISTOS	Nº DE CONCLUDENTES
Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde	25/11/15 a 18/11/16	360 horas	9	9
Curso de Especialização em Regulação em Saúde no SUS	25/11/15 a 18/11/16	360 horas	40	27
Curso de Especialização em Gestão da Clínica na Rede de Atenção	25/11/15 a 18/11/16	360 horas	40	34
Curso de Especialização em Vigilância em Saúde	25/11/15 a 18/11/16	360 horas	40	37
Curso de Especialização em Gestão em Vigilância Sanitária	25/11/15 a 18/11/16	360 horas	40	40
TOTAL	-	**1.800 horas**	**169 participantes**	**147**

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 094
Assinatura

Análise do cumprimento da meta: Meta cumprida

1.5 AÇÕES DO PROGRAMA TELESSAÚDE BRASIL REDES EM SERGIPE

I.5.1 Programa Telessaúde Brasil Redes

Ação que envolve o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde (Fundação Estadual de Saúde e Coordenação de Atenção Básica) e que tem como objetivo principal apoiar a Atenção Primária à Saúde (APS), mediante o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) através de ações de educação permanente como: Teleconsultorias, de Teleducação e de Segunda Opinião Formativa para formulação de diagnóstico e conduta clínica. O projeto também prevê outras atividades de educação permanente em saúde.

Meta: Implementação do programa conforme plano operativo aprovado no Comitê Gestor e na CIEE – Comissão Intergestora Estadual de Educação.
Situação Atual: Ação em Andamento (AA). Trata-se de um programa e a terminalidade não está definida.

Atividades desenvolvidas:

- **Atividades Fins:** São todas as atividades de Telessaúde previstas na portaria GM/Ms 2.546/11 e Convênio do telessaúde nº 759582/2011, exceto Telediagnóstico, uma vez que o núcleo ainda não oferta esse serviço.

VISTO
CGE

I.5.2 Teleconsultorias:

O serviço de teleconsultoria é uma oferta que faz parte das atividades fins desenvolvidas pelo núcleo técnico científico e a portaria GM/MS de nº 2.546/11 define no seu ART. 2º como:

> *"Consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre*

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 095
Assinatura

procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho".

Assim, foram realizadas e respondidas pelo NT-SE o quantitativo de 111 teleconsultorias no ano de 2016, conforme o *Quadro 01*, em que é descrita a série histórica da ação por mês de solicitação:

Quadro 01 da série histórica da ação por mês de solicitação:

Mês	Quantidade de Solicitações
Janeiro	13
Fevereiro	11
Março	14
Abril	10
Maio	10
Junho	15
Julho	2
Agosto	16
Setembro	3
Outubro	10
Novembro	4
Dezembro	3
Total	**111**

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

VISTO
CGE

Analisando a série histórica, infere-se que nos meses em que foram intensificadas as ações de divulgação do programa e da equipe de campo no território, houve maior volume de teleconsultoria. Outro destaque importante diz respeito à qualidade e pertinência das teleconsultorias, que muito embora tenha durante todo o ano sofrido queda significativa no quadro funcional, foi possível garantir a robustês e consistência das respostas. Fato que denota a continuidade do movimento de consolidação que vem sendo galgado nos últimos anos de programa no estado e no fortalecimento deste como potencialização da EPS no próprio território.

No que concerne a origem das demandas por teleconsultorias, destacamos que 26 municípios sergipanos realizaram teleconsultoria para qualificar seu processo de trabalho. Desse modo no panorama anual os 10 municípios que mais se destacaram foram: Aquidabã, Aracaju, Canindé do São Francisco, Capela, Cristinápolis, Itabaiana,

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 096
Assinatura

Itabaianinha, Itaporanga, Nossa Senhora da Glória e Umbaúba. Juntos foram responsáveis por mais de 75,6% dessas ofertas, conforme ilustra o *Quadro 02* abaixo.

Quadro 02 – Demandas de teleconsultorias por município.

Municípios solicitantes	Total de solicitações/ano
Aquidabã	27
Aracaju	7
Areia Branca	2
Canindé de São Francisco	8
Capela	5
Carira	1
Cristinápolis	5
Estância	1
Itabaiana	7
Itabaianinha	9
Itabi	2
Itaporanga	6
Lagarto	2
Laranjeiras	2
N Sra da Aparecida	1
N Sra da Glória	5
N Sra das Dores	2
Propriá	2
Ribeirópolis	1
Rosário do Catete	2
São Miguel do Aleixo	2
Siriri	1
Telha	3
Tobias Barreto	1
Tomar do Geru	2
Umbaúba	5
Total	**111**

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

VISTO
CGE

Quando avaliado a profissão que mais demanda desta oferta, observa-se que a enfermagem ocupa lugar de destaque com 56 solicitações, sendo 54 de enfermeiros, 02 de auxiliares ou técnicos de enfermagem, num total de 50,4%. Seguido dos Agentes Comunitários de Saúde com 28,8% e a medicina com 19,8%. No que concerne a saúde bucal, constatamos que esta categoria profissional permanece como a que menos demanda por teleconsultoria.

Abaixo apresentamos *quadro 03* detalhado sobre quantitativo de teleconsultoria por categoria profissional:

Quadro 03- Perfil dos Solicitantes

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 097
Assinatura

Categorias Solicitantes	Qtde de solicitações
ACS	32
Aux/Tec. Enfermagem	02
Aux/Tec. Saúde Bucal	00
Dentistas	01
Enfermeiros	54
Médicos	22
Total	**111**

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Sobre a avaliação da qualidade da teleconsultorias, constata-se que, mesmo com esforços empreendidos pela equipe de campo no sentido de monitorar e incentivar os profissionais a realizarem avaliações, 45% das teleconsultorias não foram avaliadas, esse fato se deve a falta de cultura avaliativa, desconhecimento da importância, desconhecimento sobre a ferramenta entre outros. Entretanto, destaca-se que das pessoas que avaliaram tivemos que 96% dos profissionais pontuaram como muito satisfeito ou satisfeito quanto à resposta da teleconsultoria, conforme pode ser esclarecido no *gráfico 01*, abaixo:

Gráfico 01 – Avaliação das Teleconsultorias/ Satisfação geral

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

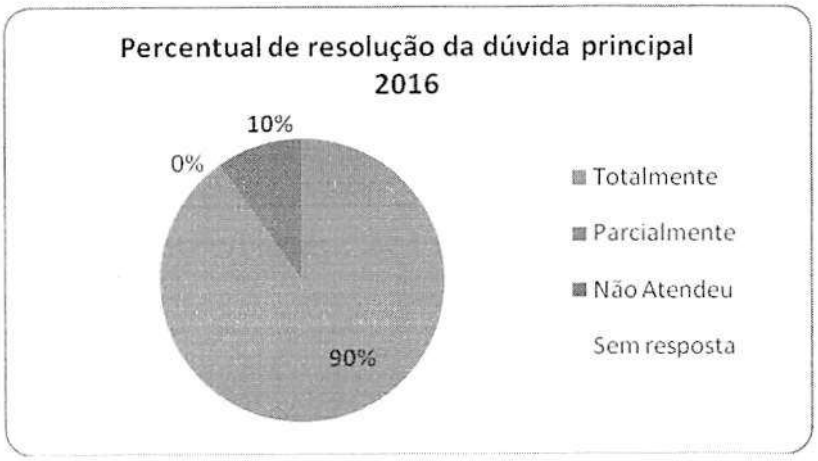
VISTO
CGE

Ainda relativo à avaliação, quanto à resolução da dúvida principal contidas nas respostas encaminhadas aos profissionais, obteve-se um percentual de 90%, o que comprova a qualidade e o comprometimento deste núcleo no apoio e fortalecimento das ações em APS cobertas pelo programa. Conforme evidenciado no *gráfico 02:*

Gráfico 02 – Avaliação das Teleconsultorias/ Resolução das dúvidas

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 098
Assinatura



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

I.5.3.2 Segunda Opinião Formativa (SOF):

Essa ação consiste noutra atividade que compete ao NTSE de preparação de material e submeter a avaliação e posterior publicação no site da BIREME compondo e ampliando o acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para livre consulta de profissionais de saúde. Tal atividade representa-se como dispositivo pedagógico de *educação permanente* e definido pela portaria GM/MS de nº 2.546/11, como: "*Resposta sistematizada construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas no papel ordenador da atenção básica à saúde a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS.*"

Dessa forma, o núcleo técnico científico teve grande protagonismo no período, publicando **43** SOF's, das quais **05 foram enviadas em 2015 e 38 em 2016**, cujos temas foram elencados no Quadro 04:

Quadro 04: Temas das SOF's Enviadas

VISTO CGE

MÊS	NÚMERO DE SOFS ENVIADAS	STATUS	TEMAS
Out/2015	03	Publicadas no site da Bireme em Fev/2016	1.Como proceder em casos de uso crônico de benzodiazepínicos em pacientes com histórico de insônia?
			2. Qual a abordagem inicial em quadro de sangramento uterino anormal na adolescência?
			2. Qual a abordagem inicial em quadro de sangramento uterino anormal na adolescência?

Adrie[illegible] Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 099
Assinatura

Nov/2015	01	Publicadas no site da Bireme em Mai/2016	1. Qual tratamento farmacológico da litíase urinária?
Dez/2015	01	Publicadas no site da Bireme Abr/2016	1.Qual tipo de repelente pode ser usado por gestante?
Jan/2016	01	Publicadas no site da Bireme Fev/2016	1. Quais medicamentos podem ser prescritos pelo enfermeiro que atua na Estratégia de Saúde da Família e quais portarias habilitam essa prescrição?
Fev/2016	01	Publicadas no site da Bireme Fev/2016	1. Qual a abordagem inicial para quadros de reações hansênicas?
Abr/2016	02	Publicadas no site da Bireme Abr/2016	1. Quais orientações nutricionais podem ser dadas pelos Agentes Comunitários de Saúde aos pacientes diabéticos?
			2. Quais medidas devem ser tomadas em casos de mordedura por rato?
Mai/2016	11	Publicadas no site da Bireme Mai/2016	1. Quais as causas e como tratar as ulcerações aftosas recorrentes?
			2. Quais os sinais e sintomas do autismo e quais orientações acerca do tratamento para as famílias de autistas?
			3. Quais analgésicos e anti-inflamatórios podem ser usados em gestantes?
			4. Quem tem alergia à proteína do leite de vaca pode tomar a mesma enzima que o intolerante à lactose?
			5. Quais os impactos dos exercícios aeróbicos para os portadores de diabetes tipo 2?
			6. Os casos de hanseníase multibacilar que finalizaram o tratamento com êxito mas permanecem com positividade na baciloscopia do raspado intradérmico devem ser encaminhados para o serviço de referência?
			7. Quais os riscos para um hipertenso que não toma medicação de forma correta?
			8. O que são miomas e quais as suas causas e sintomas?
			9. Quais orientações podem ser dadas pelo Agente Comunitário de Saúde a usuários com rinite alérgica?
			10. A aplicação da vacina da gripe necessita de intervalo mínimo após outras vacinas?
			11. Quais os cuidados necessários para limpeza da pele íntegra ao redor do estoma?

VISTO
CGF

Aline Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 300
Assinatura

Jun/2016	14	Publicadas no site da Bireme entre os meses de Jun e Ago/2016	1. Quais são os sinais e sintomas da Influenza A (H1N1), seus riscos e complicações? Como preveni-la?
			2. O que é membro fantasma pós-amputação de pé diabético e quais orientações podem ser dadas ao paciente e seus familiares?
			3.Como deve ser feita a higienização da ferida cirúrgica pós-parto?
			4. Quais os riscos da gestação nos extremos de idade – adolescentes e mulheres acima de 40 anos?
			5.Qual o nível de pressão arterial desejável para um paciente hipertenso com histórico de AVC isquêmico?
			6. Como amenizar as dores de uma pessoa que tem hérnia de disco na coluna cervical?
			7.Por que meninas menores de 14 anos devem ser vacinadas contra o HPV?
			8.É comum a presença de linfonodos aumentados retroauriculares?
			9.Um usuário de marca-passo pode ter uma vida normal?
			10.Como proceder quando o diagnóstico do caso índice foi realizado após a vacina BCG ter sido dada ao bebê?
			11.O que é e para que serve a vitamina A?
			12.Como trabalhar o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com microcefalia?
			13.Quais as principais informações devem constar no prontuário da família e como implanta-lo?
			14. Como orientar a comunidade a buscar seus direitos relacionados ao saneamento básico?
Jul/2016	07	Publicadas no site da Bireme entre os meses de Ago e Out/2016	1. Como realizar anticoncepção de emergência?
			2. Existe deformidade articular causada pela artrite da chikungunya?
			3. Qual a indicação vacinal para uma gestante com último reforço de dT há mais de 5 anos e que ainda não chegou na idade gestacional (27 a 36 semanas) para fazer uso da dTpa?

VISTO CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 101
Assinatura

			4. O que é Esclerose Múltipla e quais suas causas e sintomas?
			5. Como proceder em casos de efeito adverso medicamentoso no tratamento da hanseníase?
			6. Existe evidência científica para o uso da pregabalina no tratamento da dor crônica?
			7. Quais os cuidados iniciais para vítimas de queimadura por fogos de artifício?
Ago/2016	02	Publicadas no site da Bireme em Nov/2016	1. Qual a relação existente entre tuberculose, alcoolismo e carência alimentar?
			2. Como manejar casos de pitiríase versicolor com má resposta ao tratamento clínico?

Fonte: Equipe de Teleconsultores do NT-SE

Destarte para a projeção nacional que o NTSE vem alcançando desde o início das produções de SOF (a partir de janeiro/2014), se considerado que atualmente ocupa o 3º lugar em quantidade de publicações de SOF (81), ficando atrás apenas dos núcleos do Rio Grande do Sul (690) e de Santa Catarina (112), sendo que estes últimos foram criados em 2006 e o NTSE em 2013. Outro fator significativo refere-se à qualidade das produções do núcleo, considerando que no site da BVS, em consulta realizada dia 25.11.2016, dos 04 destaques de SOF na página inicial, 02 destes representam publicações encaminhadas pela equipe do NTSE. Diante disso, eleva-se a certeza de que seguimos construindo cientificamente na perspectiva de consolidação da APS em todo estado, contribuindo ainda para outras ESF em todo território nacional. A imagem abaixo ilustra os destaques mencionados:

VISTO
CGE
Adrio Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 102
Assinatura

I.5.3 Atividades de Teleducação

Essa é outra atividade que compete ao Telessaúde e que em 2016 foi dada continuidade a oferta de Teleeducação através de webpalestras e rodas de conversa, temáticas transmitidas online para os pontos de telessaúde implantados no estado. Para isso, tivemos momentos de planejamento para eleição de temas prioritários, mediante o levantamento das maiores demandas de temas de teleconsultorias pelos municípios, seguido de mapeamento de especialistas nestes temas que pudessem ser parceiros e atuarem como facilitadores de aprendizagem sempre com uma abordagem voltada para a problematização da prática despertando estes profissionais a refletirem sobre os processos de cuidado em saúde na APS. O passo seguinte para a realização desta ação foi a ampla divulgação junto aos gestores e profissionais das equipes, bem como capacitação para os profissionais operarem a sala virtual, realizando testes de áudio e vídeo, disponibilizando inclusive tutorial para acesso e participação na webpalestra (Anexo I).

Neste ínterim, como produto construído e realizado do ano 2016, atingimos com bastante êxito a marca de 09 tele-educações, contemplando **2.947** participações de profissionais das equipes de saúde da família (médico, enfermeiro, auxiliar de

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 103
Assinatura

enfermagem, odontólogo, auxiliar de consultório dentário, agente comunitário de saúde) inclusive, gestores e outras categorias profissionais. Essas atividades de Educação Permanente foram realizadas nos meses de abril, maio, junho e agosto, setembro, outubro e novembro, cujos temas abordados, participação de municípios e categorias profissionais, bem dos pontos acessados no estado, estão descritos detalhadamente conforme *quadro 05* abaixo:

Quadro 05: Participações em ações de teleeducação em 2016

TEMAS	MUNICÍPIOS* PARTICIPANTES	PROFISSIONAIS		OUTROS	TOTAL DE PARTICIPANTES
		NÍVEL MÉDIO	NÍVEL SUPERIOR		
Compreendendo a dengue, chikungunya, zika e seus cuidados **(2 momentos de tele-educação com a mesma temática)**	58	438	235	62	735
Os cuidados aos pacientes com microcefalia: diagnóstico, notificação, investigação, fluxo e regulação para o hospital universitário **(2 momentos de tele-educação com a mesma temática)**	72	437	277	89	803
Vigilância, manejo clínico e diagnóstico laboratorial da gripe influenza	31	275	154	31	460
Sala de situação	29	20	08	51	79
Cuidado com queimaduras	28	75	82	11	168
Abordagem para o tratamento do Tabagismo	17	251	145	31	427
Prevenção ao Suicídio	25	92	41	29	162
Outubro Rosa: Saúde da Mulher	07	40	14	07	61
Novembro azul: Acesso e Acolhimento à População Masculina nas UBS"	05	34	14	04	52
TOTAL*	____	1.662	972	315	**2.947**

Fonte: Equipe de teleeducação do NT-SE

VISTO

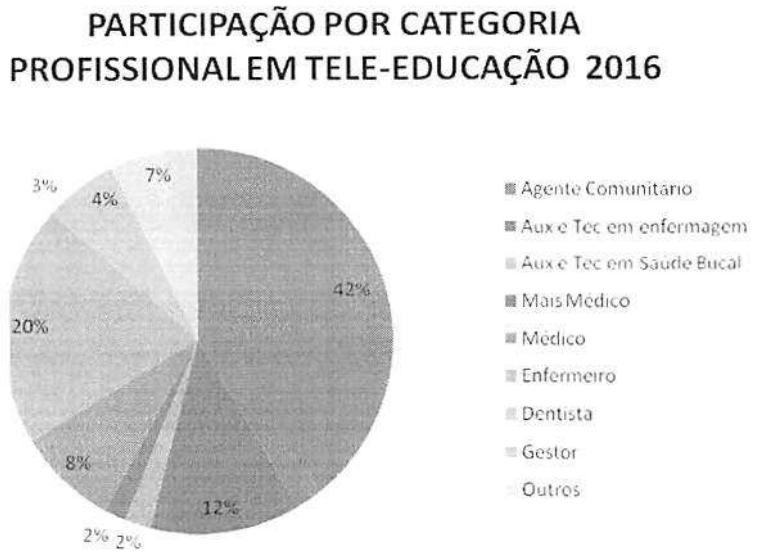
Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 104
Assinatura

* Esse total corresponde ao total de participação dos municípios e não de cada categoria profissional/município, pois o mesmo profissional e município pode ter participado de mais de uma ação, ou até de todas as ações.

Como identificado acima houve a participação de todos os núcleos profissionais das ESF e ainda de gestores e outros profissionais interessados. Há que se destacar que a participação dos profissionais de nível médio (1662) foi maior que a de nível superior (972), conforme demonstra o *gráfico 03* logo a seguir:

***Gráfico 03* – Participação por Categoria Profissional em Tele-Educação 2016**



Fonte: NT-SE

VISTO CGE

Como avaliação desta ação, compreende-se que essa oferta representa a relevância e a capilaridade do programa no processo de educação em saúde, otimizando os recursos existentes e ampliando o acesso à informação em diversos pontos do estado ao mesmo tempo. A tele-educação representa ainda a potência no sentido de atuar de forma a fomentar a EPS no próprio espaço de trabalho pós realização da webpalestra por estarem todos da ESF reunidos, reduzindo inclusive custos com a qualificação centralizada em outro local.

Cabe destacar que esta ação se reflete numa iniciativa inovadora de construção de perspectivas diferenciadas na educação no estado. Fato possível mesmo diante da ausência de estrutura física de um estúdio de gravação para produção e transmissão adequada de vídeo e, mesmo com o quadro de composição funcional do núcleo

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 105
Assinatura

estando deficitário pela finalização de contrato de muitos dos profissionais no decorrer do ano sem reposição imediata, as ações foram conduzidas com muito exímio. Considera-se fundamental para isso, a motivação e afinco da equipe, muitas vezes saindo de suas atribuições específicas e mergulhando no objetivo do núcleo em fazer chegar um bom trabalho ao publico alvo das ações com muita qualidade. Esforços reconhecidos por todos como imprescindíveis para que fosse logrado êxito nesta atividade, que atualmente se encontra efetivada no NTSE, reconhecida e legitimada no estado.

I.5.3.4 Ações da área meio

São atividades meio o suporte às ações fim, no processo de implantação, de integração e do resultado técnico-científico do trabalho do núcleo.

I.5.3.4.1 Monitoria de Campo

Compreendendo o papel da monitoria de campo no apoio a coordenação em algumas frentes, tanto na esfera administrativa, quanto em processos educacionais. Assim, em 2016, foram desenvolvidas as seguintes ações:

VISTO
C.G.F.

Apoio na Implantação e implementação

Entre as atividades da equipe de campo no sentido de apoio à implantação está: o planejamento das ações, realização de oficinas e treinamentos para os profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) contempladas com o programa, reuniões e visitas técnicas para definição de prioridades, alinhamentos e de apoio a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do NTSE. Sendo assim, dando continuidade às atividades iniciadas no ano anterior, a equipe de campo atuou mais fortemente no que tange à sensibilização e incentivo ao uso da ferramenta telessaúde nos processos de trabalho instrumento de educação permanente por considerar estratégico, necessário e de caráter constante.

Dessa forma, a equipe de campo realizou o contato com os gestores municipais para viabilização de agenda para realização de oficinas, levantamento de dados

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

funcionais dos profissionais das USF's para o cadastramento e elaboração de senhas para acesso à plataforma nacional de telessaúde. Este fluxo, se mostrou fundamental para a otimização do momento da realização da oficina de sensibilização.

Assim, pautado no dispositivo pedagógico da metodologia ativa de ensino e aprendizagem compreendido a partir da problematização da prática cotidiana o valor de uso tanto relativas ao programa telessaúde quanto ao fazer profissional, o núcleo apostou na realização de oficina com uma ESF por vez para que esse momento de aproximação provocasse criação de vínculo com estes trabalhadores e oportunizou a abordagem de questões relativas à APS para fortalecimento da ESF, favorecendo o entendimento e a sensibilização para o uso do telessaúde como dispositivo de educação permanente e potencializador das práticas de saúde, com vistas ao aumento da resolutividade na APS.

VISTO
CGX

Partindo disso, foram abordadas questões mais técnicas de operacionalização oportunizassem o primeiro contato com a plataforma nacional de telessaúde, utilizando o computador do ponto, apresentando as suas funcionalidades e incentivando a realização de solicitação de teleconsultoria mediante temas que foram discutidos durante a oficina no sentido de sensibilizá-los para experimentá-la de imediato para posteriormente inserir o uso da ferramenta telessaúde no cotidiano profissional. Entretanto, em alguns momentos não foi possível realizar as duas ações conjuntamente, por motivo de ausência temporária de conexão com a internet, caso em que se realizou apenas a oficina, ou por falta de planejamento da gestão local e/ou ausência de grande parte da ESF, nesse caso realizou-se apenas o treinamento.

Assim, no ano de 2016, concluiu-se um total de 46 oficinas e 47 treinamentos, sendo envolvidas 47 ESF. *(Gráfico 04).* Ocorreu aumento significativo dessa ação nos meses de março e maio tendo em vista, respectivamente, esforços empreendidos na priorização desta agenda. Identificamos que em relação ao ano anterior houve significativa redução na oferta das oficinas e treinamentos por conta dos seguintes motivos: redução da frota de carros da instituição, finalização do contrato de uma monitora de campo, e período eleitoral.

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 107
Assinatura

A seguir apresenta-se o panorama dessa atividade *(quadro 06)* em que se descreve a quantidade de oficinas e de treinamentos e dos seus participantes nesses momentos, assim como as teleconsultorias realizadas e quais os profissionais que as realizaram:

Quadro 06 -Nº de Oficinas, Treinamentos realizados, quantidade de Equipes e de participantes

Regional	Município	QTDE. ESF	Nº de Oficina	N° part. Oficina	Nº de Treinamento	N° part. Treinamento	Nº telecons realizadas durante oficina/trei	Profissional que realizou teleconsultoria
Aracaju	Itaporanga	3	3	32	4	38	5	ACS,Med,Enf
	Laranjeiras	2	2	23	2	21	2	ACS, Enfermeira
Nª Srª da Glória	Itabi	2	1	21	1	20	1	ACS
	Nª Srª da Glória-ESF 09	1	1	7	1	7	0	-
	Nª Srª da Glória-ESF 12	1	1	5	1	5	1	Médico
	Nª Srª da Glória-ESF 10	1	1	6	1	6	0	-
	Nª Srª da Glória-ESF 11	1	1	10	1	10	0	-
Estância	Itabaianinha	1	1	12	1	12	2	ACS
	Itabaianinha	1	1	9	1	9	2	ACS
	Tomar do Gerú	1	1	8	1	8	2	ACS
	Cristinápolis	1	1	9	1	9	3	ACS
	Cristinápolis	1	1	9	1	9	1	Médico
	Cristinápolis	1	1	9	1	9	1	Técnica em Enf.
Itabaiana	Itabaiana	1	1	17	1	17	1	ACS

VISTO
CGJ

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 108
Assinatura

	Itabaiana	1	1	15	1	15	1	ACS
	Itabaiana	1	1	12	1	12	2	ACS
	Itabaiana	1	1	13	1	13	3	02 ACS e 01 Tec Enf
	Moita Bonita-ESF 04	1	1	8	1	8	0	-
	Moita Bonita-ESF 05	1	1	9	1	9	0	-
	Nª Srª Aparecida-ESF 04	1	1	8	1	6	0	-
	Carira	1	1	10	1	10	1	Enfermeiro
	Areia Branca	2	2	23	2	22	2	ACS, Enfermeira
	Malhador	1	1	7	1	7	0	-
	São Miguel do Aleixo	1	1	6	1	4	2	2 ACS
	Ribeirópolis	1	1	8	1	6	0	-
	Ribeirópolis	1	1	10	1	10	0	-
	Ribeirópolis	1	1	8	1	6	0	-
Lagarto	Simão Dias	1	1	14	1	13	0	-
	Lagarto	1	1	12	1	12	0	-
	Lagarto	1	1	12	1	12	1	Aux. de Enf.
	Salgado	1	1	13	1	13	0	-
	Tobias Barreto	1	1	17	1	17	0	-
Nª Srª do Socorro	Rosário do Catete	2	2	18	2	17	2	2 Enf
	Capela	2	2	23	2	22	2	Médico e ACS
	Siriri	1	1	9	1	9	1	Aux. Enf.
	Nª Srª das Dores-ESF 09	1	1	9	1	9	2	ACS / Enfermeira

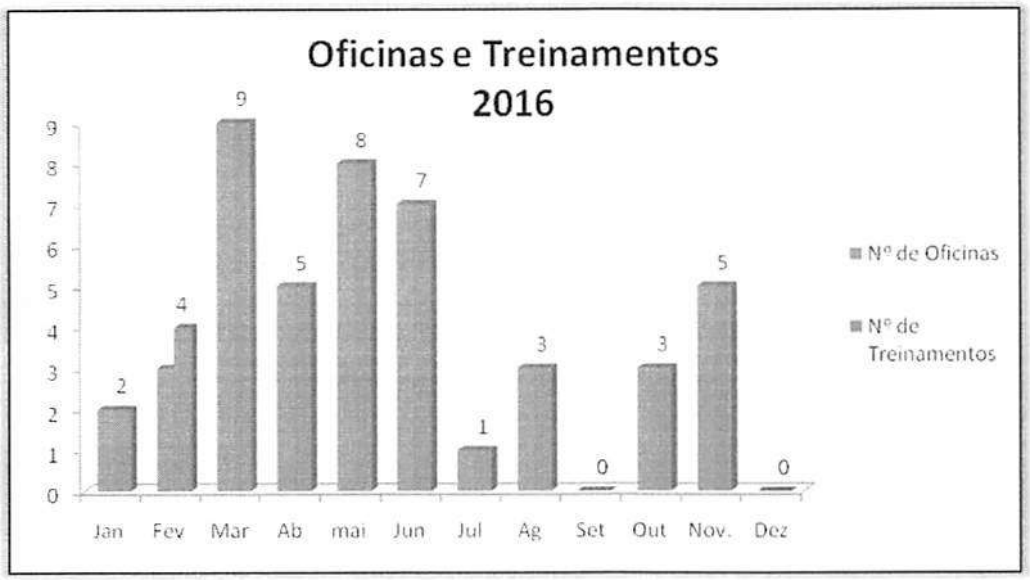
VISTO

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 109
Assinatura

	Santo Amaro	1	1	10	1	10	0	-
Propriá	Aquidabã	1	1	8	1	8	0	-
	Propriá	1	1	8	1	8	1	Enf.
	Propriá	1	1	10	1	10	1	ACS
Total		**47**	**46**	**477**	**47**	**468**	**42**	

Gráfico 04 – Número de oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, em 2016.



Fonte: Equipe de Campo do NT-SE

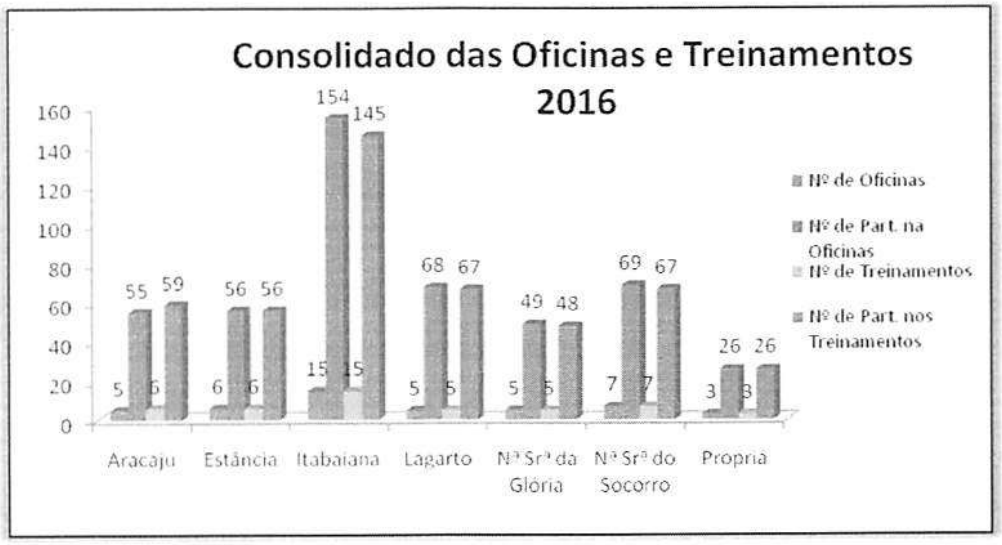
VISTO
CVE

Quando avaliamos a ação sob o recorte da regional de saúde constatamos que neste ano foi possível atuar em todas as 07 regiões de saúde, tendo sido maior a participação da área de Itabaiana com 15 municípios, seguida da Região de Socorro com 07 municípios, conforme identificado no *gráfico 05 a seguir:*

Gráfico 05: Participações em oficinas e treinamentos, por regional em 2016

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 110
Assinatura



Fonte: Equipe de Campo do NT-SE

Dessas ações, fazemos o registro do número de participantes, conforme observado no *gráfico 06* ocorreu participação de 477 profissionais nas oficinas de sensibilização e 468 nos treinamentos sobre o uso da plataforma nacional de telessaúde, sendo a maior parte representada por ACS (60%), o que é esperado, já que se encontram em maior número na ESF.

Gráfico 06 – Participantes de oficinas e treinamentos por categoria profissional, em 2016.

VISTO CGE

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 111
Assinatura

Fonte: Equipe de Campo do NT-SE

Salientamos que para que as oficinas e treinamentos pudessem acontecer se fez necessário acompanhamento do processo de implantação dos pontos de telessaúde para que na seqüência pudesse operacionalizar as ações específicas do campo, nesse sentido a coordenação da equipe de campo, entrou em contato com os gestores municipais para a viabilização dos momentos de capacitação e oficinas de sensibilização realizadas, através de contato telefônico e e-mails.

3.1.2 – Acompanhamento e Processo de trabalho

Em se tratando do acompanhamento dos profissionais solicitantes (das unidades de saúde com pontos do telessaúde implantados), como forma de potencializar esse uso, que atendesse essa sensibilização e perspectivas de ampliar o valor de uso do Telessaúde, a equipe de campo contou com a colaboração da teleconsultora enfermeira. Desse modo mantiveram-se os objetivos de obter uma visão sintética e analítica do desempenho dos pontos do Telessaúde no estado de Sergipe, permitindo realizar intervenções necessárias no tempo adequado; sensibilizar e empoderar os profissionais das USF quanto à importância e o uso do Telessaúde.

Algumas atividades foram desenvolvidas no sentido de acompanhamento e contribuição para o fortalecimento das ações desenvolvidas nos processos de trabalho deste núcleo, dentre as quais destacamos:

- Incentivo através de contato telefônico, email e whatsapp à realização e avaliação das teleconsultorias;
- Realização de contatos telefônicos, email e whatsapp com os gestores e profissionais das unidades de saúde para divulgação e incentivo à participação nas tele-educações, inclusive participando presencialmente para suporte técnico e à distância durante o momento da tele-educação;
- Apoio na execução das atividades de Tele-educação, dando suporte ao que fosse necessário;
- Participação por uma das monitoras de campo nas reuniões do NPC para construção de projeto de pesquisa sobre o Telessaúde;

VISTO
CAE
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 112
Assinatura

- Readequação da estrutura física da sala da monitoria de campo;
- Participação no apoio da atividade desenvolvida pela SES no Dia Mundial da Saúde;
- Apoio à coordenação do NTSE na confecção de matéria jornalística e de textos para a publicização do NTSE no estado;
- Apoio à coordenação do NTSE na divulgação das atividades do núcleo Telessaúde nas redes sociais, seja pelo whatsapp ou facebook;
- Reunião com a gestão de Socorro para redefinição dos pontos de telessaúde e de internet;
- Participação em treinamento do adobe connect para compreensão e apoio nos processos de teleeducação;
- Participação em webconferência do Ministério da Saúde sobre as estratégias para a microcefalia no Brasil e a divulgação de cursos oferecidos;
- Participação na reunião sobre o fluxo de microcefalia com a equipe do Complexo Regulatório;
- Participação no acolhimento dos médicos do programa Mais Médicos.

VISTO

3.1.3 – Monitoramento e Avaliação

O processo de registro sistemático e estruturado das atividades definido em plano de ação foi realizado na perspectiva de fornecer uma visão do desempenho das atividades executadas e propiciar encaminhamento de novas ações e intervenções.

Neste sentido, considerando o *indicador de estrutura* mais presente à equipe de campo consiste no *processo de cadastramento na plataforma de telessaúde*, incluindo-se nesse contexto os profissionais, as equipes e unidades contempladas com o ponto de telessaúde implantados no estado. Para execução desta atividade há um fluxo pré-definido entre a equipe dando celeridade, qualidade e precisão nas informações, além desta atividade a equipe elabora planilha eletrônica de cadastro, contato e envio aos municípios, monitoramento, atualização/ validação da planilha conforme CNES e Receita Federal para formação de banco de dados, confecção de termos de acesso, até o cadastro na plataforma. Destarte para o papel fundamental dos administrativos

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 113
Assinatura

nesta tarefa, que se configura uma ação permanente tendo em vista a grande rotatividade de profissionais e a necessidade de atualização constante. No *quadro 06*, registra-se o volume desta atividade no ano de 2016.

Quadro 06: Quantidade cadastros realizados por mês, núcleo profissional e termos confeccionados em 2016

Mês	Cadastros Realizados							Termos Confeccionados
	ACS	Aux Enf.	ASB	Dent.	Enf.	Med.	Total	
jan	258	37	18	30	67	62	**472**	**607**
fev	41	8	5	10	8	14	**86**	**558**
mar	27	5	7	6	7	2	**54**	**296**
abr	14	4	4	2	2	1	**27**	**78**
maio	8	1	2	2	1	3	**17**	**205**
jun	25	6	1	1	2	1	**36**	**62**
jul	21	3	3	2	5	1	**35**	**42**
ago.	92	14	10	12	12	22	**162**	**0**
Set.	18	5	1	2	2	2	**30**	**10**
Out.	18	4	1	2	3	3	**31**	**31**
Nov.	21	4	2	1	5	5	**38**	**64**
Dez.	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**
Total	**543**	**91**	**54**	**70**	**114**	**116**	**988**	**1953**

Fonte: NT-SE

VISTO
CGE

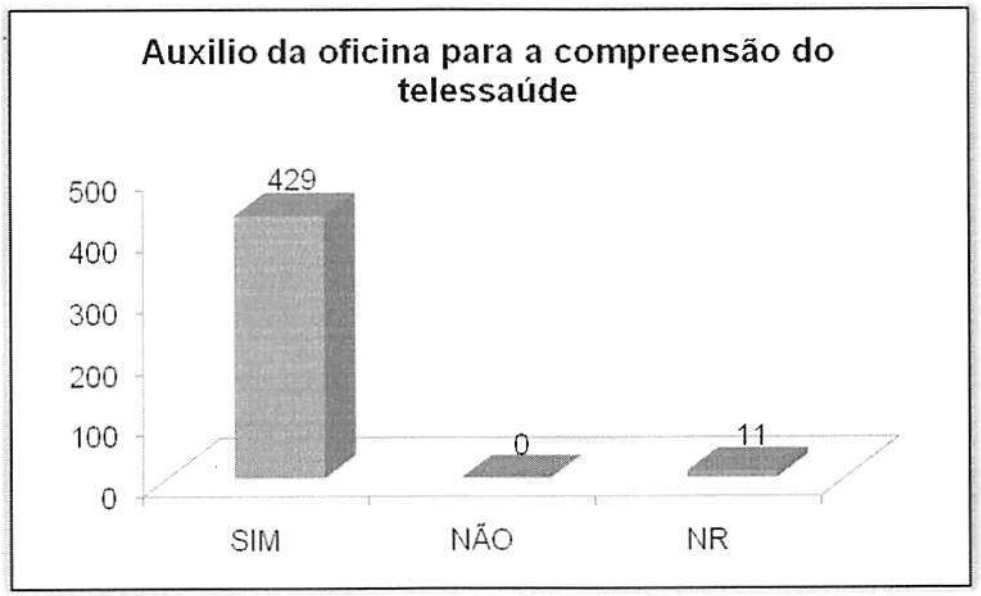
Em se tratando dos *indicadores de resultado* das oficinas destacamos: o entendimento da importância e fortalecimento de se trabalhar em equipe; o desenvolvimento de vínculo da equipe de campo com os profissionais das unidades de saúde; o entendimento do conceito e da importância da educação permanente na prática de cuidado desses profissionais; o fortalecimento do valor de uso do telessaúde e de como ele pode potencializar as práticas desses profissionais, sendo um potente instrumento de educação permanente.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 114
Assinatura

Ainda como avaliação de indicadores de resultado, utilizou-se a relatório modelo que foi alimentado pelo facilitador responsável pela ação após cada oficina realizada e um questionário aplicado durante as oficinas para avaliar a satisfação da ação como instrumento ativador e motivador para o uso de ferramentas tecnológicas e educacionais. Dessa maneira, foram aplicados 440 questionários no período e como resultados obtidos, observa-se que quando questionados sobre a contribuição da oficina para a compreensão da importância do telessaúde nos processos de trabalho em saúde o percentual de afirmação positiva foi de 429, conforme demonstrado nos *gráficos 06 e 07* abaixo:

Gráfico 05 – Quanto ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2016.



Fonte: NT-SE

Gráfico 06 – Quanto ao grau de satisfação relacionado ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2016.

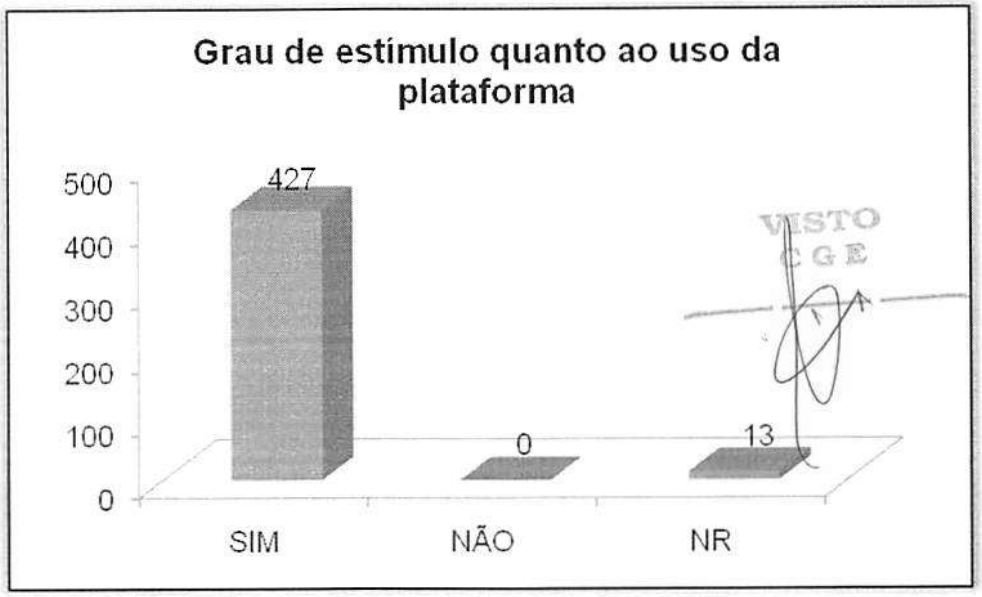
VISTO
CGD
Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 115
Assinatura

Fonte: NT-SE

Observou-se ainda que quando questionados quanto ao estímulo que a oficina proporcionou para o interesse na utilização da plataforma, estimulando muito o uso da plataforma, conforme evidenciado nos *gráficos 08 e 09 a seguir:*

Gráfico 07 – Quanto ao estímulo da oficina para o uso da plataforma de Telessaúde, em 2016.



Fonte: NT-SE

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 116
Assinatura

Gráfico 08 – Quanto ao grau de satisfação ao uso da plataforma de Telessaúde, em 2016.

Dificuldades apresentadas:

No ano ocorreram alguns problemas que provocaram uma queda na realização das oficinas e treinamentos: 1) baixa velocidade da internet do ponto do Telessaúde, impossibilitando parcialmente o treinamento e como alternativa foi utilizar a internet de uma das monitoras de campo; 2) Diminuição da oferta de transporte disponibilizado para viagens da equipe de campo como também atraso em relação ao horário combinado; 3) dificuldade da gestão quanto a comunicação com os profissionais de saúde sobre o dia de realização da oficina; 4) o surto de microcefalia, zika e dengue (as equipes voltadas para acompanhamento e prevenção da população); 5) cancelamento de oficina por parte da gestão municipal é importante destacar que quando os municípios são parceiros e esses gestores veem a importância da efetivação das ações do Telessaúde para o processo e qualificação para o trabalho, as atividades ocorrem com bastante êxito.

Vale ressaltar, que mesmo diante das dificuldades, a equipe de campo vem se empenhando para realizar as suas atividades, avaliando-se processualmente a fim de desempenhar o seu papel e auxiliar as outras aéreas do núcleo no que for necessário para o desempenho deste, assim como, mostrar a Telessaúde como uma importante ferramenta para auxiliar as ESF no processo de cuidado na atenção básica e no momento oportuno tem sido disparado nas oficinas de sensibilização em que as ESF

VISTO
CGE
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 117
Assinatura

encontram um tempo propício para avaliar sua atuação enquanto profissional de saúde visualizar as dificuldades, no que é preciso melhorar e buscar estratégias de como melhorar, além disso, verem na Telessaúde uma ferramenta importante para o seu dia-a-dia.

I.5.3.4.2 Tecnologia e Informática:

As ações que foram desenvolvidas aconteceram tanto em aspecto técnico, a logístico-operacional, considerando para tal os *indicadores de estrutura* pertinente à equipe de Tecnologia da Informação (implantação de pontos de telessaúde, conectividade). Frisamos que a equipe de TI esteve envolvida em ação de apoio a coordenação geral em diversas frentes, sendo que a atuação mais focada aconteceu em: Entregas de computadores e mobiliário; Instalações e ativações dos pontos telessaúde; Articulação junto com a empresa terceirizada de telefonia para acompanhar e notificar problemas na instalação da conectividade; Articulação junto ao Ministério da Saúde, em especial a Central Embratel que é a empresa responsável por acompanhar as instalações da conectividade do Projeto Banda Larga; Agendas de substituição de conectividade de IP Assimétrico ou Link Dedicado por Banda Larga em locais que já estavam ativos/implantados; Reconfiguração dos computadores que já estavam funcionando devido a troca de equipamento de conectividade; Diagnóstico e manutenção dos equipamentos do telessaúde; Suporte para realização da agenda de tele-educação; Planejamento de implantação junto com a coordenação do núcleo; Visitas aos municípios para testar a conectividade e avaliar condições de infra-estrutura para recebimento de ponto do telessaúde para o projeto do convênio; Treinamento de membros das equipes de saúde ou técnico em TI como referência local para o acesso e operacionalização das salas virtuais em dia de tele-educação; Treinamento dos colaboradores do núcleo para serem multiplicadores junto aos municípios quanto ao uso do Adobe Connect; Estudo e execução de relatório situacional das unidades; Estudo de viabilidade das unidades para a instalação de conectividade; Visita técnica nos municípios que ainda não foram implantados o Telessaúde; Levantamento situacional das unidades de saúde que perderam a conectividade do Projeto Banda Larga, e a melhor forma de viabilizar esta perda.

VISTO
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 118
Assinatura

3.2.1 – Ações anuais

A) *Implantação dos pontos*: Durante o ano de 2016 foram implantados 19 pontos implantados em 15 municípios do estado; conforme tabela descritiva abaixo:

Quadro 07: Pontos de telessaúde implantados em 2016, por mês.

Mês de Implantação	Município	Unidade	Nº de Pontos Ativos
Janeiro	Itabaiana	USF Souto Diniz	01
	Salgado	USF Povoado Água Fria	01
	Tomar do Geru	UBS Pedro Alves de Goes	01
	Tomar do Geru	UBS João Velames de Oliveira	01
Fevereiro	Canindé de São Francisco	USF do Trevo	01
	Santa Luzia do Itanhy	UBS José Barbosa Filho	01
Março	Itabaianinha	USF Carlos Roberto Carvalho Silva	01
	Itabaianinha	USF Berlange Ribeiro de Gois Junior	01
	Itabí	USF Regina Ferreira da Silva	01
	Propriá	USF Elmir Borges	01
	Tobias Barreto	USF Laura Mª de Jesus – Pov. Samambaia	01
Abril	Lagarto	UBS José Serafim dos Santos	01
Maio	Moita Bonita	USF SerapiãoAantonio de Gois	01
	N s da Glória	CSF Maria da Conceição Parteira	01
	São Domingos	CSF Governador Marcelo Deda	01
	São Domingos	USF Anízia Rainha dos Anjos (Antiga Helio Mecenas)	01
	Lagarto	UBS Alcino Correia dos Santos	01
Agosto	Barra dos Coqueiros	USF Nossa Senhora do Carmo	01
Setembro	Riachuelo	CSF Adolfo Freire de Lima	01
TOTAL			**19**

Fonte: NT-SE

VISTO CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 119
Assinatura

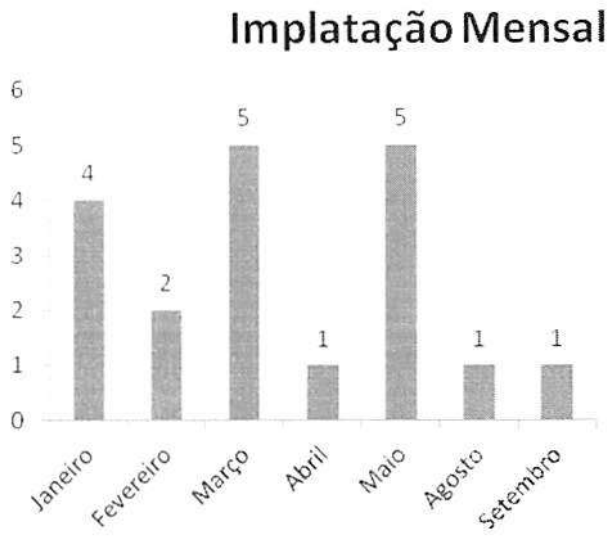
B) *Tele-educação*: As ações da equipe foram voltadas para o suporte da agenda de tele-educação com a execução de 11 tele-educações, editoração das apresentações e gravações, treinamento para os palestrantes e disponibilização do link para atividades posterior.

C) *Suporte as áreas afins*: Suporte aos profissionais do núcleo nas diversas atividades, capacitação par o uso da ferramenta Adobe Connect. Diante da redução do quadro de profissionais de TI da Funesa, foi necessário prestar assistência e apoiar as demais coordenações dessa instituição.

3.2.2 – Análise dos dados

Percebe-se uma diminuição de implantação de pontos a partir de maio do corrente ano, conforme *gráfico* 09. Como também a não implantação de pontos em uma das regionais, conforme *gráfico* 10. Esses fatos devem-se, primeiro pelo cancelamento do projeto da internet banda larga, ofertado pelo Governo Federal aos municípios e segundo a redução de profissionais na equipe de TI do Núcleo de Telessaude Sergipe.

Gráfico09: Implantação Mensal 2016.

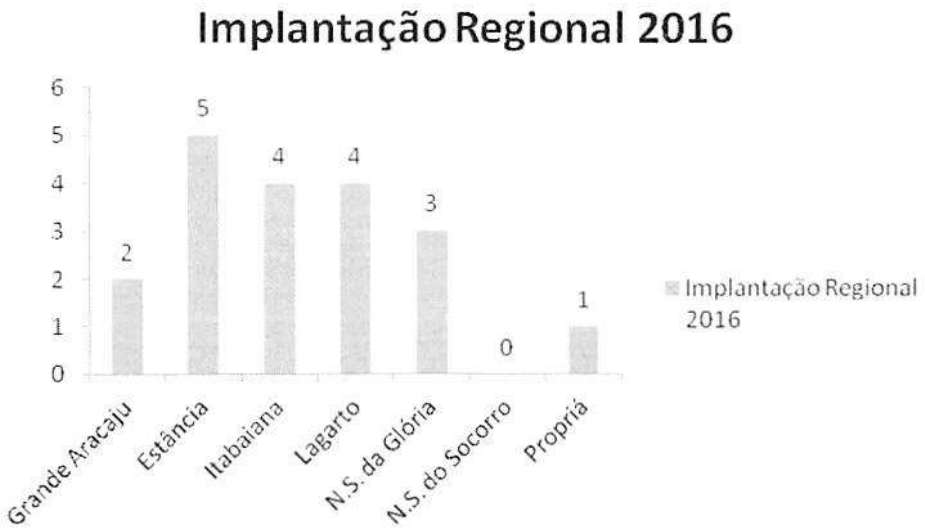


VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 120
Assinatura

Gráfico 10: Implantação Regional 2016.



Com este quantitativo executado em 2016, chegamos a um total de 156 pontos implantados desde o início do núcleo, sendo 135 referentes aos especificados mediante portaria nº 2.546/2011 e 21 do Convênio do telessaúde nº 759582/2011.

II– AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE (ação II do Plano Anual de Atividades 2016).

VISTO

2.1 – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA APOIO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA – (ação II.1 do Plano Anual de Atividades de 2016).

A.1 – AÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Atividades de Gestão desenvolvidas:

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 121
Assinatura

Durante o ano de 2016, a equipe da Coordenação dos CEOs e as gerências das unidades, incorporaram e promoveram ações relevantes na perspectiva de garantir a integralidade da atenção, a ampliação do acesso aos usuários, a qualidade e eficiência do serviço, o aumento da produtividade, a redução do absenteísmo e a redução dos encaminhamentos equivocados. Além disso, ações de educação continuada foram desenvolvidas, visando aprimorar os processos de trabalho dos CEOs, garantindo atualização profissional aos gestores das unidades, bem como qualificando as gerentes locais para um olhar diferenciado sobre o serviço, buscando ampliar e qualificar o acesso, garantindo o agendamento das demandas e a conclusão dos tratamentos no menor tempo possível. Outro aspecto importante é que foram realizados atualização de todos os dados do CNES, monitoramento e avaliação das metas de produtividade, realização de colegiados, análise da escuta dos usuários, reorganização de fluxos, monitoramento de gastos, gestão da agenda das especialidades, busca ativa de usuários faltosos, parcerias institucionais, implementação de protocolos, articulação com a atenção básica dos municípios e apoio técnico e logístico operacional mesmo frente a dificuldades de estar in loco.

Dentre as várias atividades desenvolvidas, mereceram destaque:

- 5.1 - Coordenação
- Articulação com os gerentes dos CEOs para o atesto e a conferência das notas dos serviços executados in loco;
- Visita de Apoio Logístico-operacional, juntamente com as apoiadoras técnicas de referência para os CEOs, com o objetivo de apresentar as planilhas para uso no ano de 2016 para os assistentes administrativos;
- Elaboração do relatório de gestão anual referente a competência 2015;
- Reunião da Equipe COCEO para apropriação dos indicadores do anexo III do PAA para confecção do relatório anual referente a 2015;
- Reunião com a referência técnica da área da odontologia, na Logística e com as apoiadoras técnicas para alinhamento, ajustes finais e validação do projeto básico para aquisição de insumos e instrumentais odontológicos;
- Revisão e redimensionamento da necessidade de aquisições de equipamentos para os CEOs e elaboração projeto básico;

VISTO
CGF

Adrie Correia Albiatara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 122
Assinatura

- Participação de reunião com os coordenadores da FUNESA para definição e alinhamento dos fluxos internos frente ao orçamento previsto para o funcionamento dos serviços no ano de 2016.
- Reunião no dia 25 de fevereiro de 2016 para apresentação da nova conformação da DIREX;
- Aprimoramento da Guia de Solicitação de Material (GSM), com o objetivo de inibir os equívocos nas descrições dos materiais;
- Elaboração e implantação do check-list para as visitas de apoio institucionais, com abordagem generalista dos processos das unidades e direcionada ao apoio técnico com o objetivo de otimizar as atividades do Apoiador in loco;
- Atualização do Sistema CNES, inserindo CNPJ das Unidades e atualização dos Profissionais;

Envio da Produção dos CEOs para o SIA/SUS.

- Visita técnica junto a Diretoria Operacional para conhecimento das instalações dos CEOs, das equipes e das necessidades de cada unidade;
- Participação do Pregão presencial 01/2016 como referência técnica;
- Formação e participação da Comissão do Processo Seletivo de 2016;
- Reunião com a UFS para alinhamento da 7ª edição do estágio;
- Reunião com o Telessaúde, DIROP e ASTIC para implantação de teleducação para os Centros Especializados
- Articulação com os servidores para pactuação do 2º ciclo do PMAQ/CEO;
- Reunião com representação das categorias profissionais dos CEOs, visando pactuar o novo formato de repasse do recurso do PMAQ CEOs, 2º Ciclo para 2016;
- Retorno da reunião com os profissionais dos CEOs, para fechamento da proposta final de repasse, após ter sido analisada e aprovada em cada CEO estadual;
- Viabilização do AMAQ-CEO, com o objetivo de elaborar a matriz de intervenção, referente ao 2º Ciclo do PMAQ-CEO, nos CEOs de Boquim, Laranjeiras, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto;

VISTO
CGP

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 123
Assinatura

- Participação no Conselho Curador para apresentar e solicitar aprovação da nova resolução do PMAQ/CEO, a qual tratava da forma de repasse dos estatutários;
- Participação na Oficina de Avaliação do Impacto do Curso de Capacitação de Atenção e Cuidado as pessoas com Deficiência nas Equipes de Saúde Bucal, em 07 de junho de 2016;
- Liberação do link de acesso ao TELESSAUDE, para todos CEOs estaduais, com lançamento no CEO de São Cristóvão no dia 09 de junho de 2016, com o tema: Diagnostico Laboratorial, Notificação, Investigação e Diagnostico Clinico das Arboviroses;
- Disponibilização para os CEOs Estaduais 03 web palestras: Pré-natal Odontológico; Fluxo regulado ao HU, e Atendimento a Microcefalia e Atendimento aos Queimados;
- Participação das Oficinas sobre o Pacto de Indicadores com as 07 (sete) regionais de Sergipe sobre os indicadores de saúde do Estado;
- Participação no Encontro da Federação Interestadual de Odontologistas;
- Participação em Oficina sobre Políticas Nacionais de Atenção Básica, para apresentar novas propostas diante as necessidades dos municípios;
- Participação no evento governo em ação, no município de Feira Nova, ofertando promoção e saúde bucal, limpeza, profilaxia, aplicação de flúor e distribuição de kit de escovação dental, através da unidade móvel do SESI e do escovódromo;
- Participação da Jornada da UNIT, como membro participante na palestra "Políticas Públicas para acidentes de transito" ministrado no auditório da Universidade Tiradentes;
- Participação do curso sobre câncer bucal, oferecido pelo CRO/SE em homenagem ao dia do Cirurgião Dentista;
- Confecção de cartão virtual em alusão ao dia do Cirurgião dentista;
- Liberação do acesso a web palestra: "Atendimento Odontológico à pessoa com Deficiência: olhar humanizado", no dia 25/10/2016, em homenagem ao dia dos cirurgiões dentistas, tendo a especialista Ludmilla Sant'Anna como autora da teleeducação, para os servidores dos CEOs;

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

- Participação de reunião com a Secretaria de Saúde, Conceição Mendonça , sobre a situação dos CEOs, em 02 de agosto de 2016;
- Oficina sobre a construção do Plano Estadual de Saúde, na SES, em 03 de agosto de 2016;
- Reunião sobre Plano de Atividades Anuais com Diretoria Executiva, em 04 de agosto de 2016;
- Reunião com a Diretoria Operacional para discutir o PAA de 2017, manutenção e melhoria dos serviços;
- Participação em reunião com a SES e colegiado com a Diretoria para confecção do PAA de 2017;
- Realizado pacto com a Diretoria e o Almoxarifado, para a COCEO, assumir temporariamente o controle de entrada e saída de materiais de consumo odontológico, bem como refazer a contagem dos insumos e instrumentais pertencentes a coordenação dos centros de especialidades estaduais;
- Visitas semanais ao Almoxarifado para separar o material das unidades dos CEOs, na tentativa de auxiliar o impacto causado na logística dos insumos odontológicos com a redução no quadro de pessoal no setor;
- Gravação de matéria televisiva, através da TV Aperipê, apresentando os CEOs Estaduais: forma de acesso, localidades e especialidades ofertadas;
- Gravação de matéria para redes sociais da Secretaria de Estado de Saúde, apresentando as ofertas de serviços dos CEOs, bem como acesso;
- Reunião com a DIGER, para tratar sobre o PRONERA, um projeto do Governo Federal e a ETSUS, para ofertar formação técnica, a membros do Movimento sem Terra;
- Confecção do Projeto básico de Aquisição de insumo odontológico para confecção de Prótese Dentária, na tentativa de retomar os serviços prestados na especialidade;
- Planejamento e confecção de Dispensa de valor, junto a assessoria da DIGER, para regularização de produtos básicos para o atendimento, os quais estão zerados ou abaixo da média no almoxarifado central da FUNESA;

VISTO
CG

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 125
Assinatura

- Aquisição de produtos por meio de doação, junto a Fundação Hospitalar de Saúde e IPES Saúde, na tentativa de dar continuidade aos serviços prestados pela FUNESA, através dos CEOs regionais, uma vez que está se enfrentando dificuldades na entrega dos produtos pelos fornecedores;
- Apoio de logística e cobertura ao evento promovido no CEO de Boquim, para pacientes especiais, em alusão ao término de contrato da especialista.
- Participação no evento, promovido pela SES, sobre acreditação dos Centros de Especialidades Odontológicas, apresentado pela gestão do estado do Ceará;
- Promoção de colegiado ampliado da COCEO, com a participação dos gerentes e assistentes administrativos das unidades, visando apresentar e padronizar as planilhas de 2017, bem como capacitá-los;
- Participação no colegiado ampliado da DIROP, fazendo retrospectiva do ano de 2016.

5.2 – CEO Boquim

- Articulação com o coordenador de saúde bucal do município de Boquim referente à uma usuária gestante de urgência encaminhada para a especialidade de Endodontia;
- Realizada reunião de equipe com os seguintes pontos de pauta: exoneração da gestão local; fluxo dos processos internos interinamente com a apoiadora técnica; escala dos ASBs; alteração de horário de funcionamento do CEO; auxilio transporte;
- Apoio a visita técnica da Diretoria Operacional e Coordenação pontuando as necessidades locais e apresentando as instalações;
- Reunião com a apoiadora logística operacional da COCEO Cláudia Lisboa, sobre o AMAQ;
- Apresentação de novas planilhas de produção aos especialistas;
- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores;
- Evento para os pacientes especiais que são atendidos no CEO de Boquim, a fim de fortalecer os vínculos entre os mesmos, a equipe e os familiares;

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 126
Assinatura

- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

5.3 – CEO Capela

- Apoio à visita da Diretoria Operacional, juntamente com coordenadora dos CEOs e a apoiadora técnica para apresentar as instalações do CEO;
- Parceria com Secretaria Municipal de Capela para com CEO referente à permuta de materiais;
- Articulação de permutas de insumos e equipamentos com outros CEOs;
- Acompanhamento nas intervenções pós acidente de trabalho;
- Orientações sobre cuidados especiais com a ASB gestante;
- Articulação com Endodontistas buscando possíveis formas de atingir metas de conclusões nos tratamento;
- Reuniões com todos os profissionais individualmente com as seguintes pautas: devidas apresentações; atualização sobre situação atual do CEO;
- Realizada reunião de equipe com os seguintes pontos de pauta: Reformulação da Agenda dos Especialistas; Novo Horário de Funcionamento do CEO; Fim do Contrato das Auxiliares; problemática de faltas; Plano de Contingência até a volta do PSS; Sala de Espera;
- Implementação da Planilha de controle de produtos vencidos;
- Organização das Agendas, adequando conforme o novo horário de atendimento;
- Organização do arquivo do atendimento de usuários;
- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores;
- Ações inerentes ao processo de trabalho.
- 5.4 – CEO Laranjeiras
- Realizada reunião com servidores com os seguintes pontos de pauta: atividades educativas da sala de espera; registro de frequência mensal diária; carga horaria; saída da apoiadora técnica do CEOS; preenchimento de controle do EPI; para ajuste de horário; discussão sobre a meta de cada especialidade;
- Visitas domiciliares a usuário com a especialista de Paciente Especial;

Adri[illegible]ercia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 127

Assinatura

- Reunião com os ADMs da unidade referente ao preenchimento das planilhas de BPA, STATUS;
- Reorganização no agendamento de Endodontia para facilitar o retorno dos usuários e assim garantir a conclusão dos tratamentos em menor espaço de tempo;
- Reunião com especialista em paciente especial referente inter-especialidade dentro da unidade;
- Reunião com administrativos e especialista da unidade referente agenda de cirurgia e ao preenchimento das planilhas de BPA e STATUS;
- Reunião com ASBs com os seguintes pontos de pauta: atividades educativas da sala de espera; registro de frequência mensal diária; preenchimento de controle do EPI; escala;
- Reunião com equipe técnica da COCEO referente ao PMAQ; e acompanhamento de menores em consultas.
- Colegiado com equipe da COCEO;
- Comemoração de festejos juninos com equipe de servidores do CEO;
- Parceria com a Secretária de Obras do município a fim de solucionar problema no telhado da unidade;
- Implementação de lista de espera e resolução da fila de espera nas especialidades de periodontia e cirurgia;
- Acompanhamento a visita do apoio técnico a unidade;
- Contato com os devidos responsáveis dos municípios do mapa sanitário do CEO de Laranjeiras referente a conclusão de tratamento de pacientes que não concluíram tratamento no município de origem; encaminhamentos equivocados; encaminhamento de usuário com necessidade de cirurgia em centro cirúrgico; características especiais de usuários; participação em reunião do Conselho Municipal de Saúde; recebimento para visita no CEO; visitas aos municípios; esclarecimento sobre procedimentos ofertados no CEO; busca ativa de pacientes para a especialidade paciente especial; prestação do serviço de biópsia; entrega dos resultados de biópsia; agendamento de usuário, fila de espera e paciente especial; permuta de insumos e busca de parceria para

VISTO COGEF

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

esterilização de materiais; atualização de dados de usuários; transporte sanitário

- Entrega da nova planilha de BPA aos especialistas;
- Análise de feedback das visitas realizadas aos municípios do mapa sanitário do CEO de Laranjeiras;
- Logística e entrega da saliva artificial em residência de usuária
- Suspensão de atendimento de cirurgia de usuários de primeira vez devido à falta de prestação de serviço de radiografia panorâmica;
- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores, no dia 25 de outubro;
- Decoração do centro de especialidades odontológica em alusão ao natal e final de ano, tornando o ambiente mais acolhedor para os usuários e profissionais;

Contato com a companhia responsável pelo abastecimento de água da cidade, na tentativa de sanar ou programar os agendamentos diante da deficiência do fornecimento.

- 5.5 – CEO Nossa Senhora da Glória
- Contato com devidos responsável de municípios do mapa sanitário do CEO de Nossa Senhora da Glórias referente a: atualização de contato telefônico e e-mail, para envio da agenda de atendimento mensal; atualização de dados do município; inserção do CEO em atividades existentes no município; alinhamento dos encaminhamentos; regularização do agendamento de usurários e de encaminhamento à rede hospitalar
- Atualização do arquivo e atualização dos usuários que estavam sem agendamento;
- Ações em datas comemorativas: Dia internacional da mulher; Festejos Juninos; Dia do Dentista
- Reuniões de equipe com os seguintes pontos de pauta: controle de almoxarifado; banco de horas; rotinas de esterilização; auxílio-trasporte; transferência de ASB; Censo que será realizado pelo Sergipe Previdência; Apresentação e implantação da nova planilha do BPA; Sala de Espera

VISTO

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 129
Assinatura

- Ações para minimizar o absenteísmo: potencializado nas salas de espera;
- Articulação com o comércio local e repartições públicas para distribuição do material em combate ao mosquito *aedes aegypti*;
- Articulação com a gerente do SESP para utilização da autoclave e troca de insumos;
- Implantação do check list nos consultórios para levantar quantidade e validades dos materiais existentes;
- Articulação entre gestão e profissionais para produção de apresentações e discussões sobre temas das especialidades que atuam, trocando experiências e atualizando os profissionais;
- Apresentação e implementação do Telessaúde;
- Acompanhamento da visita de Apoio Técnico ao CEO;
- Realização do levantamento dos usuários em tratamentos solicitados pela COCEO;
- Visita ao conselho municipal de saúde e agendamento de reunião;
- Levantamento da relação e quantitativo de equipamentos e estruturas físicas dos consultórios;
- Organização dos consultórios conforme sugestão da apoiadora técnica;
- Articulação com o técnico de segurança da FUNESA referente a processos inerentes ao setor;
- Participação no "Evento Acreditação Consórcios";

Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

VISTO
CGE

- 5.6 – CEO Propriá
- Contato devidos responsável de municípios do mapa sanitário do CEO de Propriá referente a: transporte de usuários; permuta de insumos; estreitamento de relacionamento, conhecimento da gerência e agendamento de visitas para planejamento e resolutividade dos atendimentos pendentes;
- Acompanhamento nas intervenções pós acidente de trabalho;
- Sinalização de necessidade de manutenção nas instalações hidráulicas do CEO para a redução dos vazamentos;

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 130
Assinatura

- Articulação com a Secretaria de Obras de Propriá para desentupimento da rede de esgoto;
- Solicitação de regularização da linha telefônica do CEO e instalação do software Libre Office, para efetivar planilhas.
- Visita da Diretoria Operacional ao CEO de Propriá no dia 03 de junho;
- Ações em datas comemorativas: Festejos Juninos; Dia do Dentista
- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores, no dia 25 de outubro;
- Organização de arquivo;
- Ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

5.7 – CEO São Cristóvão

- Avaliação e Reorganização dos procedimentos administrativos do CEO: almoxarifado, sala de material de limpeza, armários da sala da gerência e da recepção; insumos e arquivos; organização das agendas
- Reunião com profissionais da unidade sobre: melhoria no andamento e funcionamento da unidade; preenchimento da guia de retorno; preenchimento completo dos prontuários; preenchimento da ficha de escuta do usuário; relevância sobre a comunicação interdisciplinar buscando maior resolutividade ao tratamento proposto; organização das agendas; reorganização dos instrumentais por especialidade; otimização dos atendimentos, especialmente de endodontia buscando melhorar as metas; preenchimento STATUS e arquivamento do arquivo; procedimentos em situações de acidente com perfuro cortante; adequação do horário de atendimento de cada especialidade e pactuação de metas; nova proposta de preenchimento da produção mensal (BPA); resolutividade do CEO no primeiro semestre; importância do uso de EPIs; apresentação do fluxo para solicitação de participação em tele-educações; suspensão temporária de oferta de radiografia panorâmica; organização de férias; PMAQ; alteração temporária de carga-horária
- Contato com os devidos responsáveis dos municípios do mapa sanitário do CEO de São Cristóvão referente a: resultados de biópsia;

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 131

Assinatura

- Organização do agendamento de usuários otimizando o tratamento, reduzindo o absenteísmo;
- Reunião com ASBs sobre os seguintes temas: levantamento de material dentro dos consultórios com data de validade vencida; arrumação geral dentro das salas; conhecimento da importância da colocação dos nomes dos usuários na pasta de controle de raio-X e biópsia; uso de equipamentos de biossegurança fora do ambiente de atuação; otimização do uso do expurgo; novo horário de funcionamento do CEO
- Organização e fiscalização da arrumação dos consultórios após implantação do CME e Expurgo;
- Ações referentes a sala de espera: intensificação da participação das ASBs;
- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores, no dia 25 de outubro;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho.
- 5.8 – CEO Tobias Barreto
- Realizada reunião de equipe com os seguintes pontos de pauta: exoneração da gestão local; fluxo dos processos internos interinamente com a apoiadora técnica; escala dos ASBs para auxiliar na recepção temporariamente;
- Apoio a visita técnica da Diretoria Operacional e Coordenação pontuando as necessidades locais e apresentando das instalações;
- Realizada reunião de equipe com os seguintes pontos de pauta: controle de almoxarifado; banco de horas; organização do setor de esterilização; mudança de comprovação do auxílio passagem; novo rodízio dos ASBs;
- Reunião em Aracaju com um representante de cada classe de funcionários do CEO/Tobias Barreto referente ao PMAQ;
- Reunião com a apoiadora logística operacional do CEO com objetivo de elaborar a matriz de intervenção do AMAQ;
- Reunião com os cirurgiões-dentistas sobre os seguintes temas: retenção da guia de cuidado do paciente; sinalização do encaminhamento equivocado ao administrativo; apresentação do novo preenchimento do BPA;

VISTO

Adriel Correia Alc...
Diretor G...
Fundação Estadual ...

Fls. Nº 132
Assinatura

- Apresentação do Telessaúde e disponibilização do e-mail para acesso do mesmo para os servidores, no dia 25 e outubro;
- Contato com algumas secretarias de saúde de alguns municípios referenciados ao CEO de Tobias Barreto, a fim de esclarecer a importância da otimização do atendimento de urgência;

Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

A.2 ANÁLISE DAS METAS ESTABELECIDAS E ATINGIDAS NO ANO DE 2015 (ANEXO I DO PAA 2016)

Em 2016, foram produzidos um total de 42.078 procedimentos, executados nos 07 CEOs de gestão estadual – Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto, nas especialidades de diagnóstico bucal e cirurgia oral menor, pacientes especiais, endodontia, periodontia e prótese dentária, nas atividades educativas e de diagnostico, conforme o item A.2.8, abaixo.

A seguir, pode-se visualizar o panorama da produção de cada unidade e uma análise comparativa da produção de todos os serviços pertinentes ao ano de 2016.

A.2.1 Boquim

VISTO CGE

CEO BOQUIM

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	**90/180**	95	62	97	55	102	62	54	0	45	92	28	20	712
ENDODONTIA	**60/720**	12	19	5	5	27	16	24	34	38	23	27	28	258
PACIENTES ESPECIAIS	**110/1320**	0	105	264	205	283	107	234	176	175	179	141	0	1869
PERIODONTIA	**90/1080**	141	32	15	131	138	55	156	178	119	23	0	0	988
PROMOÇÃO À SAÚDE	**10/120**	15	10	13	9	9	8	10	11	10	9	10	10	124

A.2.2 Capela

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 133
Assinatura

CEO CAPELA

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/180	50	41	47	10	71	49	15	22	31	26	4	0	366
ENDODONTIA	60/720	25	17	38	11	20	10	8	15	7	9	9	6	175
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	76	16	94	175	107	52	58	137	127	90	23	0	955
PERIODONTIA	90/1080	46	58	95	76	97	31	82	118	45	37	44	11	740
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	11	10	10	10	5	10	10	6	2	6	1	91

A.2.3 Laranjeiras

CEO LARANJEIRAS

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/180	0	152	127	147	134	98	164	162	164	107	120	101	1476
ENDODONTIA	60/720	22	8	26	29	22	24	32	38	29	26	27	21	304
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	204	76	113	117	82	76	144	113	186	82	125	109	1427
PERIODONTIA	90/1080	80	74	123	58	91	70	83	96	73	38	58	45	889
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	10	10	11	10	7	10	10	12	10	10	10	120

A.2.4 Nossa Senhora da Glória

VISTO CGN

CEO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/180	79	213	265	185	225	163	253	254	74	139	89	49	1988
ENDODONTIA	60/720	21	23	34	27	7	13	8	22	25	20	20	29	249
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	197	111	194	178	183	163	92	256	184	0	411	150	2119
PERIODONTIA	90/1080	101	97	103	101	81	97	121	106	97	96	158	0	1158
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	11	12	11	10	12	10	10	10	10	11	11	128

A.2.5 Propriá

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 134
Assinatura

CEO PROPRIÁ

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/180	98	19	131	106	126	0	120	217	158	45	0	0	1020
ENDODONTIA	60/720	17	19	31	41	25	5	25	27	22	13	15	7	247
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	125	161	145	119	76	99	135	133	101	77	123	84	1378
PERIODONTIA	90/1080	113	103	144	96	100	141	149	160	18	158	161	50	1393
PRÓTESE	52/624	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	8	13	10	11	3	12	13	8	10	10	5	113

A.2.6 São Cristóvão

CEO SÃO CRISTÓVÃO

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	170/2040	216	224	241	246	271	203	256	321	260	258	231	112	2839
ENDODONTIA	95/1140	19	38	36	31	23	25	21	19	21	22	13	7	275
PACIENTES ESPECIAIS	190/2280	113	195	120	85	103	79	84	231	237	139	146	58	1590
PERIODONTIA	150/1800	0	153	171	99	113	74	105	120	76	97	55	6	1069
PRÓTESE	52/624	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMOÇÃO À SAÚDE	12/144	12	12	9	7	18	11	15	17	17	13	16	10	157

VISTO
CGE

A.2.7 Tobias Barreto

CEO TOBIAS BARRETO

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/180	41	26	54	27	52	35	36	53	29	26	31	32	442
ENDODONTIA	60/720	13	16	18	21	30	13	16	21	10	15	22	21	216
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	189	137	276	187	178	144	212	168	142	204	218	171	2226
PERIODONTIA	90/1080	186	82	123	146	12	136	117	107	35	0	0	0	944
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	10	10	10	10	10	12	10	10	10	11	5	118

A.2.8 PRODUÇÃO GERAL DOS CEOs ANO DE 2016

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 135
Assin

COCEO - COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
Mês de referência: ANUAL 2016

MONITORAMENTO DA RESOLUTIVIDADE

	RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
TOTAL DE CONCLUÍDOS:	> 60% dos usuários atendidos	319	354	445	799	362	640	386	3305
		18,08%	20,07%	25,23%	45,29%	20,52%	36,28%	21,88%	24,21%
TOTAL DE ATENDIDOS:	Não há meta	1764	1471	1473	2530	1884	2208	2321	13651
TOTAL ABSENTEÍSMOS:	< 20% dos usuários referenciados	308	356	463	1136	316	898	467	3944
		17,46%	24,20%	31,43%	44,90%	16,77%	40,67%	20,12%	28,89%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	Não há meta	5229	3836	5715	7541	6016	8138	5603	42078

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0101010028	Atividade educativa	120	144	124	91	120	128	113	157	118	851
				103,33%	75,83%	100,00%	106,67%	94,17%	109,03%	98,33%	98,50%

PROCEDIMENTOS INTEGRADOS

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0301010048	Consulta de profissionais	Não há meta	1402	1600	1619	2027	1978	2365	1775	12766
0204010187	Radiografia periapical, interproximal (bite wing)									
0301060061	Atendimento de urgência na atenção especializada									

PRODUÇÃO POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
CIRURGIA	1080	2040	712	366	1476	1988	1020	2839	442	8843
			65,93%	33,89%	136,67%	184,07%	94,44%	139,17%	40,93%	103,79%
ENDODONTIA	720	1140	258	175	304	249	247	275	216	1724
			35,83%	24,31%	42,22%	34,58%	34,31%	24,12%	30,00%	31,58%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	2280	1869	955	1427	2119	1378	1590	2226	11564
			141,59%	72,35%	108,11%	160,53%	104,39%	69,74%	168,64%	113,37%
PERIODONTIA	1080	1800	988	740	889	1158	1393	1069	944	7181
			91,48%	68,52%	82,31%	107,22%	128,98%	59,39%	87,41%	86,73%
PRÓTESE	156						0	0		0
							0,00%	0,00%		0,00%

VISTO
CAS

Analisando-se o quadro acima, observou-se que a especialidade pacientes especiais ultrapassou a meta prevista na maioria dos CEOs, a exceção de Capela e São Cristóvão, reflexo do trabalho para melhoria do acesso aos usuários com necessidades especiais. Na especialidade de cirurgia oral/diagnóstico, Destaca-se as unidades de Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão, apesar do CEO de Propriá não ter atingido meta e sabendo-se que houve término de contrato do especialista em meados do mês de setembro, pode-se considerar a meta de acordo com a capacidade instalada local, já no CEO de Tobias Barreto a carga horária de um dia semanal não foi suficiente para cumprimento da meta. Já a especialidade de periodontia, apresentou bons resultados nos CEOs de Nossa Senhora da Glória e Propriá, contrariamente

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Boquim, Capela, Laranjeiras, São Cristóvão e Tobias Barreto atingiram, respectivamente, 91,48%, 68,52%, 82,31%, 59,39% e 87,41% da meta. No tocante da especialidade de endodontia não conseguiu alcançar a meta contratualizada em nenhuma das unidades, destacando-se os CEOs de Boquim, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Tobias Barreto que apresentaram maior número de tratamentos endodônticos concluídos em relação às demais unidades e aos anos anteriores, isso se deve ao trabalho realizado pelas equipes na tentativa incessante de sanar a demanda reprima de endodontia, através de otimização das agendas e menor número de sessões. Em se tratando da especialidade prótese dentária, Não houve produção durante todo o ano devido a falta de contrato com laboratório de prótese, perante dificuldade de laboratórios interessados uma vez que o valor sugerido pelo Ministério da Saúde para pagamento dos aparelhos de próteses são inferiores ao valor de mercado.

Avaliando-se a produção geral de 2016 pôde-se observar que o dado referente ao total de procedimentos realizados pelos CEOs, referindo-se aos procedimentos especializados (cirurgia, endodontia, periodontia, pacientes especiais e prótese dentária), excluindo os procedimentos integrados, apurou-se um total de 29.312 procedimentos.

No que diz respeito às ações de promoção da saúde, os CEOs totalizaram 851 salas de espera.

Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas por especialidade, evidenciaram-se os seguintes resultados:

Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral Menor: os serviços previstos nesse item perfizeram um total de 8.843 procedimentos, ultrapassando a meta em 3,79% do estimado no PAA 2016.

Atendimento a usuários especiais: foram totalizados 11.564 **procedimentos, 13,37**% além da meta contratualizado no PAA 2016.

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 137
Assinatura

Tratamento Endodôntico: para esta especialidade, foram realizados 1724 procedimentos, 31,58% da meta, ficando aquém do resultado previsto no PAA 2016.

Tratamento Periodontal especializado: foram atingidos **7181 procedimentos,** o que promoveu 86,73% além da meta preconizada no PAA 2016.

Prótese Dentária: embora o PAA 2016 estimasse uma produção de 1.248 próteses dentárias, não houve confecção ou instalação de peças protéticas, vale ressaltar que a oferta da 1ª consulta para a especialidade de prótese foi suspensa desde março de 2015 nos CEOs de São Cristóvão e de Propriá pelo fato do descredenciamento do laboratório terceirizado responsável pela confecção das próteses devido a pendências expressivas na entrega de próteses iniciadas desde dezembro de 2014, bem como a dificuldade no credenciamento de novos laboratórios.

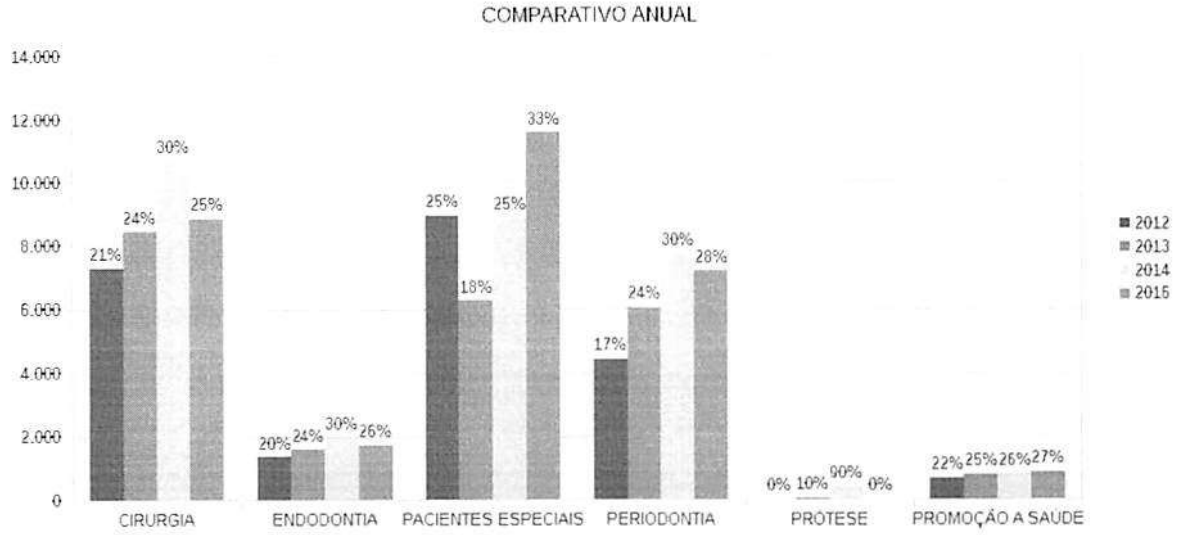
Num comparativo da série histórica, observou-se um decréscimo das produções nas especialidades, devido a dificuldades enfrentadas durante todo ano como: atrasos na entrega de insumos por parte dos fornecedores, existência de Processo Seletivo vigente apenas até julho de 2016, falta de credenciamento de laboratórios de próteses, dificuldades com transporte para visitas de apoio técnico, entre outras, quando compara-se o resultado dos últimos quatro anos, conforme apresentado no quadro abaixo:

ESPECIALIDADE	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
CIRURGIA	7.282	8.437	10.683	11.816	8.843	47.061
ENDODONTIA	1.348	1.583	1.960	2.048	1.724	8.663
PACIENTES ESPECIAIS	8.907	6.240	8.841	14.764	11.564	50.316
PERIODONTIA	4.422	6.031	7.708	9.210	7.181	34.552
PRÓTESE	0	46	404	238	0	688
PROMOÇÃO A SAÚDE	678	787	807	940	851	4.063

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 138
Assinatura



Torna-se imperioso destacar que a capacidade instalada e a capacidade produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Capela e Tobias Barreto sofreram algumas dificuldades pela FUNESA, para cumprimento de acordo com o estabelecido no PAA 2016.

ANEXO III: DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

VISTO
CGE

A.1 – QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:

QIO1 – MELHORAR A QUALIDADE DOS DADOS CONTIDOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO OFICIAIS

- 100% da produção realizada mensalmente nas unidades foram informadas no Boletim de Produção Ambulatorial SIA-SUS;
- 100% dos profissionais que exercem atividades nos CEOs são cadastrados no CNES, com atualização mensal das mudanças de lotação e de desvinculações;
- Monitoramento dos registros realizados pelos especialistas, bem como discussão nos colegiados e nas atividades de apoio institucional as inconsistências observadas.

Adria Correia Alencar
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 139

ASSINATURA

QIO2 – RELATÓRIOS QUANTO À SITUAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS POR ESPECIALIDADE

- 100% dos relatórios encaminhados.

QIO3 – DIVULGAR OS RESULTADOS PARA A SES, JUNTO AO RELATÓRIO DE GESTÃO TRIMESTRAL, DE TODAS AS AÇÕES EXECUTADAS

100% das informações enviadas para a SES através dos Relatórios de Gestão mensais e quadrimestrais.

A.2 – HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO

H01 – PUBLICIZAR A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE

- 100% das unidades tem um seu mural a publicização da carta dos Direitos dos usuários do SUS;
- Ações de divulgação sobre os direitos dos usuários do SUS foram realizadas na Sala de Espera.

H02 – IMPLANTAR ESTRATÉGIAS COM AÇÕES VOLTADAS PARA MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

- Percentual de concluídos x escutados: a meta é de realizar escutas nos 100% dos usuários que têm seus atendimentos concluídos.

Observação: Destaca-se que a opinião sobre o tratamento executado no CEO é uma das variáveis do instrumento de escuta elaborado pela FUNESA, tendo 5 outros elementos que são analisados, no ano de 2016 houve uma análise mensal sobre a variável suprarreferida. A seguir, segue uma amostra sobre a percepção dos usuários sobre o serviço ofertado nos 07 CEOs no presente ano.

a) CEO Boquim

VISTO CGE

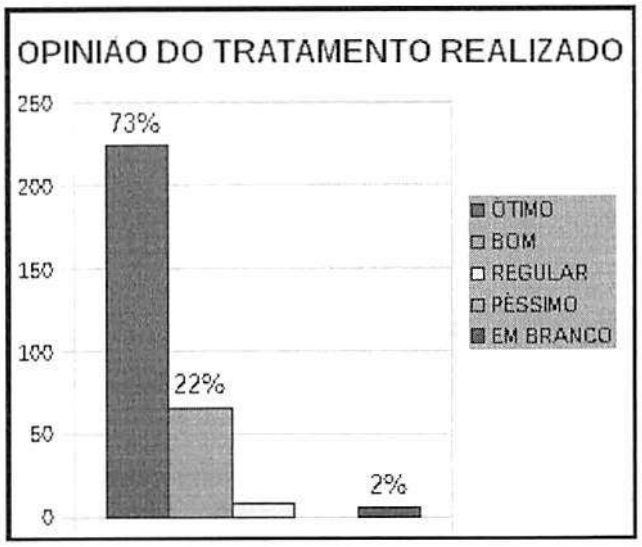
a.1 - **Escutados: 319** escutados, dos 305 concluídos, cumprindo a meta em 95,61%.

a.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	277	34	5	0	9

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 140
Assinatura

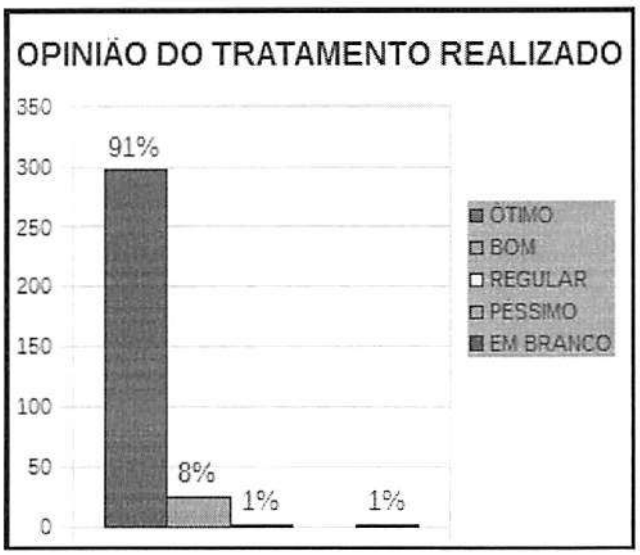


b) CEO Capela

b.1 - **Escutados: 354** escutados, dos 327 concluídos, cumprindo a meta em 92,37%.

b.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	297	26	2	0	2



c) CEO Laranjeiras

χ.1) **Escutados: 424** escutados, dos 445 concluídos, cumprindo a meta em 95,28%.

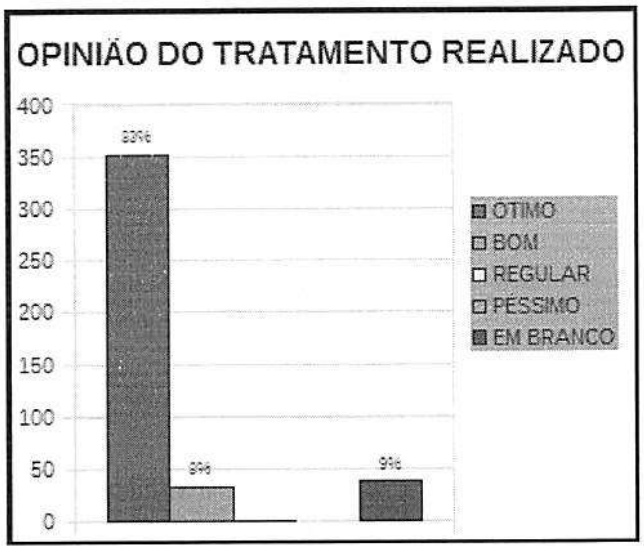
c.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	352	33	1	0	38

VISTO CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 141
Assinatura

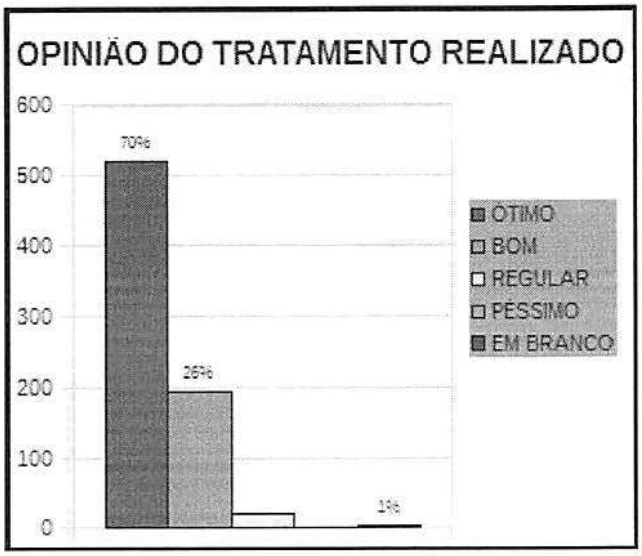


d) CEO Nossa Senhora da Glória

δ.1) **Escutados: 747** escutados, dos 799 usuários concluídos, cumprindo 93,49% da meta.

Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	522	197	22	2	4



VISTO CGE

e) CEO de Propriá

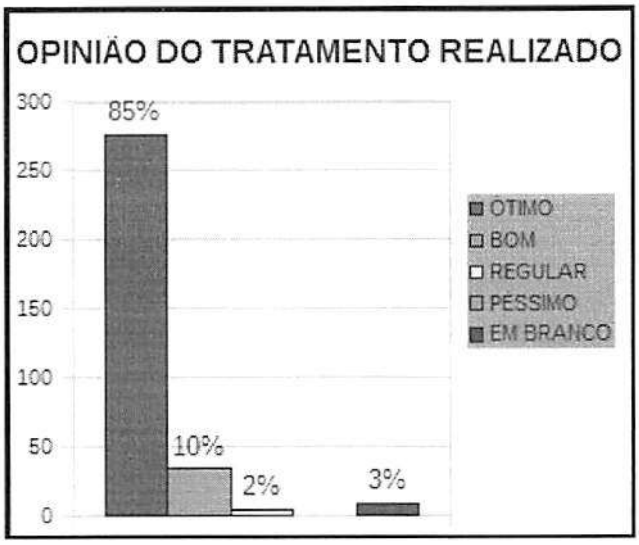
e.1- **Escutados: 325** escutados, dos 362 usuários concluídos, cumprindo 89,77% da meta.

e.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 142
Assinatura

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	277	34	5	0	9

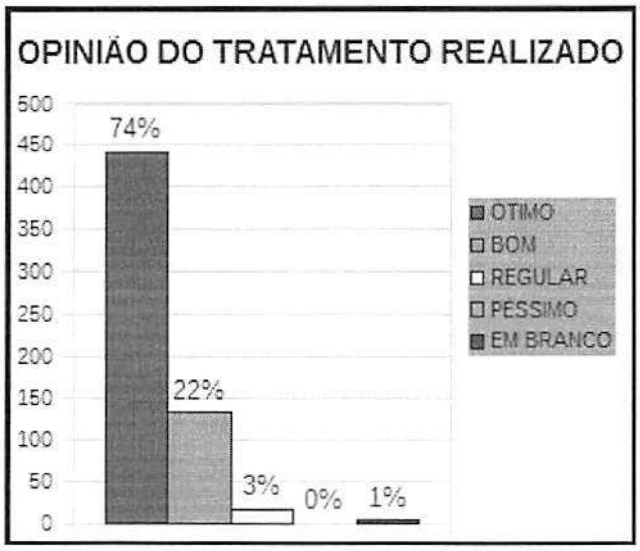


f) CEO São Cristóvão

f.1 - **Escutados: 596** escutados, dos 640 usuários concluídos, cumprindo 93,12% da meta.

f.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	442	133	17	0	4



VISTO
CGE

g) CEO Tobias Barreto

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 143
Assinatura

g.1- **Escutados: 347** escutados, dos 386 usuários concluídos, cumprindo 89,89% da meta.

g.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	273	54	6	0	14

Observação: Após a análise global observa-se que há aumento do status regular quando comparado aos demais anos, reflexo das dificuldades encontradas como manutenção de equipos e infra-estrutura, logística de insumos, não substituições do quadro de servidores ao término dos contratos formando listas de esperas e consequentemente atrasos nos agendamentos.

A3 – EFICIÊNCIA E QUALIDADE

EQ01 – GARANTIA DE ACESSO DOS USUÁRIOS REFERENCIADOS PELAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

1 – CEO Boquim

VISTO CED

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO BOQUIM

ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	681	1475	651	353	3160
TOTAL ATENDIDOS	418	639	488	219	1764
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	263	836	163	134	1396
PERCENTUAL DE ACESSO	61,38%	43,32%	74,96%	62,04%	55,82%

b) Usuários atendidos por município de origem:

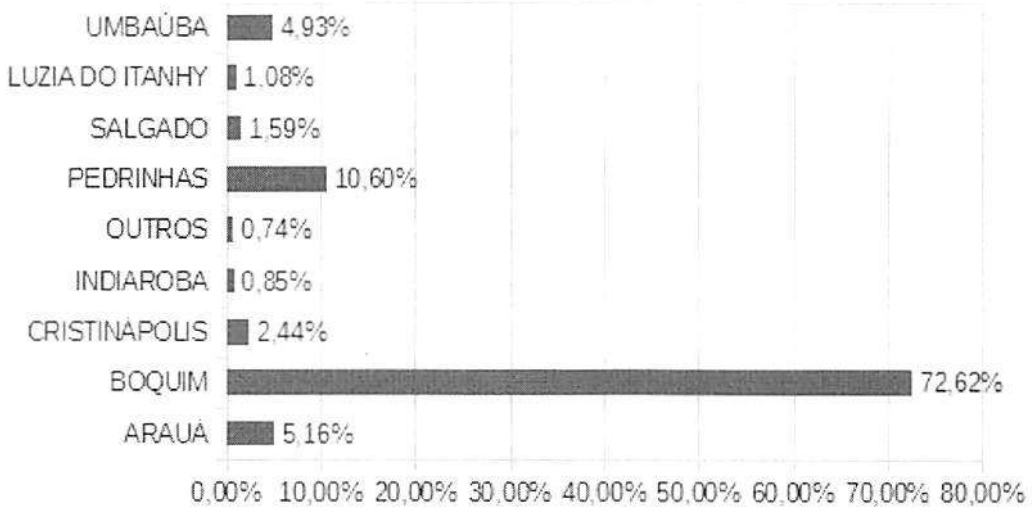
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 144
Assinatura

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
ARAUÁ	19	45	24	3	91
BOQUIM	273	476	336	196	1281
CRISTINÁPOLIS	26	7	2	8	43
INDIAROBA	2	0	13	0	15
OUTROS	1	9	2	1	13
PEDRINHAS	61	51	70	5	187
SALGADO	11	7	6	4	28
SANTA LUZIA DO ITANHY	14	3	2	0	19
UMBAÚBA	11	41	33	2	87
TOTAL POR ESPECIALIDADE	**418**	**639**	**488**	**219**	**1764**

PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS

POR MUNICÍPIOS



VISTO CGE

2 – CEO Capela

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

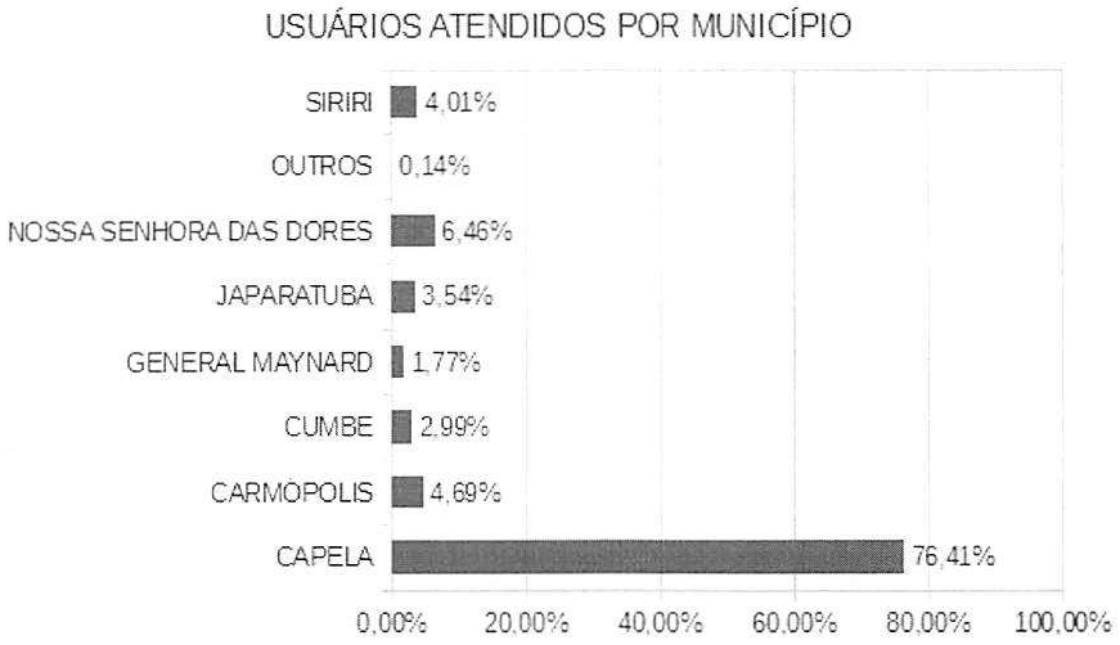
CEO CAPELA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	706	1009	622	313	2650
TOTAL ATENDIDOS	622	505	622	313	2062
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	84	504	0	0	588
PERCENTUAL DE ACESSO	88,10%	50,05%	100,00%	100,00%	77,81%

b) Usuários atendidos por município de origem:

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 145
Assinatura

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
CAPELA	271	346	336	171	1124
CARMOPOLIS	35	8	5	21	69
CUMBE	10	23	1	10	44
GENERAL MAYNARD	12	12	2	0	26
JAPARATUBA	22	19	6	5	52
NOSSA SENHORA DAS DORES	39	30	11	15	95
OUTROS	2	0	0	0	2
SIRIRI	21	18	6	14	59
TOTAL POR ESPECIALIDADE	412	456	367	236	1471



3 – CEO Laranjeiras

VISTO CGF

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO LARANJEIRAS					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	410	631	211	218	1470
TOTAL ATENDIDOS	410	631	211	218	1470
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	0	0	0	0
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

b) Usuários atendidos por município de origem:

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 146
Assinatura

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
DIVINA PASTORA	31	62	17	31	141
LARANJEIRAS	177	396	130	104	807
RIACHUELO	24	56	11	9	100
SANTA ROSA DE LIMA	12	20	38	3	73
MARUIM	12	23	6	5	46
ROSÁRIO DO CATETE	46	48	9	1	104
SANTO AMARO	68	48	6	6	128
PIRAMBU	9	22	12	1	44
OUTROS	2	11	13	4	30
TOTAL POR ESPECIALIDADE	381	686	242	164	1473

4 – CEO Nossa Senhora da Glória

VISTO CGE

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	1217	919	589	417	3142
TOTAL ATENDIDOS	1077	447	589	417	2530
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	140	472	0	0	612
PERCENTUAL DE ACESSO	88,50%	48,64%	100,00%	100,00%	80,52%

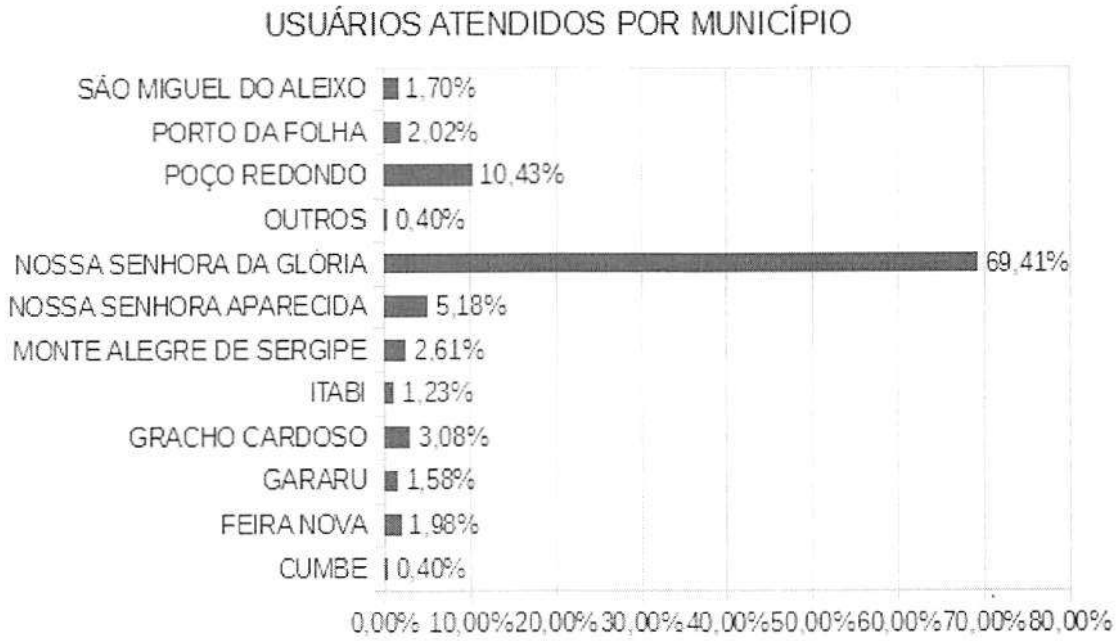
b)Usuários atendidos por município de origem:

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 147

Assinatura

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
CUMBE	0	0	0	10	10
FEIRA NOVA	19	16	10	5	50
GARARU	21	2	9	8	40
GRACHO CARDOSO	33	20	20	5	78
ITABI	21	1	7	2	31
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	23	10	33	0	66
NOSSA SENHORA APARECIDA	82	35	14	0	131
NOSSA SENHORA DA GLORIA	763	303	373	317	1756
OUTROS	5	4	0	1	10
POÇO REDONDO	70	30	106	58	264
PORTO DA FOLHA	20	13	12	6	51
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	20	13	5	5	43
TOTAL POR ESPECIALIDADE	**1077**	**447**	**589**	**417**	**2530**



VISTO
C.G.E.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 148
Assinatura

5 – CEO Propriá

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO PROPRIÁ						
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	748	1339	525	450	3	3065
TOTAL ATENDIDOS	385	521	525	450	3	1884
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	363	818	0	0	0	1181
PERCENTUAL DE ACESSO	51,47%	38,91%	100,00%	100,00%	100,00%	61,47%

b) Usuários atendidos por município de origem:

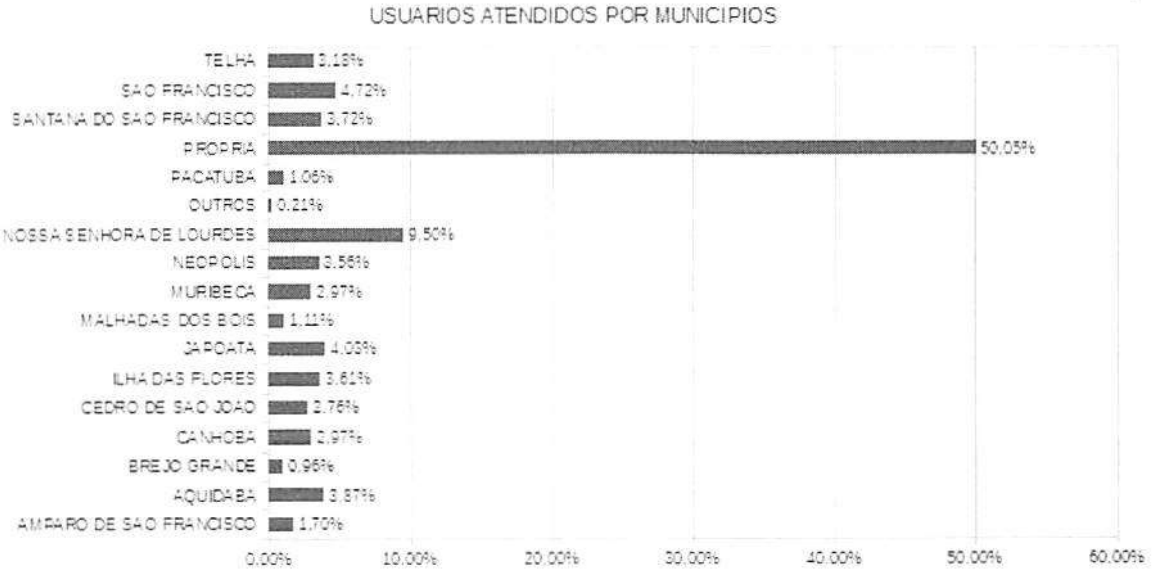
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	Total Resultado
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	13	10	8	1	0	32
AQUIDABÁ	24	22	15	12	0	73
BREJO GRANDE	9	1	6	2	0	18
CANHOBA	12	15	6	23	0	56
CEDRO DE SÃO JOÃO	14	10	24	4	0	52
ILHA DAS FLORES	22	19	17	10	0	68
JAPOATÃ	17	21	24	13	1	76
MALHADAS DOS BOIS	1	11	6	3	0	21
MURIBECA	15	13	24	4	0	56
NEÓPOLIS	24	13	16	14	0	67
NOSSA SENHORA DE LOURDES	36	64	41	38	0	179
OUTROS	1	2	1	0	0	4
PACATUBA	1	3	4	12	0	20
PROPRIÁ	152	244	284	261	2	943
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	10	7	44	9	0	70
SÃO FRANCISCO	23	40	4	22	0	89
TELHA	11	26	1	22	0	60
Total Resultado	**385**	**521**	**525**	**450**	**3**	**1884**

VISTO
CGE

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 149

Assinatura



6 – CEO São Cristóvão

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO SAO CRISTOVAO						
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	PROTESE	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	883	976	443	239	0	2541
TOTAL ATENDIDOS	883	643	443	239	0	2208
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	333	0	0	0	333
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	65,88%	100,00%	100,00%	#DIV/0!	86,89%

b) Usuários atendidos por município de origem:

VISTO

Adria Correia Aloinuru
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 150
Assinatura

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
AREIA BRANCA	27	13	14	2	56
BARRA DOS COQUEIROS	106	41	15	25	187
CAMPO DO BRITO	27	14	4	4	49
CARIRA	18	6	8	1	33
FREI PAULO	35	9	13	2	59
ITABAIANA	5	28	22	3	58
ITAPORANGA D.AJUDA	121	45	21	16	203
MACAMBIRA	13	7	0	0	20
MALHADOR	1	7	5	0	13
MOITA BONITA	18	21	4	2	45
OUTROS	66	34	39	21	160
PEDRA MOLE	7	0	1	0	8
PINHÃO	28	11	1	3	43
RIBEIROPOLIS	41	15	2	9	67
SÃO CRISTOVÃO	370	392	294	151	1207
TOTAL POR ESPECIALIDADE	**883**	**643**	**443**	**239**	**2208**

7 – CEO Tobias Barreto

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

VISTO
CGF

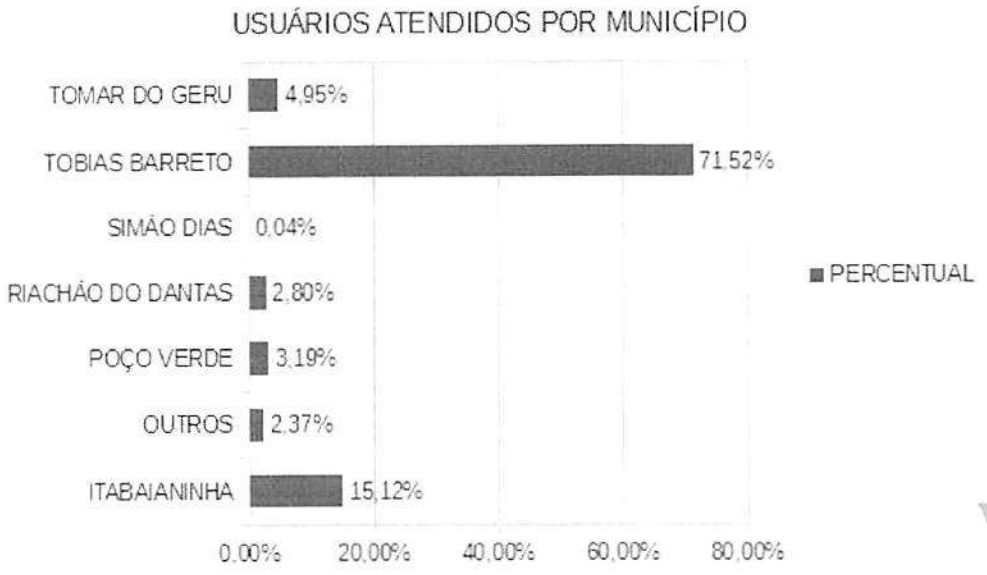
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 151
Assinatura

CEO TOBIAS BARRETO					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	694	986	638	253	2571
TOTAL ATENDIDOS	694	754	638	235	2321
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	232	0	18	250
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	76,47%	100,00%	92,89%	90,28%

b) Usuários atendidos por município de origem:

MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
ITABAIANINHA	85	169	71	26	**351**
OUTROS	11	6	28	10	**55**
POÇO VERDE	24	7	41	2	**74**
RIACHÃO DO DANTAS	35	18	5	7	**65**
SIMÃO DIAS	0	0	1	0	**1**
TOBIAS BARRETO	495	505	474	186	**1660**
TOMAR DO GERU	44	49	18	4	**115**
TOTAL POR ESPECIALIDADE	**694**	**754**	**638**	**235**	**2321**



VISTO
CGE

Observação: Exceto a especialidade de endodontia a qual a demanda é reprimida, todas as outras especialidades que possuem lista de espera confirma a falta de especialista contratado devido a impossibilidade de substituição pela falta de Processo Seletivo vigente.

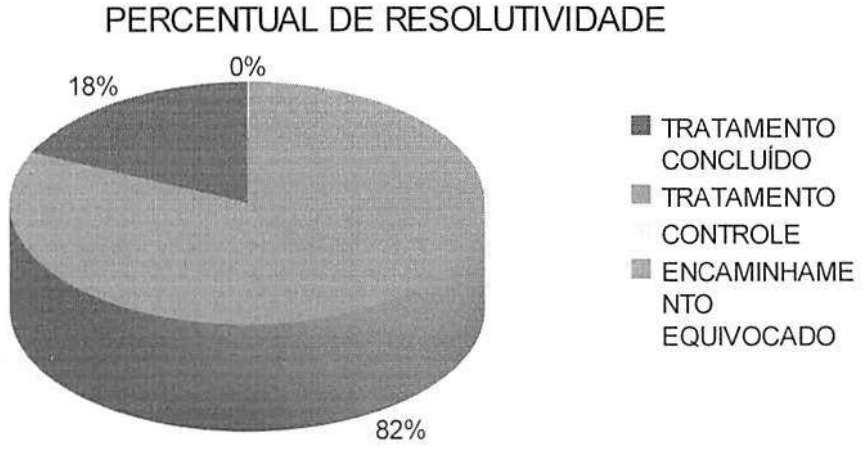
EQ2- OFERTAR SERVIÇOS COM RESOLUTIVIDADE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 152
Assinatura

a) CEO Boquim

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	91	327	0	0	418
ENDODONTIA	171	466	2	0	639
PACIENTES ESPECIAIS	35	453	0	0	488
PERIODONTIA	22	197	0	0	219
TOTAL POR STATUS DO	**319**	**1443**	**2**	**0**	**1764**



b) CEO Capela

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	150	250	11	1	412
ENDODONTIA	126	319	7	4	456
PACIENTES ESPECIAIS	24	335	5	3	367
PERIODONTIA	54	177	5	0	236
TOTAL POR STATUS D	**354**	**1081**	**28**	**8**	**1471**

VISTO
CGE

Adrie Correia Alotin
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 153
Assinatura

c) CEO Laranjeiras

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUIDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	109	270	2	0	381
ENDODONTIA	257	426	1	2	686
PACIENTES ESPECIAIS	18	189	34	1	242
PERIODONTIA	61	103	0	0	164
TOTAL POR STATUS DO TRATAMEN	**445**	**988**	**37**	**3**	**1473**

VISTO CGE

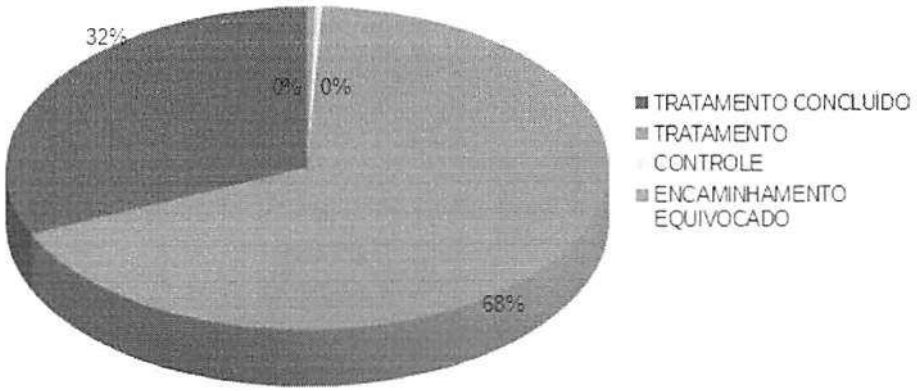
d) CEO Nossa Senhora da Glória

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 154
Assinatura

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	461	605	5	6	1077
ENDODONTIA	173	272	0	2	447
PACIENTES ESPECIAIS	48	535	3	3	589
PERIODONTIA	117	298	1	1	417
TOTAL POR STATUS	**799**	**1710**	**9**	**12**	**2530**

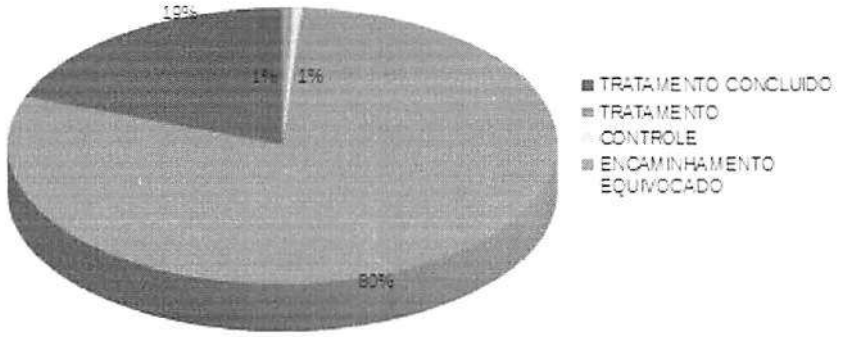
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



e) CEO Propriá

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	118	265	2	0	385
ENDODONTIA	158	354	1	8	521
PACIENTES ESPECIAIS	18	504	2	1	525
PERIODONTIA	68	374	5	3	450
PRÓTESE	0	3	0	0	3
TOTAL POR STATUS DO TRATA	**362**	**1500**	**10**	**12**	**1884**

PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



VISTO
CGE

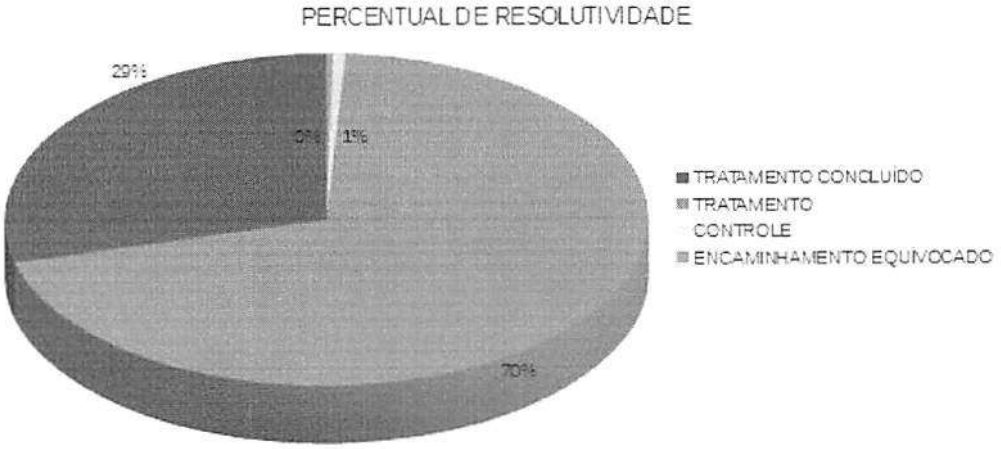
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 155

Assinatura

f) CEO São Cristóvão

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUIDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	274	604	5	0	883
ENDODONTIA	231	399	5	8	643
PACIENTES ESPECIAIS	76	364	3	0	443
PERIODONTIA	59	179	1	0	239
TOTAL POR STATUS DO TRATA	**640**	**1546**	**14**	**8**	**2208**



g) CEO Tobias Barreto

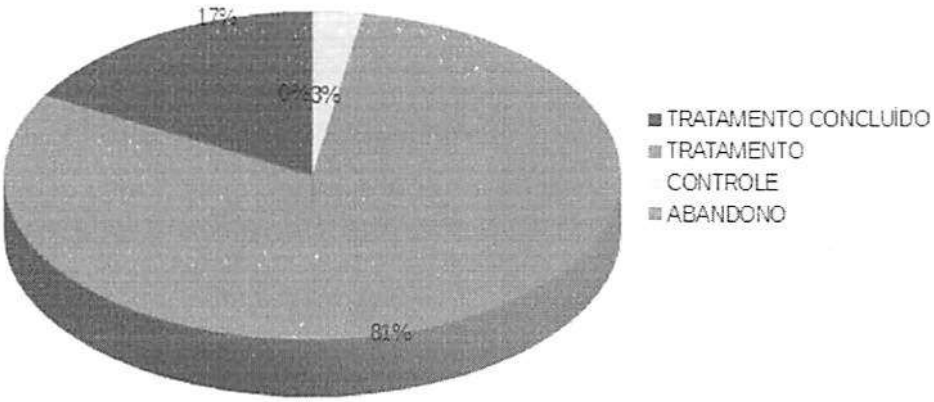
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	TRATAMENTO CONCLUIDO	TRATAMENTO	CONTROLE	ABANDONO	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
CIRURGIA	119	572	3	0	0	694
ENDODONTIA	174	574	0	2	4	754
PACIENTES ESPECIAIS	75	522	41	0	0	638
PERIODONTIA	18	200	15	0	2	235
TOTAL POR STATUS DO TR	**386**	**1868**	**59**	**2**	**6**	**2321**

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 156
Assinatura

PERCENTUAL POR RESOLUTIVIDADE



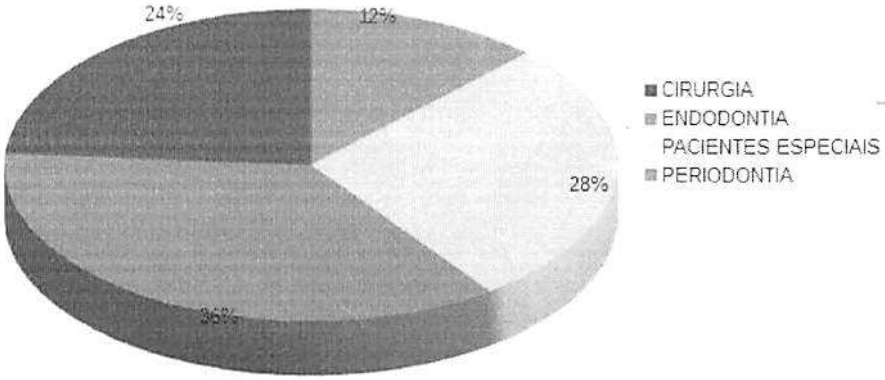
EQ3- ESPECIFICAR DIAGNÓSTICO E QUANTIFICAR OS PROCEDIMENTOS REALIZADOS/USUÁRIO

a) Boquim

CEO BOQUIM				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	418	712	65,93%
ENDODONTIA	720	639	258	35,83%
PERIODONTIA	1320	219	988	74,85%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	488	1869	173,06%
TOTAL	**4200**	**1764**	**3827**	**91,12%**

PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS

POR ESPECIALIDADES



VISTO
CGR

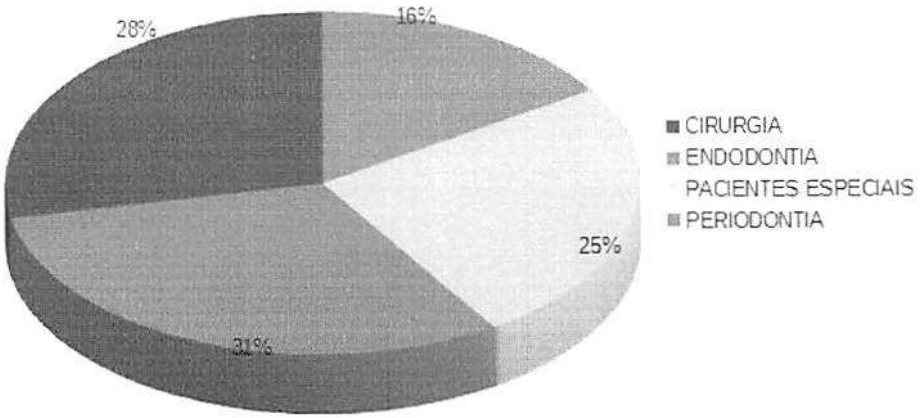
Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 157
Assinatura

b) Capela

CEO CAPELA				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	412	366	33,89%
ENDODONTIA	720	456	175	24,31%
PERIODONTIA	1320	367	955	72,35%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	236	740	68,52%
TOTAL	**4200**	**1471**	**2236**	**53,24%**

USUÁRIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADES



VISTO CGE

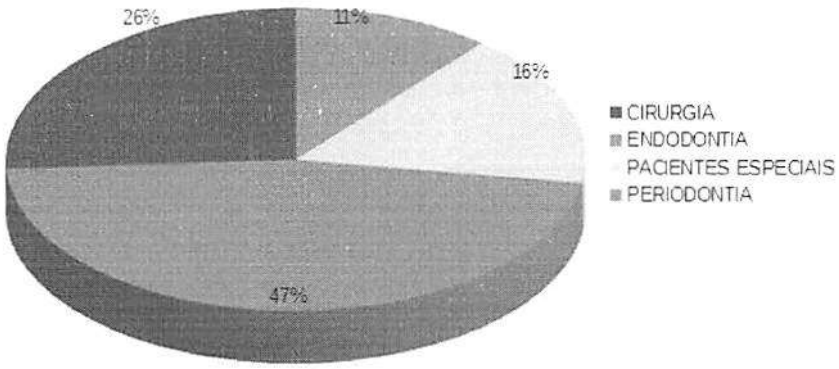
c) Laranjeiras

CEO LARANJEIRAS				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	381	1476	136,67%
ENDODONTIA	720	686	304	42,22%
PERIODONTIA	1320	242	1427	108,11%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	164	889	82,31%
TOTAL	**4200**	**1473**	**4096**	**97,52%**

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 158
Assinatura

USUÁRIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADES



d) Nossa Senhora da Glória

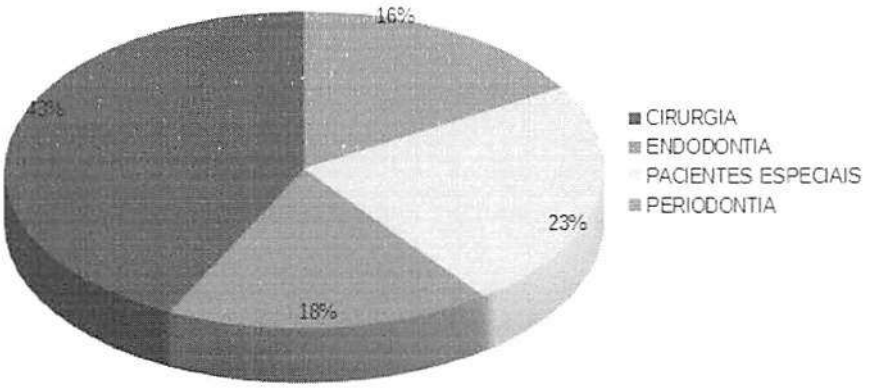
CEO N. SRA. DA GLÓRIA				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	1077	1077	99,72%
ENDODONTIA	720	447	447	62,08%
PERIODONTIA	1320	589	589	44,62%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	417	417	38,61%
TOTAL	**4200**	**2530**	**2530**	**60,24%**

VISTO CGF

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 159
Assinatura

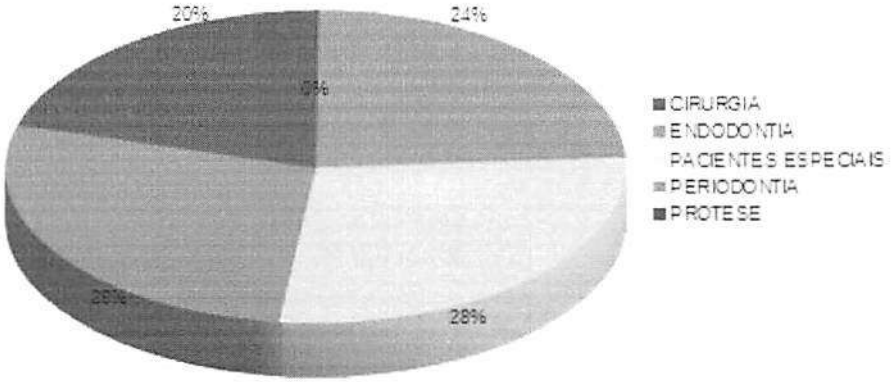
USUÁRIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADE



e) Propriá

CEO PROPRIA				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	385	1020	94,44%
ENDODONTIA	720	521	247	34,31%
PERIODONTIA	1320	525	1378	104,39%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	450	1393	128,98%
PRÓTESE	624	3	0	0,00%
TOTAL	**4824**	**1884**	**4038**	**83,71%**

USUÁRIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADE



VISTO CGR

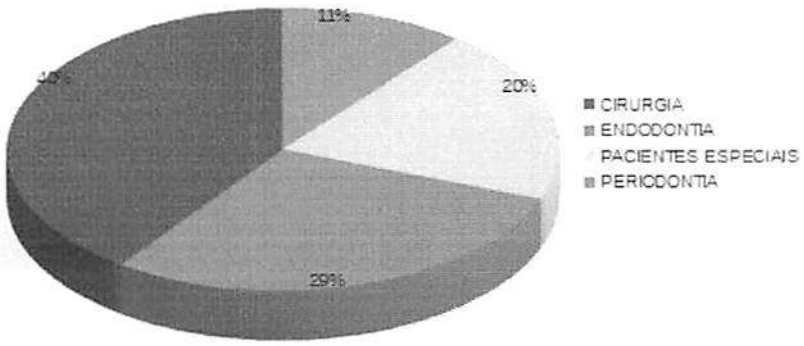
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

f) São Cristóvão

Fls. Nº 160
Assinatura

CEO SÃO CRISTOVÃO				
CEO TIPO III				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	2040	883	2839	139,17%
ENDODONTIA	1140	643	275	24,12%
PERIODONTIA	2280	443	1590	69,74%
PACIENTES ESPECIAIS	1800	239	1069	59,39%
PROTESE	624	0	0	0,00%
TOTAL	**7884**	**2208**	**5773**	**73,22%**

USUARIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADES



g) Tobias Barreto

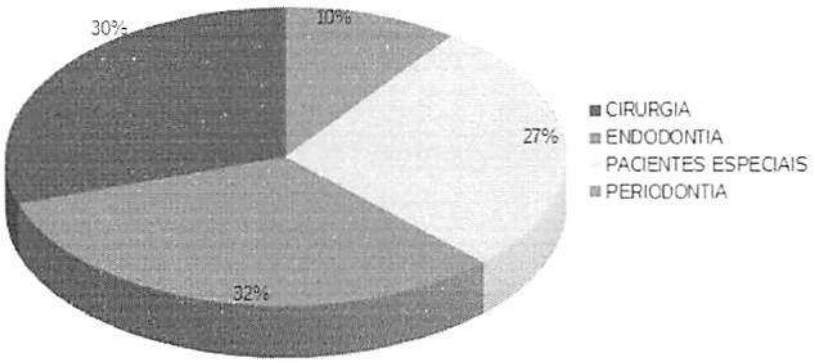
CEO TOBIAS BARRETO				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	694	442	40,93%
ENDODONTIA	720	754	216	30,00%
PERIODONTIA	1320	638	2226	168,64%
PACIENTES ESPECIAIS	1080	235	944	87,41%
TOTAL	**4200**	**2321**	**3828**	**91,14%**

VISTO
CGE

Adrie[illegible] Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 161
Assinatura

USUÁRIOS ATENDIDOS POR ESPECIALIDADES



Justificativa técnica: após análise geral do indicador **EQ03** vale ressaltar que a meta anual para especialidade de **endodontia** não foi alcançada por nenhum dos CEOs. O referido cenário deve-se aos seguintes fatos: há necessidade de viabilizar a redução das exodontias amplia a demanda para endodontia, e a grande demanda de molares com necessidade de tratamento endodôntico inviabiliza a sessão única na maioria dos casos. Ainda, apesar de o protocolo preconizar o tempo operatório para as etapas, o prognóstico é pessoal, pois cada unidade dentária tem sua especificidade diante do tratamento. Na especialidade de **pacientes especiais** observa-se que a não substituição de especialista após término de contrato impactou na meta do CEO de Capela e os absenteísmos profissionais por férias, licenças e atestados de impactaram na meta do CEO de São Cristóvão. Já na especialidade de **periodontia** o baixo referenciação de usuários pela rede básica de saúde refletiu no não cumprimento da meta no CEO de Capela, a não substituição de especialista após término de contrato e licença maternidade impactou na meta dos CEOs de Boquim e Tobias Barreto, respectivamente, já nos CEOs de Laranjeiras e São Cristóvão o impacto se deu devido absenteísmos profissionais por férias, licenças e atestados . No que se refere ao panorama observado para a especialidade de **cirurgia** o não registro das etapas, segundo um entendimento pessoal dos especialistas dos CEOs de Capela, Boquim e Propriá gerou um impacto negativo na produção destes CEOs no ano de 2016, sendo importante ressaltar que o número de usuários atendidos é equivalente aos dos demais CEOs do mesmo padrão; já no CEO de Tobias Barreto a especialidade trabalhou com metade da carga horária, impactando significativamente na meta. No tocante a

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 162
Assinatura

especialidade de **prótese** constatou-se que no ano de 2016 a falta de cumprimento do contrato vigente por parte do laboratório terceirizado, desde de dezembro de 2014, e a suspensão da oferta do serviço aos usuários em março de 2015, evitando criar falsas expectativas nos mesmos, culminaram com a não produção na especialidade como observado nos CEOs de Propriá e de São Cristóvão.

EQ4- QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CEOS

- No ano de 2016, considerando o panorama financeiro, foi feito uma parceria com o telessaúde para transmissão de web palestras de importância para os CEOs de autoria do Telessaúde ou de profissionais da rede convidados para ministrar as web palestras.

EQ05 – QUALIFICAR A ATUAÇÃO EM REDE ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E OS CEOS ESTADUAIS

- No ano de 2016 não foi realizado Apoio matricial, considerando o panorama financeiro.

EQ06 – REALIZAR NOTIFICAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS INADEQUADOS AOS MUNICÍPIOS DE ORIGEM

Após sensibilização dos profissionais da rede especializada no ano de 2016 obtivemos registros de encaminhamentos equivocados, que por vezes se deu através de notificação por parte da gerência local via contato telefônico ou através de reuniões.

VISTO
CGE

EQ07 – REDUZIR O NÚMERO DE ABSENTEÍSMO

- Realizar levantamento dos usuários faltosos, proporção do número de absenteísmo sobre o número de usuários atendidos. Meta < 20% dos usuários referenciados.

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
Total de usuários faltosos	342	434	441	390	367	767	398
Meta <20%	13,81%	21,05%	30,00%	15,16%	14,99%	29,83%	19,02%

EQ08 – REALIZAR OFICINA DE SALA DE ESPERA

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

No que concerne ao detalhamento e a diversificação de temas abordados, destaca-se que todos os conteúdos apresentados nas atividades educativas tiveram o objetivo de promover autonomia na condução da vida dos usuários e proporcionar melhorias **nas condições de saúde e de vida dos pacientes atendidos nos CEOs.**

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
Total de Sala de espera	140	127	122	134	144	151	122
Meta 120/140	116,67%	105,83%	101,67%	111,67%	120,00%	104,86%	101,67%
Total de usuários beneficiados	353	302	720	817	912	1094	761

VISTO
CGF

Conclusão

Os números aqui apresentados demonstram a abrangência da assistência especializada no estado. Os resultados apresentados nesse relatório, no tocante do cumprimento das metas esteve intimamente ligado as dificuldades de contratação de pessoal, logística de insumos, morosidade nas manutenções, dificuldade de credenciamentos de terceirizados, dificuldades na gestão dos processos de trabalhos devido a insuficiência de transporte, dificuldades com os serviços terceirizados, entre outras. Podemos perceber o reflexo da prestação de serviço com o grau de satisfação da população frente aos serviços prestados, quando analisamos as críticas e sugestões, registradas no indicador H02, que trata da Satisfação dos Usuários.

Durante o ano de 2016, vivenciamos problemas contratuais com os laboratórios credenciados para confecção das próteses. A busca de alternativas para novo credenciamento, foi uma realidade, e ao final do ano de 2016 conseguiu-se autorização para aumento do valor das próteses, perante a lei, na tentativa de atrair o credenciamento por parte dos laboratórios, apesar do aumento significativo os valores ainda permanecem abaixo do mercado.

Por fim, torna-se importante inferir que a capacidade instalada, adensamento tecnológico e a força produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas de Boquim, Capela, Laranjeiras, Propriá, São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto foram disponibilizadas não em sua totalidade devido a falta de Processo Seletivo a partir de agosto de 2016 perante as dificuldades enfrentadas

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 164
Assinatura

pela FUNESA, porém com muito trabalho na tentativa de atingir o mais próximo possível com o estabelecido no PAA 2016.

II.2 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUTAR A REDE DE FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL – GERENCIAMENTO DA REDE DE FARMÁCIAS POPULARES

Assistência Farmacêutica para Execução à Rede de Farmácias Populares do Brasil (ação II.2.1 do Plano Anual de Atividades 2016).

INTRODUÇÃO

VISTO
CGE

O governo federal, por intermédio do Ministério da Saúde, vem implementando ações que buscam promover a ampliação do acesso da população aos medicamentos, como um insumo estratégico da Política de Saúde, buscando assegurar fácil e eficiente acesso àqueles considerados básicos e essenciais à população. Deste modo, em consonância com o disposto na Constituição de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde (Lei n.º 8.080/90), que consagra a saúde como direito de todos e dever do Estado, enquanto se reafirmam os princípios da universalidade, integralidade e equidade, conjugando-os com a pressuposição do caráter complementar do setor privado, colabora-se na adoção de medidas destinadas a assegurar o acesso universal a um elenco de medicamentos classificados como essenciais, fortalecendo as estruturas dos serviços públicos de saúde.

Neste âmbito, a Lei nº. 10.858, instituída em 13 de abril de 2004, autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a distribuir medicamentos, mediante o ressarcimento de seus custos. O ressarcimento de custos tratado na lei é diferente de venda comercial, na medida em que não visa ao lucro para as unidades do programa, tampouco para os que as mantêm. Em seguida, o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), instituído por meio do Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, foi oficialmente incluído como complementar na Política de Assistência Farmacêutica objetivando a ampliação do acesso da população aos medicamentos, disponibilizados a um baixo custo, com

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 165
Assinatura

qualidade e garantia de segurança quanto ao seu uso. Tal redução de preços é possível devido à isenção tributária e também ao subsídio por parte do Governo.

Os recursos financeiros, no entanto, não colidem com os recursos aplicados sistematicamente pelo Ministério da Saúde no financiamento da assistência farmacêutica básica. Os recursos para aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica são transferidos mensalmente para o seu município nos termos da Portaria 4.217/2010. Portanto, o programa não substitui a provisão gratuita de medicamentos pelo SUS, por cada município.

O programa foi criado para garantir que quem compra medicamento o compre melhor, sem interrupção no tratamento por falta de dinheiro e, assim, contribui para reduzir o impacto no orçamento familiar causado pela compra de medicamentos e, também, busca diminuir os gastos do SUS com as internações que são provocadas pelo abandono do tratamento.

A tabela abaixo relaciona o quantitativo parcialmente subsidiados nas 4 Unidades de FPB's

Totalizando em 2016 -> 205.385unidades de blister

Mês	**Medicamentos distribuidos/vendidos**				
	Estância	**Glória**	**Propriá**	**Tobias Barreto**	**Total**
Jan	4490	5852	5950	1304	17596
Fev	4352	5906	5341	1564	17163
Mar	4793	6827	5963	1742	19325
Abr	4999	7065	5543	1881	19488
Mai	4961	6774	6235	2255	20225
Jun	4094	5492	5728	1852	17166
Jul	4893	5045	6347	1902	18187
Ago	4316	5151	5950	1852	17268
Set	3863	5079	5912	1647	16501

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 166
Assinatura

Out	3468	4715	5685	1500	15368
Nov	3575	5144	5511	1598	15828
Dez	2642	2937	4630	1060	11269
Total	50446	65987	68795	20157	**205385**

Os medicamentos que fazem parte do elenco são considerados como essenciais na prática clínica da atenção básica, ou seja, capazes de atender as doenças e agravos de maior prevalência e impacto social como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses. Os medicamentos são adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável pelo abastecimento das unidades. A Fiocruz adquire os medicamentos preferencialmente de laboratórios oficiais que são legalmente dispensados de licitação pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e complementarmente de laboratórios privados através de licitação na forma de pregão. O elenco de Medicamentos do Programa FPB foi definido mediante critérios epidemiológicos e cujos tratamentos geram maior impacto no orçamento familiar. Foram eleitos os medicamentos mais eficazes e seguros indicados para tratar tais doenças. Ou seja, são aqueles que apresentam o melhor resultado e o menor risco para os pacientes.

VISTO

O Programa atua sobre dois eixos de ação, as **unidades próprias**, em funcionamento desde junho de 2004, que são desenvolvidas em parceria com Municípios e Estados e o **sistema de co-pagamento**, lançado em março de 2006, desenvolvido em parceria com farmácias e drogarias privadas com o "*Aqui Tem Farmácia Popular*". Nas unidades próprias o usuário recebe atendimento personalizado, realizado por farmacêuticos e profissionais qualificados para orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

A estrutura da farmácia é diferenciada, permitindo a execução de serviços farmacêuticos focados no paciente, dando destaque para a adequada dispensação e atenção farmacêutica e a realização de ações educativas, por meio da apresentação de vídeos, campanhas de interesse do Ministério da Saúde. A exigência da prescrição

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 167
Assinatura

do medicamento por profissionais de saúde e a presença permanente de um farmacêutico tem caráter educativo. Além de orientar a forma correta de usar os medicamentos, os farmacêuticos instruem a população também sobre os cuidados necessários, como por exemplo, o armazenamento dos medicamentos, instruções sobre a doença e orientações sobre a modificação dos hábitos alimentares e a prática de atividade física. Para a compra de medicamentos é imprescindível a apresentação da receita original. Essa medida é uma forma de o Ministério da Saúde combater a automedicação e promover uma educação em saúde. Com a receita do profissional habilitado, a unidade estará atendendo a uma demanda de saúde daquele paciente em particular e para a enfermidade que ele está acometido no momento. Muitas doenças crônicas necessitam rever os tratamentos indicados periodicamente, ou porque regridem ou porque evoluem, e os ajustes de doses e de medicamentos prescritos visam promover um melhor resultado para a condição de saúde do paciente, por isso a necessidade de consultas periódicas e a solicitação de receitas mais atualizadas a cada nova consulta.

VISTO

Em fevereiro de 2011, a presidenta da República Dilma Rousseff anunciou o lançamento da campanha ***Saúde Não Tem Preço***, destinado à população que sofre com hipertensão arterial e *Diabetes melitus*. O programa é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia cerca de 33 milhões de brasileiros com hipertensão e 7,5 milhões com o diabetes. Recentemente, no dia 13 de Maio de 2012, uma nova ação **do Governo Federal,** chamada de **Brasil Carinhoso, foi anunciada.** O objetivo do programa é tirar da miséria absoluta todas as famílias brasileiras que tenham crianças de 0 a 6 anos de idade. Para atingir esta meta, o governo vai ampliar o Bolsa Família, aumentar o número de creches no país e a distribuição de medicamentos para crianças. Esta ação integra, portanto, a campanha "*Saúde Não Tem Preço*".

Os chamados "medicamentos subsidiados" ajudam no orçamento das famílias mais humildes, que comprometem 12% de suas rendas com medicações, segundo levantamento do Ministério da Saúde.

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 168
Assinatura

A tabela abaixo relaciona o quantitativo distribuídos nas 4 Unidades de FPB's

Totalizando 156.032 unidades de blister em 2016

Quantidade Blister Distribuído	Propriá	Glória	Estância	Tobias Barreto
Produto				
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	14473	20361	9414	3881
METFORMINA 850mg	13333	9306	7578	3061
GLIBENCLAMIDA 5mg	2088	1516	803	497
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	10182	8075	4945	1806
ATENOLOL 25mg	4046	2153	2872	856
CAPTOPRIL 25mg	3288	1050	1276	548
NIFEDIPINA 20mg	2772	378	2735	322
ENALAPRIL 20mg	2997	934	1652	408
METILDOPA 500mg	1214	791	844	453
METILDOPA 250mg	1542	307	1062	124
PROPRANOLOL 40mg	1882	640	715	164
ENALAPRIL 10mg	1210	449	655	277
FUROSEMIDA 40mg	716	396	591	176
METFORMINA 500mg	394	628	268	611
SALBUTAMOL XPE	34	0	19	22
SALBUTAMOL COMP	0	12	0	6
VERAPAMIL 80 mg	119	105	0	0
Total:	60290	47101	35429	13212
156.032				

VISTO

Serviços Farmacêuticos

A literatura mostra que o acesso aos medicamentos não implica necessariamente em melhores condições de saúde ou qualidade de vida, pois os maus hábitos prescritivos e/ou as falhas na dispensação podem levar a tratamentos ineficazes e inseguros. Portanto, é necessário garantir a utilização adequada, que conduza aos melhores

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 169
Assinatura

resultados possíveis para o paciente e para a sociedade. Diante desta situação, desencadeou ações em nível mundial que visam aumentar a segurança no uso dos medicamentos e mostra que a promoção do seu uso racional merece atenção especial por parte dos gestores e responsáveis pelo gerenciamento da Assistência Farmacêutica (BRASIL, 2011).

O farmacêutico assume um papel importante no processo de prevenção e solução de problemas relacionados a medicamentos contribuindo para promoção do uso racional de medicamento. A Política Estadual de Assistência Farmacêutica (2010) afirma que os Serviços Farmacêuticos devem contribuir para a efetividade, segurança e custo-benefício dos usuários que fazem uso de farmacoterapia no Estado, nos Municípios e Redes assistenciais. Dessa forma, os novos serviços farmacêuticos, centrados no paciente, surgem para melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos beneficiando o paciente e os serviços de saúde e o medicamento passa a ser um instrumento para se alcançar um resultado preventivo ou curativo.

Neste sentido, foi necessário implantar os Serviços Farmacêuticos previamente preconizados nas Diretrizes do Programa Farmácia Popular do Brasil para assegurar o maior entendimento do novo paradigma focado no cuidado ao paciente. Os serviços demonstrando avanços relevantes os farmacêuticos e de toda a equipe, com ênfase na promoção da saúde, uso correto de medicamentos e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

A tabela abaixo relaciona todos os Serviços Farmacêuticos oferecidos nas unidades e a quantidade do cuidado prestado ao usuário.

VISTO
CGE

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS					
	ESTÂNCIA	GLÓRIA	PROPRIÁ	TOBIAS BARRETO	TOTAL
Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar	7218	2235	15308	9000	33761
Atenção Farmacêutica	106	93	82	134	415
Dispensações	512	817	630	769	2728

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 170
Assinatura

Revisão da farmacoterapia	14	31	12	31	88

Com base nestes dados, é possível acompanhar o crescimento e abrangência da qualificação dos serviços farmacêuticos. A partir da documentação da dispensação, detectou-se que 96% dos pacientes não entendem corretamente sobre os medicamentos em uso, 85% dos pacientes não tomam os medicamentos corretamente, 62% não compreendem bem os problemas de saúde. Em 100% dos atendimentos foram abordados uso correto de medicamentos, educação em saúde, conduta no caso de esquecimento, armazenamento. Os pacientes encaminhados para a Revisão da Farmacoterapia e da Atenção Farmacêutica, conseguiram otimizar os resultados terapêuticos e pode-se observar que problemas farmacoterapêuticos estavam relacionados a questões comportamentais evitáveis, como carência de informação, não adesão ao tratamento, monitorização inadequada dos parâmetros clínicos.

FPB-GLÓRIA Sertão Sergipano:

Dados Relativos ao atendimento da Farmácia Popular do Brasil

VISTO
CGF

A unidade própria n° 640 do Programa Farmácia Popular do Brasil, está em funcionamento desde o mês de Agosto de 2010, no município de Nossa Senhora da Glória, Sergipe. Tem como público alvo toda a população da microrregião do alto sertão sergipano, um território que abrange uma área de 4.908,20 Km² e é composto por sete municípios: Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Canindé do São Francisco, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo, Porto da Folha, Nossa Senhora Apare-

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 171
Assinatura

cida, São Miguel do Aleixo e Carira Segundo o senso de 2010, a população total do território é de 145.461 habitantes, dos quais 78.198 vivem na área rural, o que corresponde a 53% do total e, segundo dados do Sistema de Informações Territoriais, mais de 44 mil pessoas desta região (30,25%), encontram-se em situação de extrema pobreza.

No entanto, a unidade ainda atende municípios do território do Médio Sertão, que possui 64.257 habitantes (IBGE, 2010): Aquidabã, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi, Nossa Senhora das Dores e Cumbe.

Nos meses compreendidos entre Agosto de 2015 e Julho de 2016, a unidade cumpriu seu sexto ano de funcionamento. Até aí, foram cerca de 50 mil atendimentos. Plano Anual de Atividades (PAA) da FUNESA de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Para fins de representação numérica do montante de senhas emitidas, utilizamos o termo número de visitantes. Neste âmbito, consideramos que para todo o tipo de atendimento inicial na área de pré-venda é gerada uma senha: desde atendimento de dúvidas sobre medicamentos e queixas de problemas de saúde, informações sobre aquisição de medicamentos pelo Programa, e até mesmo informação sobre a disponibilidade ou não de determinados medicamentos no elenco do Programa, não necessariamente gerando uma venda.

Para os serviços de aferição de parâmetros clínicos, revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica - que não necessitam de atendimento inicial na pré-venda - também eram geradas senhas por paciente. Assim, modificamos também o termo que, anteriormente, contabilizava somente os atendimentos com vendas (distribuição/dispensação) para necessidades atendidas. Este termo inclui não somente os atendimentos que geraram vendas no sistema, mas também registra os atendimentos em serviços farmacêuticos especializados (aferição de parâmetros clínicos, revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica), sendo, portanto, mais abrangente.

No ano de 2016 teve 22566 atendimentos o que gera uma média de 1880 atendimentos por mês.

O gráfico I mostra o gráfico das necessidades atendidas no ano de 2016. Assim, foi considerado o número total de vendas, somado aos registros de atendimento em serviços farmacêuticos especializados, para relacionar à quantidade de necessidades atendidas.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 172
Assinatura

Gráfico I - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB N Sª da Glória no período de Janeiro até Dezembro 2016.

Na tabela 1 a seguir pode se observar a quantidade de medicamentos vendidos no **ano de 2016 no total de 65.883.**

Mês	Quantidade de medicamento vendido
jan/16	5852
fev/16	5906
mar/16	6827
abr/16	7065
mai/16	6774
jun/16	5492
jul/16	5045
ago/16	5151
set/16	5079
out/16	4715
nov/16	5144

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 173
Assinatura

dez/16	2937

Tabela I – Quantidade de medicamentos vendidos na FPB N Sª da Glória no ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

Considerando os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários, além das necessidades atendidas.

Medicamentos subsidiados:
O impacto da campanha Saúde Não Tem Preço

A campanha Saúde Não Tem Preço, destinada à população que sofre com hipertensão arterial, *Diabetes melitus* e asma é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita (100% subsidiados pelo Ministério da Saúde) de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia milhões de pessoas em todo o País. Em Sergipe, somam-se 72 municípios e um montante de 109.771 pessoas cadastradas no SISHiperdia (Sistema de Informações em Saúde para Hipertensão e Diabetes), um sistema informatizado que permite cadastrar e acompanhar os portadores de hipertensão arterial e/ou *Diabetes mellitus*, captados e vinculados às unidades de saúde ou equipes da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde - SUS, gerando informações para profissionais e gestores das secretarias municipais, estaduais e ministério da saúde. Considerando apenas o território que abrange as regiões do Alto e Médio sertão, são 9.888 cidadãos cadastrados (DATASUS, 2013).

No gráfico 2 a seguir pode se observar a quantidade de medicamento subsidiado distribuídos no ano de 2016.

Mês	Medicamentos distribuidos/vendidos
Jan	3829
Fev	3482
Mar	3851

VISTO CGE

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 174
Assinatura

Abr	4044
Mai	3884
Jun	4040
Jul	4317
Ago	4376
Set	4364
Out	4083
Nov	4382
Dez	2276

Tabela 2 – Quantidade de medicamentos subsidiados distribuídos (Categorias 1 e 2) FPB N Sra Glória durante o no ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

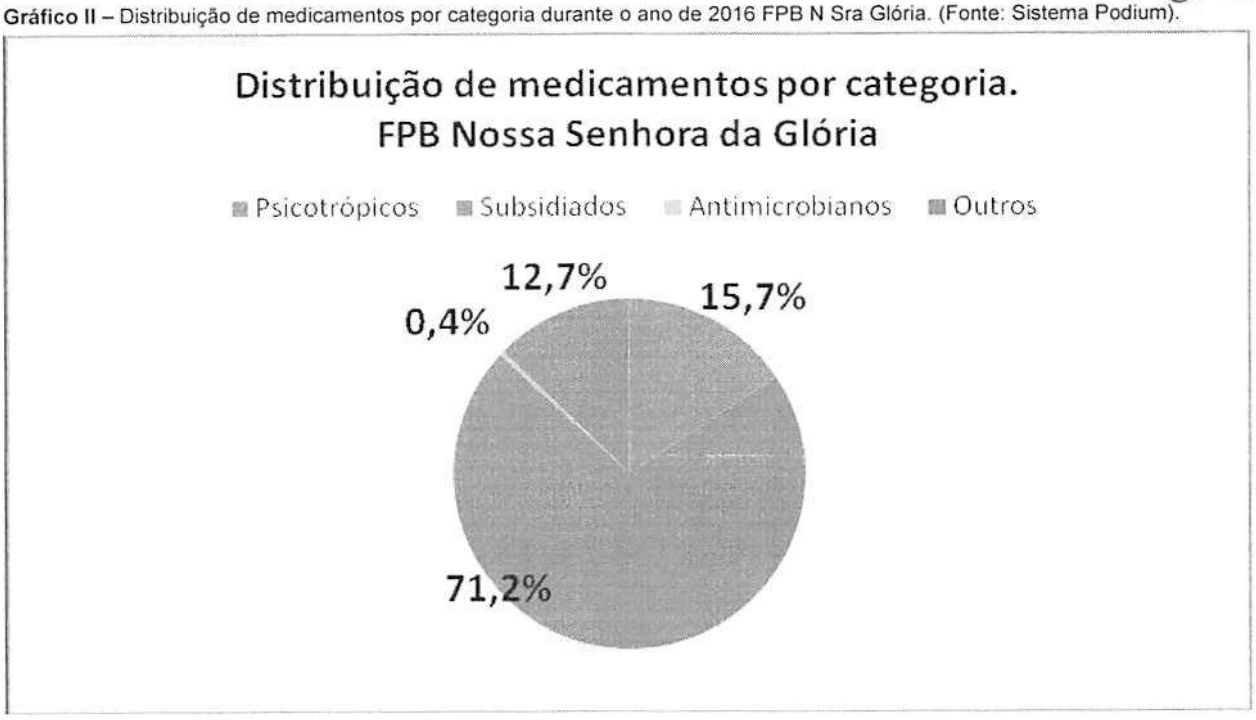
O gráfico II demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes que fazem parte do elenco de medicamentos do Programa FPB.

VISTO
CGE

Adriel Ferreira Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 175
Assinatura

Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2016 FPB N Sra Glória. (Fonte: Sistema Podium).



A campanha Saúde Não Tem Preço tornou-se, desde o seu lançamento, uma alternativa para que os **pacientes com hipertensão, diabetes e asma pudessem adquirir, gratuitamente, seus medicamentos, todos os meses, sem interrupção do tratamento.** Cabe ressaltar que o programa funciona de forma independente e paralela à provisão pública de medicamentos (Sistema Único de Saúde). E, deste modo, o aumento pode estar relacionado não apenas à gratuidade, mas também à forma como cada município gera seu ciclo de assistência farmacêutica.

Da gestão à dispensação:
O impacto na satisfação dos usuários do programa
Fluxos, serviços e ações envolvidas

VISTO CGE

O fluxo de atendimento na unidade é padronizado, seguindo o estabelecido pela Fiocruz e atendendo ao plano da unidade parceira - Funesa. No pré-atendimento, o paciente é acolhido e, neste momento, os atendentes e os farmacêuticos fazem o rastreio das necessidades do paciente. É solicitada a receita do paciente e documentos - em casos específicos - realizada a análise da prescrição e seguindo para a venda e dispensação dos respectivos medicamentos. Na dispensação, todas as orientações quanto ao uso racional e correto dos medicamentos e outras informações pertinentes à farmacoterapia são prestadas por farmacêuticos habilitados com o apoio dos funcionários, devidamente capacitados, que realizam o registro necessário para finalização da dispensação.

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 176
Assinatura

Durante o decorrer de 2015 foram feitas visitas médicos em clínicas, postos de saúde e no hospital regional da cidade para divulgação dos serviços em conversa com médicos, enfermeiros, agente de saúde.

Ações:

- Sala de espera: Tirando dúvidas do paciente conheça sobre sua doença e tenha uma vida mais saudável.
- Sala de espera: Sobre a importância do uso correto da medicação.
- Sala de espera: Informando sobre o cuidado de onde armazenar o medicamento e seu descarte adequado.
- Mural: O combate da Dengue; faça a sua parte, juntos venceremos contra o mosquito.
- Ação Junina: Você pode dançar forró e comer sem alterar seus parâmetros clínicos.
- Ação Cancêr de Mama: Se toque, se previna, conheça seu corpo.

FPB-PROPRIÁ NO BAIXO SÃO FRANCISCO DE SERGIPE

VISTO
CGE

Em agosto de 2010, a unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil foi inaugurada no município de Propriá. Esta unidade foi estrategicamente criada, por meio de um projeto da Secretaria Estadual de Saúde, para atender o território do Baixo São Francisco. O território abrange uma área de 1.967,10 Km² e possui 125.193 habitantes. A unidade atendeu os municípios de Propriá, Malhada dos Bois, São Francisco, Telha, Cedro de São João, Nossa Senhora de Lourdes, Japoatã, Amparo do São Francisco, Neópolis, Canhoba, Aquidabã, Gararu, Pacatuba, Ilha das Flores e Capela. No ano de 2015 a unidade realizou 22.010 atendimentos totalizando uma média de 1870 atendimentos por mês.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos.

O gráfico I mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 177
Assinatura

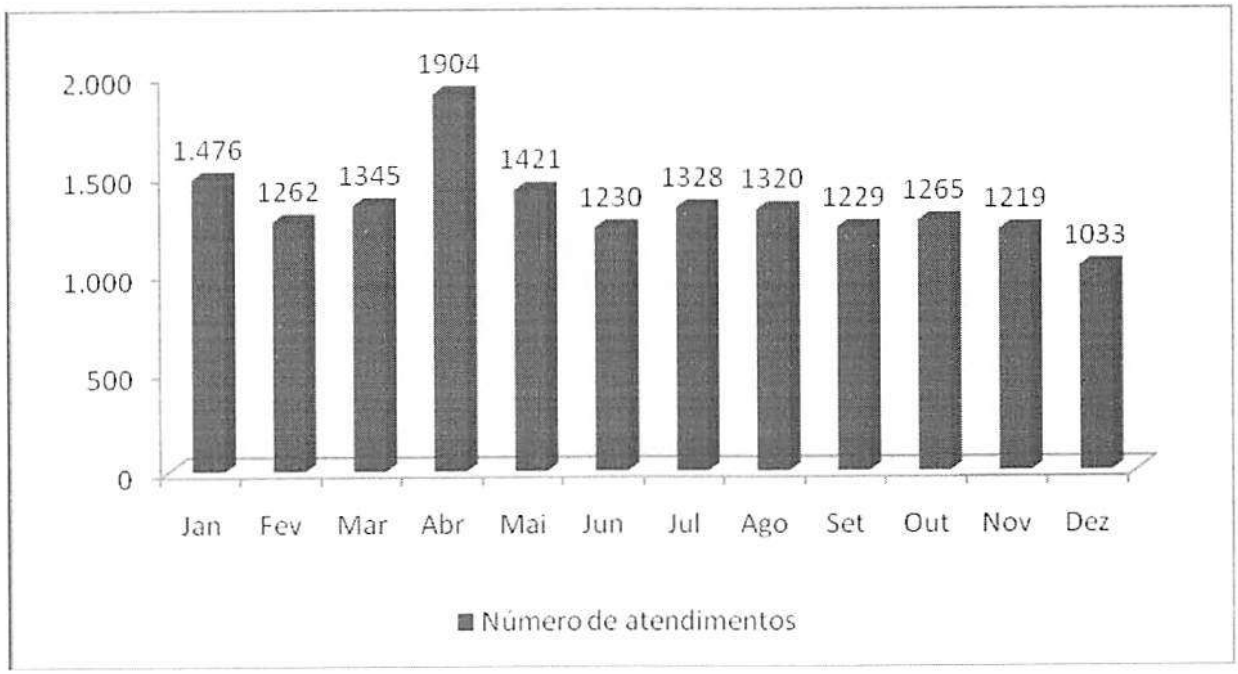


Gráfico I - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Propriá no período de Janeiro até Dezembro de 2016.

Na tabela I podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2016.

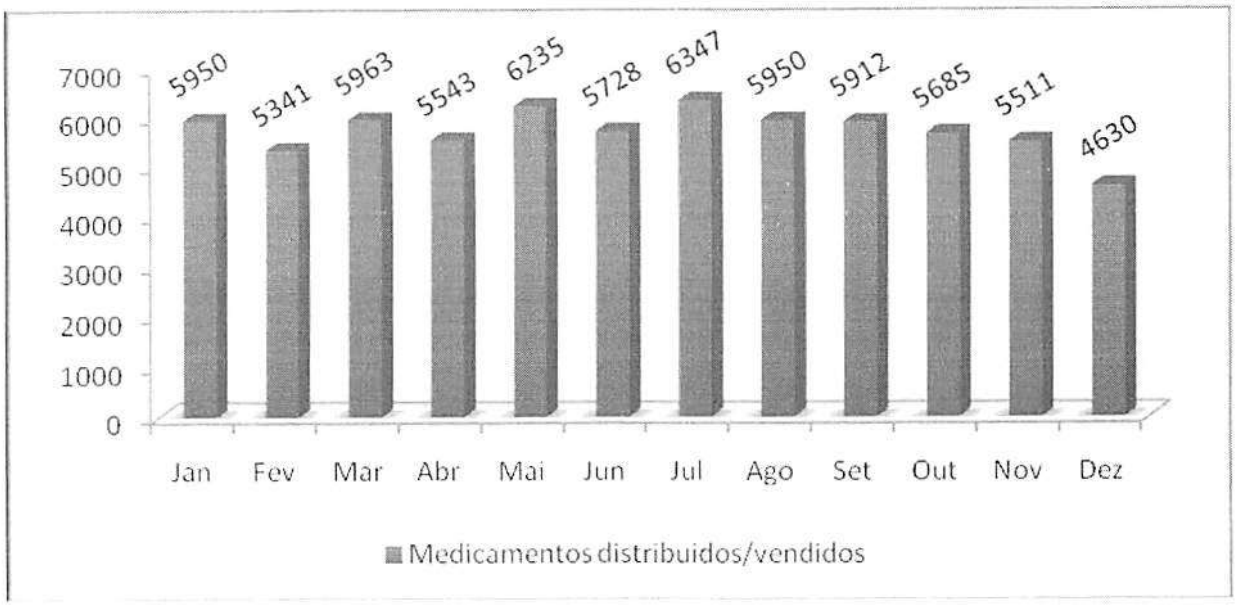
MÊS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS VENDIDOS
JANEIRO 2015	5950
FEVEREIRO 2015	5341
MARÇO 2015	5963
ABRIL 2015	5543
MAIO 2015	6235
JUNHO 2015	5728
JULHO 2015	6347

VISTO CGE

Adri Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Tabela I – Quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2016.

Fls. Nº 178
Assinatura



Comparando o gráfico I com a tabela I podemos observar, que o número de atendimento é superior ao número de vendas porque a unidade presta os serviços de dispensação, aferição de parâmetros clínicos, Revisão da Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica que são contabilizados como atendimento realizado à comunidade. Seguindo os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários além das necessidades atendidas.

VISTO
CGE

2.1 A campanha Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

A campanha Saúde Não Tem Preço, destinada à população que sofre com hipertensão arterial, *Diabetes melitus* e asma é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita (100% subsidiados pelo Ministério da Saúde) de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia milhões de pessoas em todo o País.

A seguir estão listados todos os medicamentos subsidiados que fazem parte do elenco da Farmácia Popular e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2016.

Podemos observar na Tabela II o impacto que a campanha teve na região do Baixo São Francisco, principalmente no município de Propriá.

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 179

Assinatura

Produto	Quant Distribuido
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	14473
METFORMINA 850mg	13333
GLIBENCLAMIDA 5mg	2088
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	10182
ATENOLOL 25mg	4046
CAPTOPRIL 25mg	3288
NIFEDIPINA 20mg	2772
ENALAPRIL 20mg	2997
METILDOPA 500mg	1214
METILDOPA 250mg	1542
PROPRANOLOL 40mg	1882
ENALAPRIL 10mg	1210
FUROSEMIDA 40mg	716
METFORMINA 500mg	394
SALBUTAMOL XPE	34
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	119

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual do Saúde

Fls. Nº 180
Assinatura

Total:	**60.256**

Tabela II – Quantidade de blísteres de medicamentos subsidiados (Categorias 1 e 2) distribuídos durante o ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

O gráfico II demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344/98; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

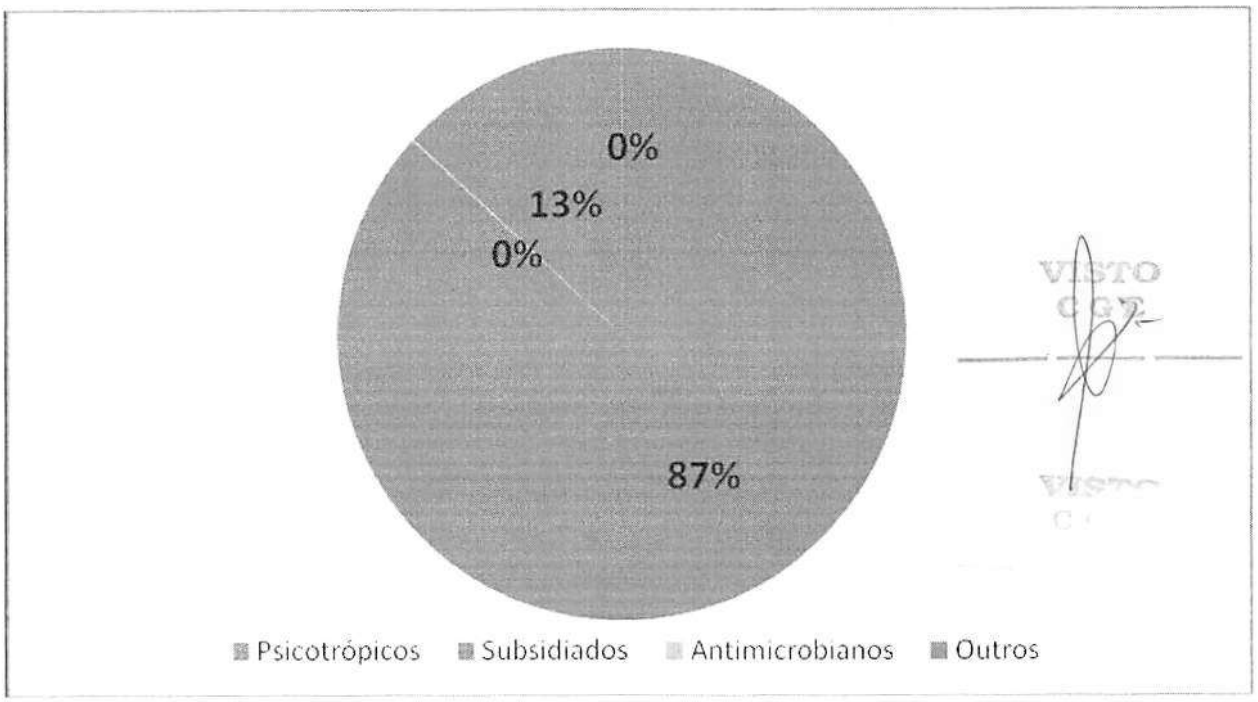


Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

A campanha Saúde Não Tem Preço tornou-se, desde o seu lançamento, uma alternativa para que os pacientes com hipertensão, diabetes e asma pudessem adquirir, gratuitamente, seus medicamentos, todos os meses, sem interrupção do tratamento. Cabe ressaltar que o programa funciona de forma independente e paralela à provisão pública de medicamentos (Sistema Único de Saúde). E, deste modo, o aumento pode estar relacionado não apenas à gratuidade, mas também à forma como

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 181
Assinatura

cada município gera seu ciclo de assistência farmacêutica.

2.2 Comparativo de serviços oferecidos pela farmácia de 2012-2016

Os serviços oferecidos na FPB dos três municípios em que se encontram, vem tendo um constante crescimento de 2012, onde a maioria dos serviços de cuidados farmacêuticos foi implantada, até o ano de 2014, na consolidação dos mesmos. Em 2016 manteve-se a consolidação deste. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição, revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial e Glicemia), medida de altura, peso e cálculo de IMC (Gráfico III).

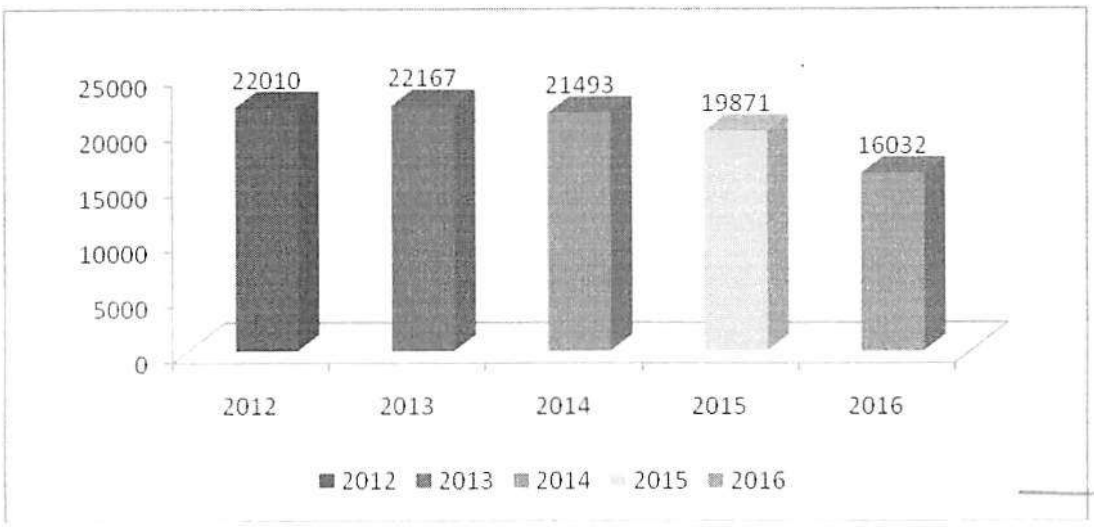


Gráfico III – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Propriá nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

VISTO CGE

Ao comparar o ano de 2016 com 2015 percebe-se uma pequena queda no gráfico. Isto é devido à ausência do co-farmacêutico durante quase todo o ano de 2016. Ainda como conseqüência desse fato, a unidade de Propriá encontra-se suspensa de vender medicamentos de controle especial e antibióticos pela Fundação Oswaldo Cruz, o que repercute na baixa dos números dos serviços ofertados geral. Associado ao problema interno, durante este ano houve dificuldade de compra de alguns medicamentos da lista por parte da FIOCRUZ.

FPB-ESTANCIA O Centro Sul Sergipano

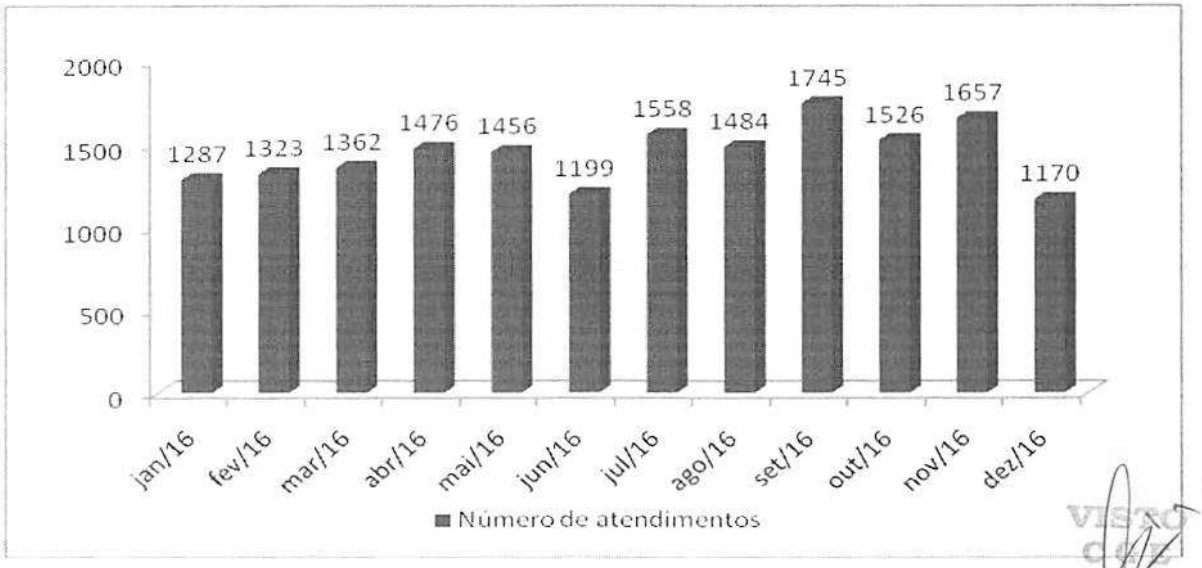
Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 182
Assinatura

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL NO CENTRO SUL DE SERGIPE

Em Setembro de 2010, a unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil foi inaugurada no município de Estância. Esta unidade foi estrategicamente criada, por meio de um projeto da Secretaria Estadual de Saúde, para atender toda a microrregião Centro Sul de Sergipe. O território abrange uma área de 644.083 Km² e possui 64.409 habitantes. Entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2016, a unidade atendeu aos **23** seguintes municípios de **Estância, Santa Luzia do Itanhi, Indiaroba, Cristinápolis, Tomar do Geru, Boquim, Aracaju, Umbaúba, Salgado, Itaporanga, Arauá, Jandaíra - BA, Pedrinhas, Conde – BA, Salvador – BA, São Cristovão, Areia Branca, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, Guarujá – SP, Abadia – BA, Sítio do Quinto – BA, Crasto.**

No ano de 2016 a unidade realizou 17243 atendimentos totalizando uma média de 1437 atendimentos por mês, o que superou o número de atendimentos do ano de 2015, mesmo frente a inúmeros percalços enfrentados como o débito extremo de funcionários, e de contar com apenas uma farmacêutica na unidade para a gerência e serviços de cuidados farmacêuticos a partir de Fevereiro de 2016.



I - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Estância no período de Janeiro até Dezembro de 2016.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, bioquímicos e antropométricos, consultas de revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica e distribuição de medicamentos. O gráfico I mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 183
Assinatura

No quadro I podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2016 mês a mês.

MÊS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS VENDIDOS
JANEIRO 2016	4490
FEVEREIRO 2016	4352
MARÇO 2016	4793
ABRIL 2016	4999
MAIO 2016	4961
JUNHO 2016	4094
JULHO 2016	4893
AGOSTO 2016	4316
SETEMBRO 2016	3863
OUTUBRO 2016	3468
NOVEMBRO 2016	3575
DEZEMBRO 2016	2642
Total:	**50446**

Quadro I – Quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2016.

VISTO
CGE

Comparando o gráfico I com o quadro I podemos observar, que o número de atendimento é superior ao número de vendas porque a unidade presta os serviços de

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 184
Assinatura

dispensação, aferição de parâmetros clínicos, Revisão da Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica que são contabilizados como atendimento realizado à comunidade. Seguindo os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários além das necessidades atendidas.

2.1 A campanha Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

A campanha Saúde Não Tem Preço, destinada à população que sofre com hipertensão arterial, *Diabetes melitus* e asma é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita (100% subsidiados pelo Ministério da Saúde) de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia milhões de pessoas em todo o País.

No quadro II podemos observar o impacto que a campanha teve na região Centro Sul de Sergipe, principalmente no município de Estância.

A seguir estão listados todos os **medicamentos subsidiados** que fazem parte do elenco da Farmácia Popular do Brasil e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2016.

Produto	Quant Distrib/dispens Cat. 1
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	9414
METFORMINA 850mg	7578
GLIBENCLAMIDA 5mg	803
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	4945
ATENOLOL 25mg	2872
CAPTOPRIL 25mg	1276
NIFEDIPINA 20mg	2735
ENALAPRIL 20mg	1652
METILDOPA 500mg	844

VISTO
CGG
Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 185
Assinatura

METILDOPA 250mg	1062
PROPRANOLOL 40mg	715
ENALAPRIL 10mg	655
FUROSEMIDA 40mg	591
METFORMINA 500mg	268
SALBUTAMOL XPE	19
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	00
Total:	**35429**

O gráfico II demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Psicotrópicos - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

VISTO

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 186
Assinatura

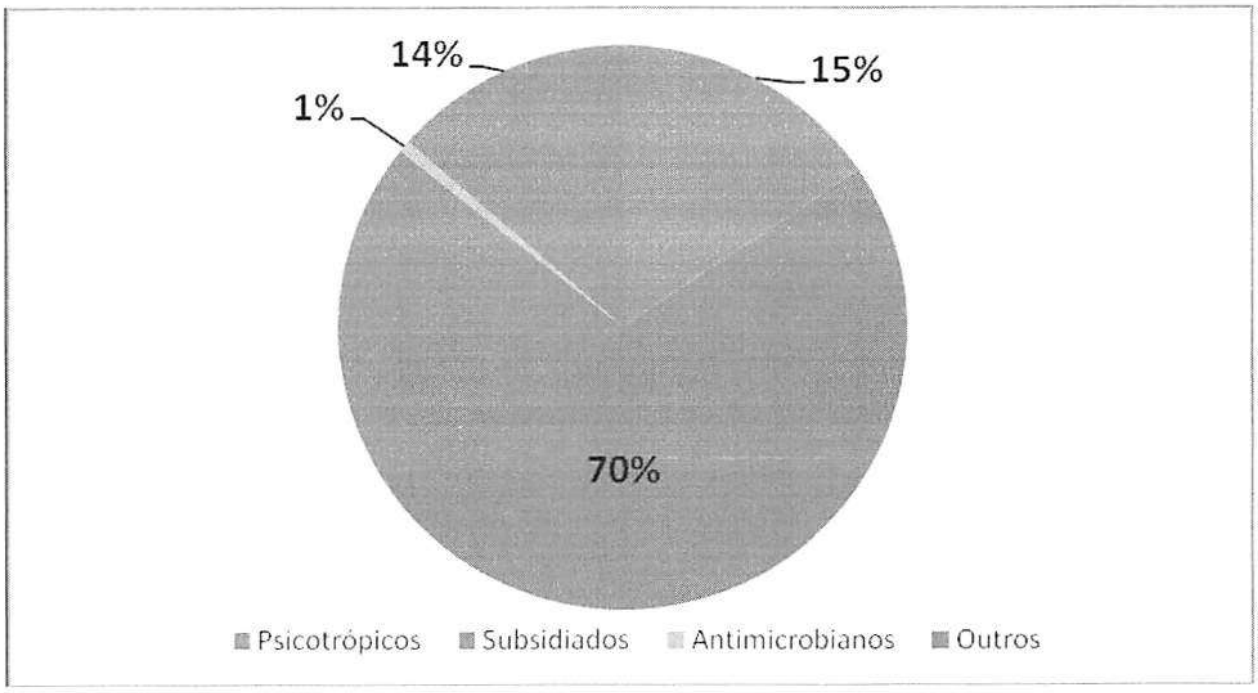
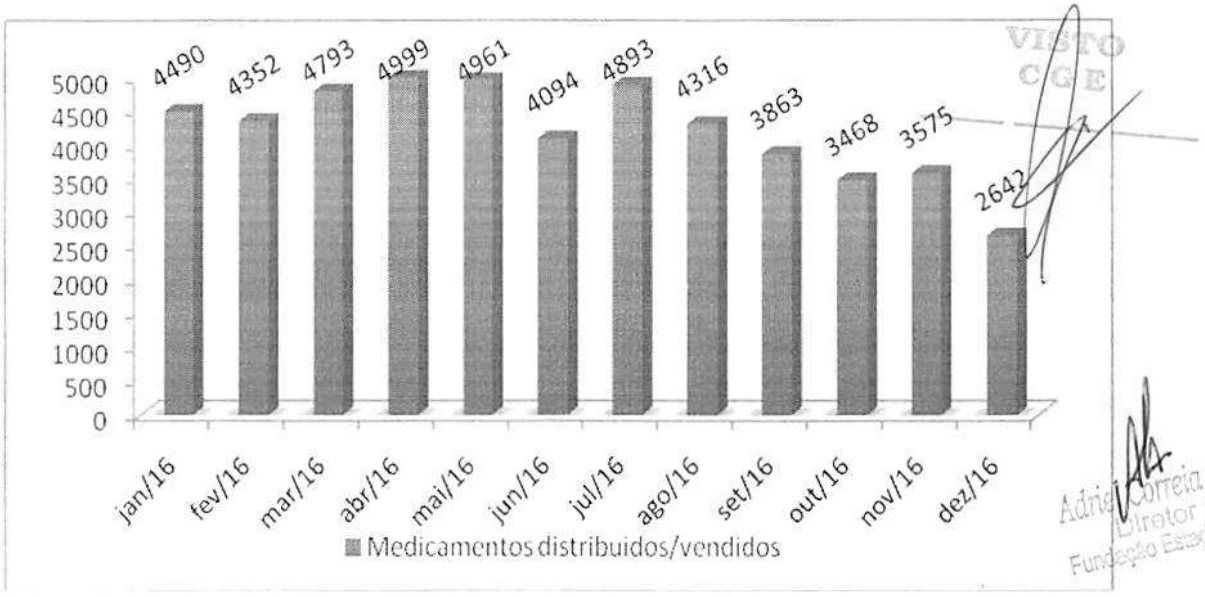


Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

O gráfico III mostra mês a mês o número de medicamentos vendidos e distribuídos na unidade durante o ano de 2016. Este número foi reduzido em relação ao ano de 2015 em decorrência da falta de regularização da farmácia frente aos órgãos fiscalizadores devido a falta de contratação de outro profissional farmacêutico e assim, o desabastecimento dos medicamentos sujeitos a controle especial e antibióticos, por parte da Fiocruz.

Além do exposto, no ano de 2016 em especial, houve um grande período de faltas de inúmeros medicamentos no fornecedor (Fiocruz), e consequentemente nas Farmácias Populares do Brasil.



VISTO CGE
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 187
Assinatura

A campanha Saúde Não Tem Preço tornou-se, desde o seu lançamento, uma alternativa para que os pacientes com hipertensão, diabetes e asma pudessem adquirir, gratuitamente, seus medicamentos, todos os meses, sem interrupção do tratamento. Cabe ressaltar que o programa funciona de forma independente e paralela à provisão pública de medicamentos (Sistema Único de Saúde). E, deste modo, o aumento pode estar relacionado não apenas à gratuidade, mas também à forma como cada município gera seu ciclo de assistência farmacêutica.

Os carros chefes das vendas da farmácia popular de Estância são os medicamentos subsidiados, o que mostra a importância da unidade para o controle de doenças crônicas tão prevalentes como a hipertensão e a diabetes, que têm medicamentos para seus controles enquadrados na categoria de 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde. Soma-se o fato da farmácia ter passado grande parte do ano desabastecida dos medicamentos controlados e antibióticos que dentre os parcialmente subsidiados são os mais vendidos. O resultado desses fatos pode ser visualizado no gráfico IV, onde se pode notar que mais da metade (70%) dos medicamentos vendidos na unidade durante 2016 foram subsidiados.

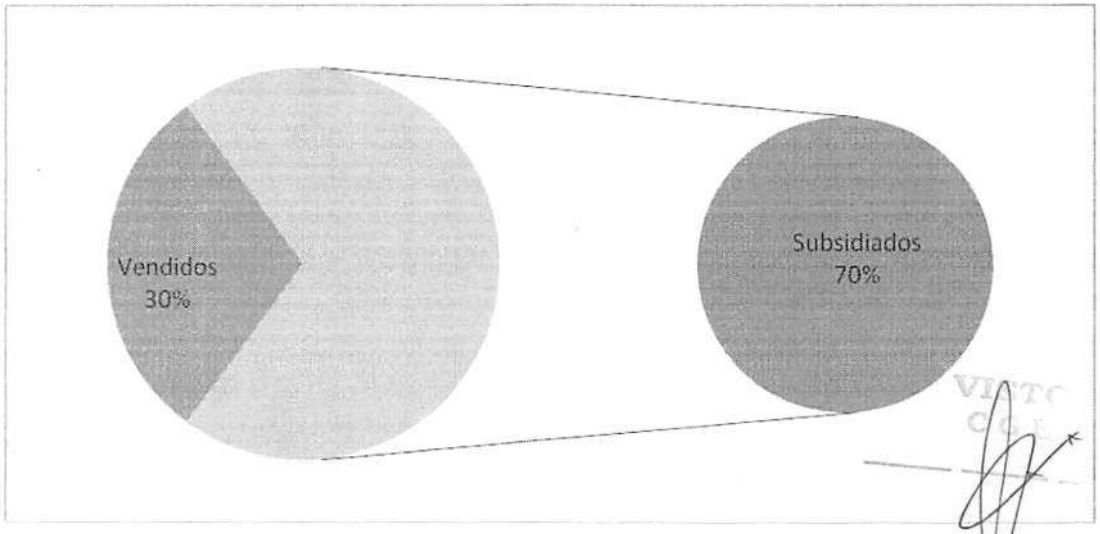


Gráfico IV – Comparativo dos números de medicamentos parcialmente subsidiados (vendidos) e medicamentos 100% subsidiados distribuídos na FPB de Estância durante o ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 188
Assinatura

Os serviços oferecidos na FPB dos quatro municípios em que se encontram (inclusa a unidade de Tobias Barreto inaugurada no ano de 2015) desde 2012 vêm tendo um constante crescimento em seus serviços ofertados. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição, revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial), bioquímicos (Glicemia capilar) e antropométricos (medida de altura, peso e cálculo de IMC) (Gráfico V).

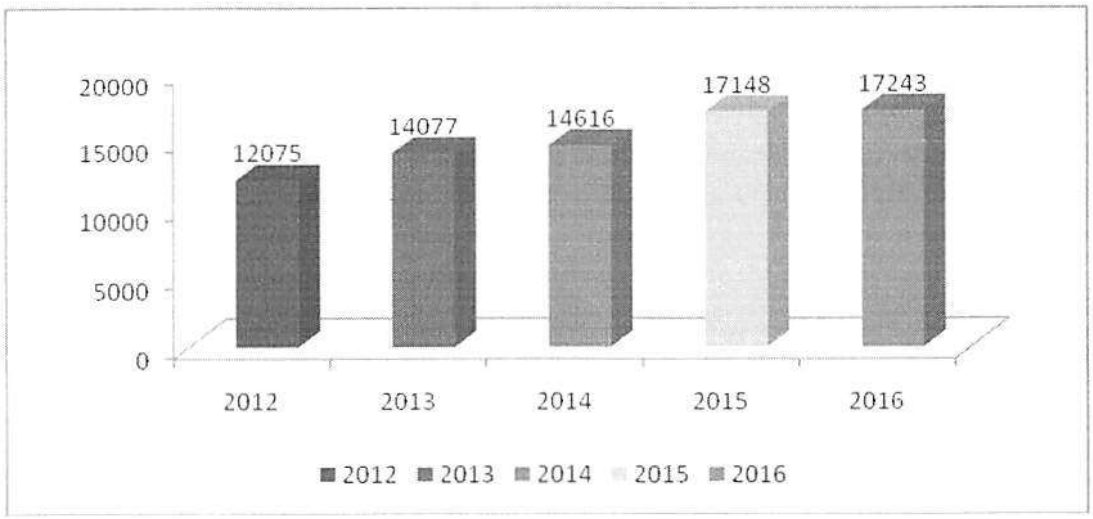


Gráfico V – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Estância-SE nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

VISTO
CGE

Centro Sul: FPB-TOBIAS BARRETO

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL NO CENTRO-SUL DE SERGIPE

A unidade própria n° 709 do Programa Farmácia Popular do Brasil, está em funcionamento desde o mês de Abril de 2015, no município de Tobias Barreto, Sergipe. Tem como público-alvo toda a população da microrregião do centro-sul sergipano, que é composta por seis municípios: Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Simão Dias e São Domingos. O município de Tobias Barreto abrange uma área de 1.021,308 Km² e possui 48.040 habitantes (IBGE, 2010). Em Dezembro de 2016, a unidade cumpriu um ano e nove meses de funcionamento. Até aí, foram cerca de 31864 atendimentos.

Para fins de representação numérica do montante de senhas emitidas, utilizamos o termo número de visitantes. Neste âmbito, consideramos que para todo o

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 189
Assinatura

tipo de atendimento inicial na área de pré-venda é gerada uma senha: desde atendimento de dúvidas sobre medicamentos e queixas de problemas de saúde, informações sobre aquisição de medicamentos pelo Programa, e até mesmo informação sobre a disponibilidade ou não de determinados medicamentos no elenco do Programa, não necessariamente gerando uma venda.

Para os serviços de aferição de parâmetros clínicos, revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica - que não necessitam de atendimento inicial na pré-venda - também eram geradas senhas por paciente. Assim, modificamos também o termo que, anteriormente, contabilizava somente os atendimentos com vendas (distribuição/dispensação) para necessidades atendidas. Este termo inclui não somente os atendimentos que geraram vendas no sistema, mas também registra os atendimentos em serviços farmacêuticos especializados (aferição de parâmetros clínicos, revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica), sendo, portanto, mais abrangente. No ano de 2016 teve 17.841 atendimentos o que gera uma média de 1.486 atendimentos por mês.

O gráfico I mostra as necessidades atendidas no ano de 2016, um total de 14.523. Assim, foi considerado o número total de vendas, somado aos registros de atendimento em serviços farmacêuticos especializados, para relacionar à quantidade de necessidades atendidas.

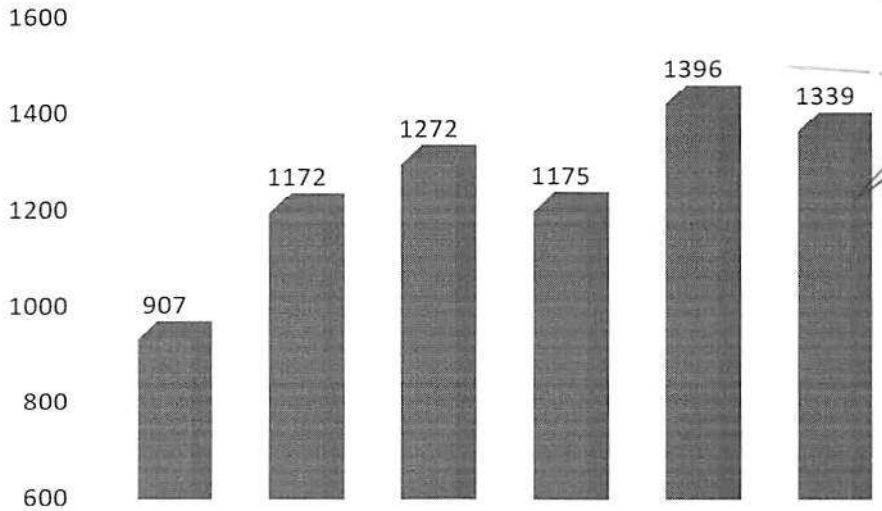


Gráfico I - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Tobias Barreto no período de Janeiro até Dezembro de 2016.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos. O gráfico I mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

VISTO
CGE
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 190
Assinatura

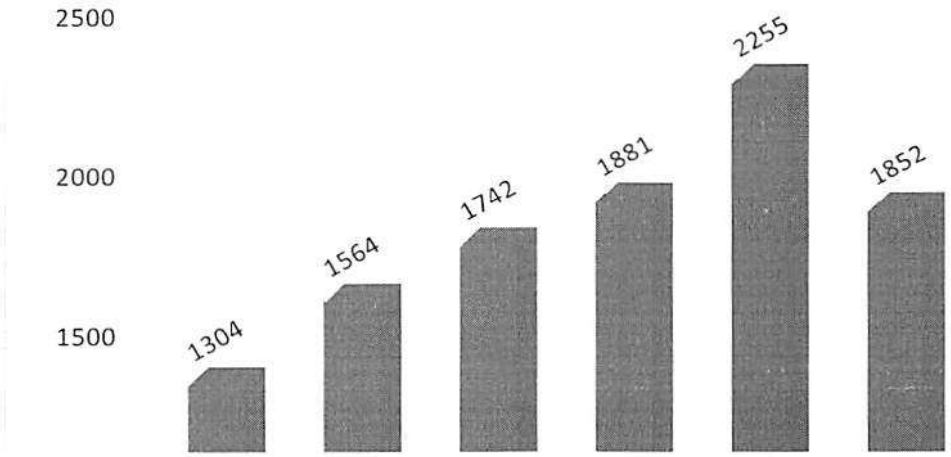
No quadro I e no gráfico II podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2016.

MÊS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS VENDIDOS
JANEIRO 2016	1304
FEVEREIRO 2016	1564
MARÇO 2016	1742
ABRIL 2016	1881
MAIO 2016	2255
JUNHO 2016	1852
JULHO 2016	1902
AGOSTO 2016	1852
SETEMBRO 2016	1647
OUTUBRO 2016	1500
NOVEMBRO 2016	1598
DEZEMBRO 2016	1060
Total:	20.157

VISTO
CGE

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 191
Assinatura



Considerando os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários, além das necessidades atendidas.

2.1 A campanha Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

A campanha Saúde Não Tem Preço, destinada à população que sofre com hipertensão arterial, *Diabetes melitus* e asma é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita (100% subsidiados pelo Ministério da Saúde) de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia milhões de pessoas em todo o País.

A seguir estão listados todos os **medicamentos subsidiados** que fazem parte do elenco da Farmácia Popular do Brasil e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2016.

Dados da unidade, contabilizados de JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016, mostram que 94% das prescrições atendidas foram originadas do serviço público de saúde. E a maior parte das vendas de medicamentos se deve aos da categoria "subsídio" se comparados o quadro 1 com o quadro 2.

O quadro 2 mostra a quantidade de *blisters*, de medicamentos destas categorias, que a unidade distribuiu/dispensou nos **12 meses de funcionamento** de 2016, com base nos dados informados pelo sistema Podium, o número de distribuições/dispensações de medicamentos, destinados a esta população, foi de 13212 conforme o (quadro 2).

VISTO
C.G.F.
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 192
Assinatura

Produto	Quant Distrib/dispens Cat. 1
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	3881
METFORMINA 850mg	3061
GLIBENCLAMIDA 5mg	497
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	1806
ATENOLOL 25mg	856
CAPTOPRIL 25mg	548
NIFEDIPINA 20mg	322
ENALAPRIL 20mg	408
METILDOPA 500mg	453
METILDOPA 250mg	124
PROPRANOLOL 40mg	164
ENALAPRIL 10mg	277
FUROSEMIDA 40mg	176
METFORMINA 500mg	611
SALBUTAMOL XPE	22
SALBUTAMOL COMP	06
VERAPAMIL 80 mg	00
Total:	**13212**

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 193
Assinatura

O gráfico III demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existentes entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Psicotrópicos - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

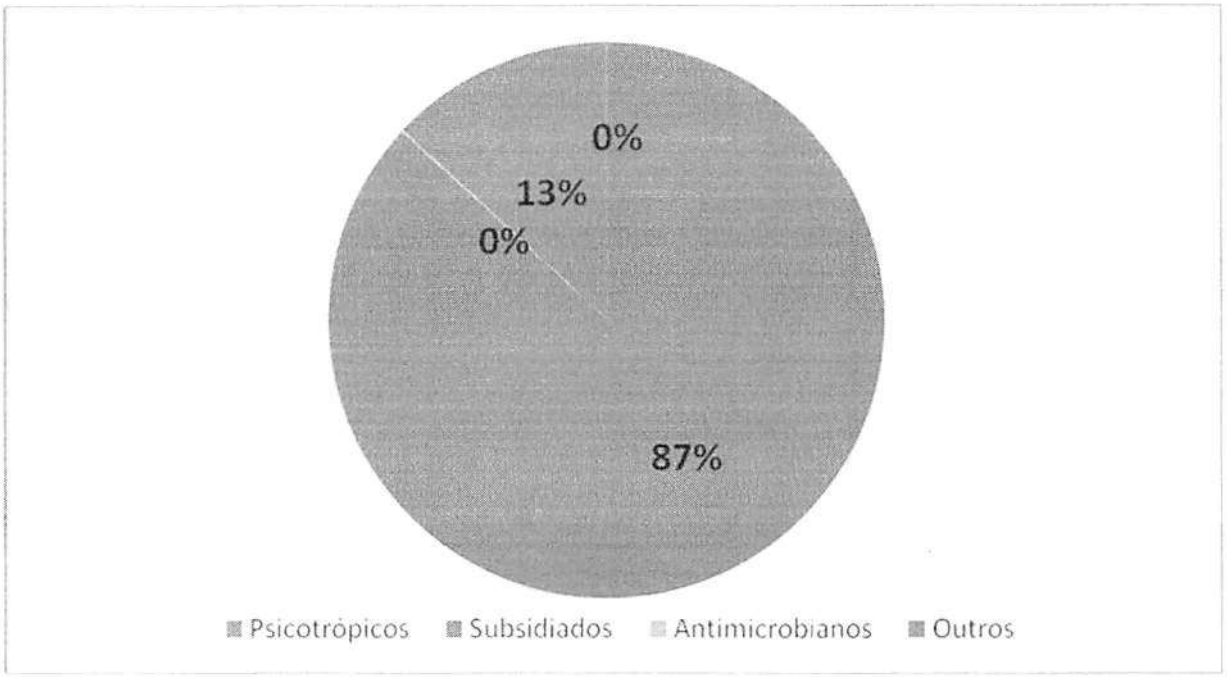


Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2016. (Fonte: Sistema Podium).

A campanha Saúde Não Tem Preço tornou-se, desde o seu lançamento, uma alternativa para que os pacientes com hipertensão, diabetes e asma pudessem adquirir, gratuitamente, seus medicamentos, todos os meses, sem interrupção do tratamento. Cabe ressaltar que o programa funciona de forma independente e paralela à provisão pública de medicamentos (Sistema Único de Saúde). E, deste modo, o aumento pode estar relacionado não apenas à gratuidade, mas também à forma como cada município gera seu ciclo de assistência farmacêutica.

VISTO
CPE

2.2 Comparativo de serviços oferecidos pela farmácia de 2015-2016

Adria Moreira Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 194
Assinatura

Os serviços oferecidos na FPB dos três municípios em que se encontram desde 2012 e do município de Tobias Barreto desde 2015 vêm tendo um constante crescimento em seus serviços ofertados. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição, revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial e Glicemia), medida de altura, peso e cálculo de IMC (Gráfico IV).

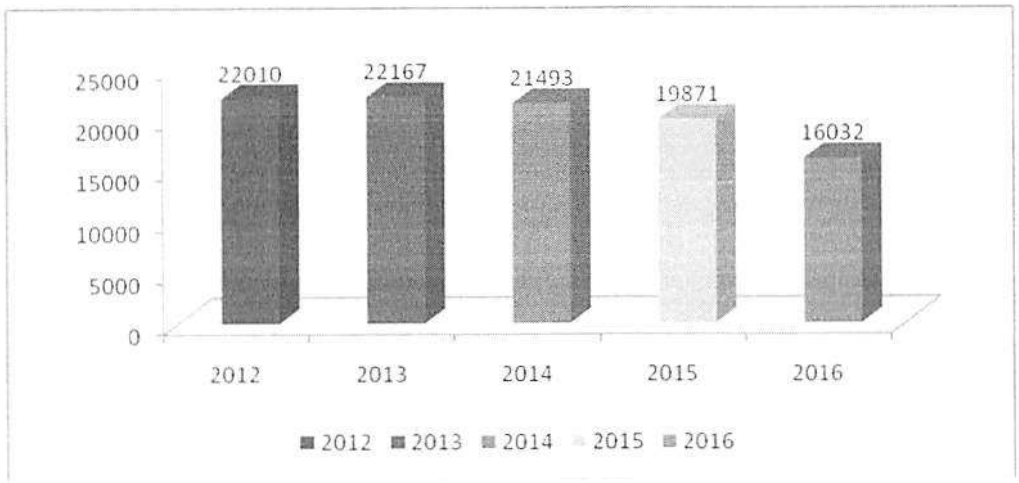


Gráfico III – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Propriá nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Palestras, Congressos, Palestras e Publicações

Como previsto no planejamento anual foram realizadas palestras durante o ano de 2016 para promover uma saúde de prevenção para toda população e minimizar os agravos decorrentes das doenças crônicas, como também divulgar os serviços ofertados pela Farmácia Popular do Brasil.

- Mês de abril Palestra: **Controle da Pressão Arterial** no dia 29.
- Mês de maio foi feito divulgação nas escolas.
- Mês de junho Palestra: **Controle do Diabetes** no dia 17.
- Mês de julho Palestra: **Uso Racional de Medicamentos** no dia 20 no Centro de Convivência de Idosos a convite do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).
- Mês de Agosto Palestra: **Controle do Colesterol** no dia 26
- Mês de outubro Palestra: **Prevenção da Obesidade** no dia 28.

VISTO CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 195
Assinatura

Devido ao grande impacto das atividades realizadas, as farmacêuticas foram convidadas pelo prof.Dr. Divaldo Lyra para palestrar aos alunos da disciplina de Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Sergipe acerca dos serviços de cuidados farmacêuticos ofertados na FPB gerida pela Funesa, porém não houve liberação para a mesma aceitar ao convite, visto que a unidade já apresentava número insuficiente de administrativos.

As farmacêuticas também foram convidadas a palestrar em um grupo de cessação do tabagismo do Hospital Universitário da UFS-SE, porém, pelo menos motivo anterior, não houve liberação para que a mesma contribuísse com o evento.

No mês de Outubro, a FPB foi decoradas com itens em tom de rosa, e panfletos foram distribuídos como forma de conscientização da importância da realização de mamografias para prevenção de câncer de mama durante todo o mês de Outubro em decorrência da campanha do Outubro Rosa

A FPB's receberam visita técnica de 27 alunos do curso de farmácia da Universidade Federal de Sergipe do Campus de Lagarto sob supervisão da prof. Dr.Chiara na manhã do dia 07 de Novembro de 2016.

As farmacêuticas ministraram palestras sobre suas experiências adquirida na FPB e acerca dos serviços de cuidados farmacêuticos ofertados na unidade

As farmacêuticas e a representante da coordenação das FPBs geridas pela Funesa participaram de confraternização geral da Funesa no mês de Dezembro 2016

A história e resultados alcançados pelas FPB's geridas pela Funesa foi submetida e aprovada para IV publicação do Conselho Federal de Farmácia de Experiências exitosas de farmacêuticos no SUS que saiu em Dezembro deste ano com o tema "*Cuidados farmacêuticos em farmácias populares do estado de Sergipe: resultados alcançados*". Esta publicação tem uma imensa importância no meio farmacêutico e por ser em âmbito nacional, traz à Funesa um reconhecimento de todo o país aos nossos serviços públicos humanizados e de alta qualidade.

VISTO
CGF

"O Conselho Federal de Farmácia (CFF) edita, anualmente, a publicação "Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS". O objetivo é sensibilizar os gestores públicos de saúde sobre a importância do farmacêutico e provar que a gestão adequada de produtos e serviços é um dos fatores primordiais para que sejam cumpridos os princípios constitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

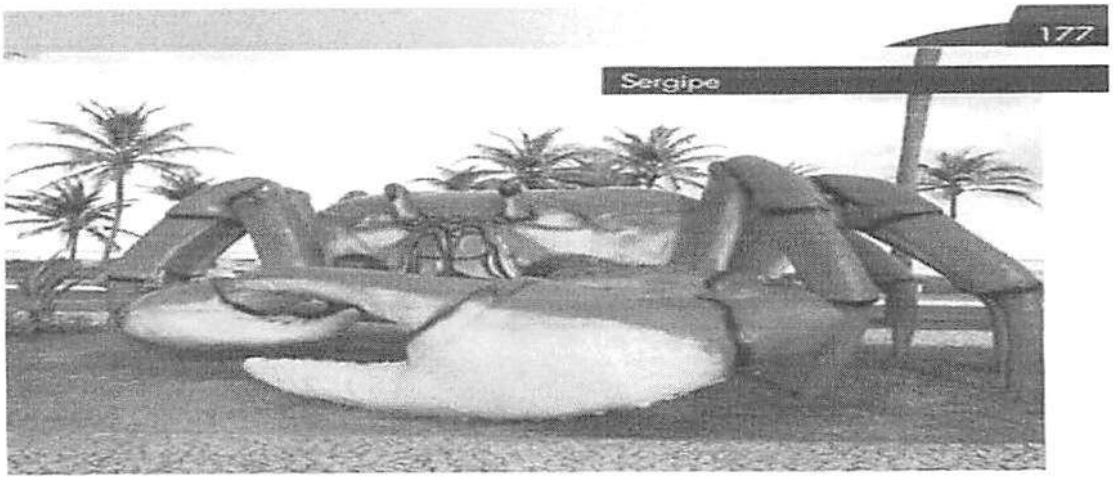
As experiências comprovam que o trabalho farmacêutico qualificado interfere positivamente na melhoria do quadro geral de saúde da população local, favorecendo o

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 196
Assinatura

acesso e contribuindo para o uso racional de medicamentos e reduzindo custos com compra de medicamentos e a perda de medicamentos vencidos tanto para Municípios, Estados e para a União.

A publicação traz o relato de experiências de sucesso de farmacêuticos que atuam na atenção básica, especializada e hospitalar do SUS, selecionados mediante inscrição por meio do site do Conselho. As inscrições são abertas no último trimestre de cada ano." (CFF, 2016)



177

Sergipe

Cuidados farmacêuticos em farmácias populares do estado de Sergipe: resultados alcançados

CARACTERIZAÇÃO

O estado de Sergipe é subdividido em microrregiões. As farmácias populares de Estância, Propriá, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto abrangem as regiões Sul, Baixo São Francisco, Alto Sertão e Centro-Sul sergipanos, respectivamente. Juntas, as farmácias atendem uma área de 13.496,67 km² com uma população de 743.161 habitantes (IBGE/2010). Entre esses, 50,3% são do sexo feminino, 70,8% são alfabetizados. A maior parte da população dos municípios onde as farmácias estão sediadas reside na área urbana (76,7%).

Perfil epidemiológico

Em análises realizadas entre os anos de 2007 e 2011, no estado de Sergipe o coeficiente de mortalidade geral tem se mantido estável, variando de 4,8 a 5,4 por 1.000 habitantes. Observa-se que o coeficiente tem sido maior na população do sexo masculino. Acompanhando a evolução da mortalidade em diferentes faixas etárias, mostra-se uma diminuição da

VISTO
CGE

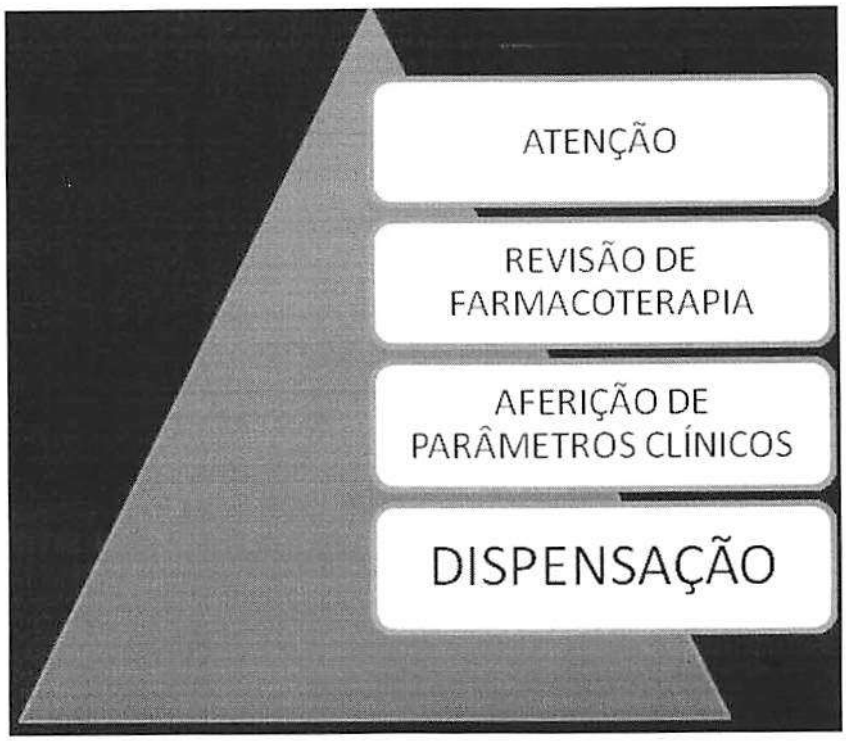
Fluxos, serviços e ações envolvida

O fluxo de atendimento nas unidades é padronizado, seguindo o estabelecido pela Fiocruz e atendendo ao plano da unidade parceira - Funesa. No pré-atendimento, o paciente é acolhido e, neste momento, os atendentes e os farmacêuticos fazem o rastreio das necessidades do paciente. É solicitada a receita do paciente e documentos - em casos específicos - realizada a análise da prescrição e perguntas padronizadas (Anexo A) para rastrear a necessidade de encaminhamento para dispensação com o farmacêutico ou distribuição. Em seguida o paciente é encaminhado ao caixa passando para a distribuição onde serão feitas novas perguntas (Anexo B) com o intuito de identificar outras necessidades que não foram percebidas no pré-atendimento. Na dispensação, todas as orientações quanto ao uso racional e correto dos medicamentos e outras informações pertinentes à farmacoterapia são prestadas por farmacêuticos habilitados, que realizam o registro necessário para finalização da dispensação.

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 197
Assinatura

Estamos na fase da perpetuação para a continuidade da consolidação dos serviços farmacêuticos (dispensação, aferição de parâmetros clínicos, revisão de farmacoterapia e atenção farmacêutica), na pirâmide relacionamos os serviços de acordo com o nível de complexidade. A base representa o serviço feito com mais frequência e de acordo com a necessidade do paciente percebida na dispensação ele é encaminhado para outros serviços.



Considerações finais

VISTO CGPX

O Programa "Farmácia Popular do Brasil" ganhou reconhecimento no país ao longo de oito anos, desde 20 de maio de 2004, quando foi instituído o decreto 5.090/2004. Os indicadores apresentados apontam para uma crescente legitimação, do Programa, pela população local, enquanto unidade pública complementar de serviços em saúde, na provisão de medicamentos essenciais.

É sempre importante mencionar, porém, que não basta prover os medicamentos ao ampliar o acesso a eles. Entende-se que as três esferas de governo podem garantir a aquisição dos medicamentos, mas os pacientes necessitam estar claramente informados quanto aos produtos que estão adquirindo. Deste modo, a presença

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

constante e a atuação do profissional farmacêutico podem tornar o serviço de provisão de medicamentos mais eficiente, ao garantir acesso à informação, por meio de orientações adequadas do uso dos medicamentos e participação ativa em ações de cuidado e educação em saúde.

Quanto ao cumprimento da legislação, as unidades do FPB's atendem às condições mínimas para o cumprimento das Boas Práticas Farmacêuticas, controle sanitário, comercialização de produtos e prestação de serviços farmacêuticos.

Deste modo, a presença constante e a atuação do profissional farmacêutico podem tornar o serviço de provisão de medicamentos mais eficiente, ao garantir acesso à informação, por meio de orientações adequadas do uso dos medicamentos e participação ativa em ações de cuidado e educação em saúde.

Quanto ao cumprimento da legislação, as unidades do PFPB atende às condições mínimas para o cumprimento das Boas Práticas Farmacêuticas, controle sanitário, comercialização de produtos e prestação de serviços farmacêuticos.

Além disso, considerando as perspectivas de melhorias no âmbito dos serviços farmacêuticos no Estado e municípios da região, pode-se destacar o serviço de Revisão e Seguimento da farmacoterapia, já consolidados devido aos esforços de toda a equipe que nesses últimos ano trabalhou com muito empenho para oferecer a comunidade um serviço de excelência. Espera-se, para 2017, então, aumentar o número de atendimento para que uma maior parte da população seja atendida com qualidade e humanização.

Vale salientar que o ano de 2016 foi atípico para a farmácia. O quadro de funcionários foi reduzido ao extremo com o vencimento previsto dos contratos dos administrativos e saída de uma das farmacêuticas fez com que a partir de 24/10/2016 a carga horária de funcionamento das farmácias passasse de 54 para 30h semanais devido a insuficiência de recursos humanos.

As farmacêuticas ficaram sobrecarregadas sendo apenas uma na unidade quando o padrão Fiocruz é de dois(uas) famacêuticos (as). Em decorrência disso as farmácias ficaram irregulares frente aos órgãos fiscais e desta forma desabastecida de medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos que são parcialmente subsidiados e representam uma relevante parcela da venda de cada farmácia.

Além disso, uma parcela grande de medicamentos apresentaram falta no fornecedor durante o ano, o que contribuiu para redução de vendas também. Após inúmeros percalços vividos contribuindo para que os números decaíssem, a qualidade do serviço foi mantida e os números de atendimentos (número de vendas + serviços farmacêuticos ofertados) não só se mantiveram mas, obtivemos aumento, visto que a equipe se empenhou para o aumento dos serviços farmacêuticos que são responsáveis

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 199
Assinatura

por uma média de 60% do número de atendimentos mensal, tendo os 40% de atendimentos para vendas. O trabalho de dois farmacêuticos sendo desempenhado apenas por um, durante um longo período e com os resultados obtidos trouxe sobrecarga e exaustão para a profissional que tanto se esforçou para que esses serviços não só permanecessem, mas que mantivessem a qualidade de sempre.

Terminado o ano, enchemo-nos de sentimento de dever cumprido.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISPO, C. A. F. Um novo modelo de pesquisa de clima organizacional **Produção**, v. 16, n. 2, p. 258-273, 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Programa Farmácia Popular do Brasil: manual básico. **Editora MS**, 2005;

BRASIL. **LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993.** Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;

BRASIL. **PORTARIA Nº 4.217, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2010**. Aprova as normas de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, N. 249, p. 72, 2010;

BRASIL. **LEI Nº 10.439, DE 30 DE ABRIL DE 2002**. Institui o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial e dá outras providências;

VISTO

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 200
Assinatura

CORRER, C. J., PONTAROLO, R., MELCHIORS, A. C., SOUZA, R. A. P., ROSSIGNOLI, P. FERNANDEZ-LLIMÓS, F. Satisfação dos usuários com serviços da farmácia: tradução e validação do Pharmacy Services Questionnaire para o Brasil. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v.1, n.25 p.87-96, 2009;

IBGE. **Censo 2010** disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=28> Acesso em: 03/09/2012;

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA. RDC Nº 44, DE 17 DE AGOSTO DE 2009 - Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União n.134, de 13 de julho de 2007, seção 1, pág. 86.

II.3.PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS (ação II.3 do Plano Anual de Atividades 2016).

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Diminuímos o quadro de agentes de endemias contratados pela FUNESA, lotados na Brigada Estadual Itinerante, passando de 100 agentes de endemias para 50 agentes de endemias, em relação ao quadro de supervisores, 03 supervisores atuam na Brigada Estadual Itinerante e 01 supervisor descentralizado.

VISTO

Entregamos fardamentos, equipamentos de proteção individuais (EPI) e coletivos (EPC) para os agentes de endemias, supervisores e motoristas de UBV durante todo o ano de 2016;

Capacitação para os agentes de endemias convocados pelo processo seletivo através do edital 09/2013 para ser lotado na Brigada Estadual Itinerante e na Central de UBV;

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 201
Assinatura

Atualização de procedimento e manuseio com os Equipamentos de Proteção Individual para os motoristas de UBV e agentes de endemias lotados na Central de UBV;

Várias ações de intensificação, de prevenção e controle do mosquito Aedes aegypti nos municípios Sergipanos nos finais de semana com a Equipe da Brigada Estadual Itinerante;

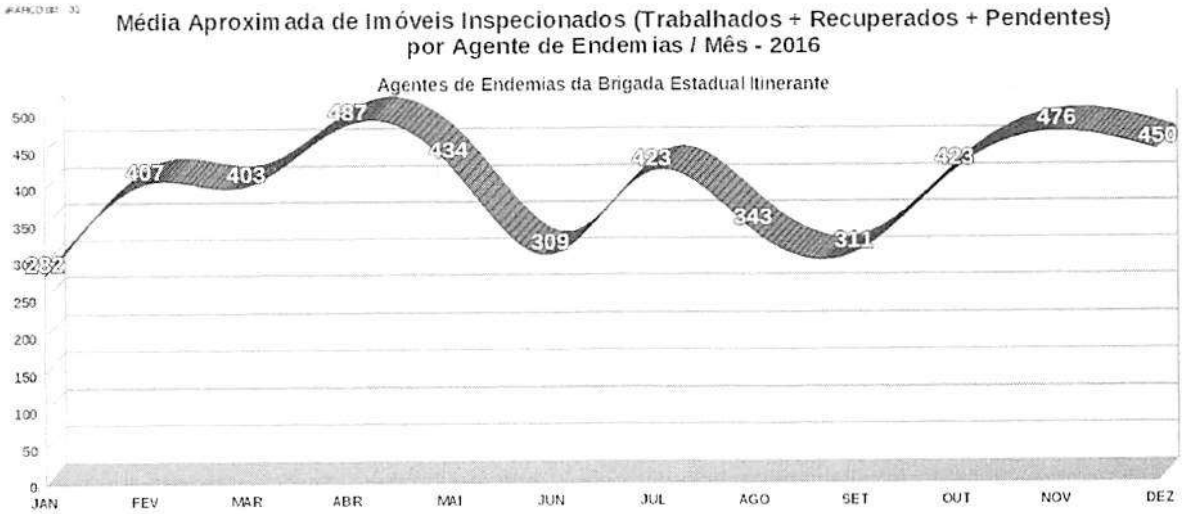
Já analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas de janeiro a dezembro de 2016, a Brigada Estadual Itinerante esteve presente em 64 municípios, ressaltando que alguns houve reatuação pela segunda vez, sendo que alguns municípios não só atuaram na sede como também nos povoados que apresentou infestação de médio e alto risco, obtendo assim, um total de 336.953 imóveis inspecionados, sendo que destes 136.109 estavam fechados, tendo uma média anual aproximada de imóveis inspecionados por agente/mês de 420 imóveis, atingindo um percentual da meta anual de 104%, consoante gráficos abaixo.

VISTO CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção a Saúde
FUNESA

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 202
Assinatura



01 BEI – Quadro Resumo: Agentes de Endemias da Brigada E. Itinerante – FUNESA							
Municípios	**Mês**	**Semana**	**Ciclo**	**Total de Imóveis Inspecionados (Trabalhados + recuperados + pendentes)**	**Total de Agentes de Endemias**	**Média aprox. de visitas por agente**	**Percentual de meta Atingida**
Nossa Senhora do Socorro (conjunto parque dos faróis), Nossa Senhora de Aparecida, Itabaiana (Bairro Centro, Nisio Amanso, São	Janeiro	01 a 04	1º	19.484	33	590	147%

VISTO CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 203
Assinatura

Cristóvão), Aracaju (bairro Bugio), Carira, Monte Alegre de Sergipe, Aquidabã, Japaratuba, Feira Nova, Muribeca (Povoado Vazia), Simão Dias e Tomar do Geru.							
Nossa Senhora da Glória, Divina Pastora, Areia Branca, Capela, Siriri, Pinhão, Rosário do Catete, Porto da Folha, Lagarto,	Fevereiro	05 a 09	1º	28.100	69	407	102%

VISTO CGF

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 204
Assinatura

Riachão do Dantas, Pedra Mole, Santa Luzia Itanhy, Cumbe, São Domingos.							
Indiaroba (povoado Terra Caída e Pontal), ...alhador (povoado Palmeira e Tabua), Brejo Grande, Arauá (povoado casa Caída, Sucupira e Progresso), Poço Redondo, Itaporanga, ...algado (povoado Água Fria, Abobora, Subricu, Quebrada 1, Quitéria, Posto Fiscal), Maruim, Laranjeiras.	Mar ço	10 a 13	2º	34.286	85	403	101%
Genaral Maynard (Povoado	Abril	14 a 17	2º	44.325	91	487	122%

VISTO CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção a Saúde

Adri... Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 205
Assinatura

Igreja Nova, Cocorote, Olhos d'agua, Capim de Burro e Sitio Intrudio, Pedro Gonçalves, Pedrinhas e Palmeiras), Cristinápolis, Nossa Senhora das Dores, Moita Bonita, Japoatã (Povoado Poxim, Tatu e Lavadeiras), Pedrinhas (Povoado Mutambo, Buenos Areis, Areias, João Pinto), Riachuelo, Santana do São Francisco, São Cristovão, Umbaúba, Boquim (Povoado Cabeça Dantas e Olhos d'água),						VISTO CGF	

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriano Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 206
Assinatura

Estância e São Miguel do Aleixo (Assentamento de São Pedro).							
Itabaiana (bairro centro, Miguel Teles, Oviedo e Teixeira), Areia Branca (povoado Guidinha, Junco e Pedrinhas), Pinhão, Itabaianinha, Campo do Brito (povoado Terra Vermelha e Cercado de Baixo), São Domingos (povoado Cerca de Cima), Cedro de	Maio	18 a 22	3°	39.955	94	425	106%

VISTO CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora da Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 207

Assinatura

São João, Carmópolis (povoado Aguada e os bairros Marvcelo Ceca, Salustio, Trapia, Manoel J. Magalhas, Otavio Ocioley, Salucio Vieira), Neópolis (povoado Pindora), Macambira (povoado Serra de Melinha), Poço Verde (povoado São José e Lages), Barra dos Coqueiros e Lagarto (Bairro Ademar de Carvalho,						VISTO CGE	

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 208
Assinatura

São José, Jardim Campo Novo).							
São Domingos (povoados Mulungu, Taboca, Campanha e Periperi), Nossa Senhora de Aparecida, Riachão do Dantas (povoado Bomfim), Nossa Senhora da Gloria e bairros Devineia e Portal do Sertão e os povoados Nossa Senhora da Boa Hora, Angico, Anigas, São Clemente,	Junho	23 a 26	3º	27.505	89	309	77%

VISTO
CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção
e Prevenção a Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 209
Assinatura

Nova Esperança e Brasília), Porto da Folha, Siriri, Simão Dias (povoado Triunfo), Salgado (povoados Água Fria, Posto Fiscal, São Bento, São Raimundo e Olhos D'Água), Moita bonita, Rosário do Catete e Carira.							
Pedra Mole (povoados minuano, gravatá, tapado), Malhada do Bois (povoado cruz da donzela), Capela, Muribeca (povoado	Julho	27 a 30	4°	35.496	84	422	105%

VISTO CGP

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção a Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 210
Assinatura

várzea da onça), Barra dos Coqueiros, Laranjeiras, Malhador, Itabaiana (bairros Maringá e São Cristovão), Riachuelo (povoados Central, bela vista, assentamento Mario Lago), Monte Alegre, Nossa Senhora das Dores e Cristinápolis.							
Nossa Senhora de Lourdes, Pedrinhas, Cedro de São João, Japaratuba, Nossa Senhora da Gloria (Bairros Sebastião e Jardim do	Agosto	31 a 35	4°	30.902	90	343	85%

VISTO

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcantara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 211
Assinatura

Sertão, povoados Angico, São Clemente e Lagoa Bonita), Boquim (povoados Olhos D'Água, Cabeça Dantas, Meia Légua, Pastor, Boa Vista do São José, Romão, Pimenteira e Jabuticaba), Malhador, Nossa Senhora de Aparecida, Pinhão, Santa Rosa de Lima, Campo do Brito, Ribeiropólis, São Miguel						VISTO CGE	

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 212
Assinatura

do Aleixo, Neópolis e Tomar de Geru .							
Riachão do Dantas, Muribeca, São Cristovão, General Maynard (povoados Olhos D'Agua e Cocorote), Ribeirópolis (povoados Fazendinha e Serra do Machado), Salgado (povoados Cipó, Sitio Vermelho, Faísca, Chá do Cabral, Algodão, Moeda de Dentro, Moenda de Fora), Campo do	Setembro	36 a 40	5º	10.869	35	310	77%

VISTO

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 213
Assinatura

Brito, Carira (povoado Altos Verdes) e Simão Dias.							
Itabaiana (bairros Miguel Teles e Oviedo Teixeira), Areia Branca (Povoados Junco e Baixa Fria), Cumbe (povoados Fortes, Saco Grande, Sucupira e Cravo Urubu), Itabaiana (bairro São Cristovão), Frei Paulo, Santa Rosa de Lima (povoados Cana Brava, Pedra	Outubro	41 a 45	5º	21.993	52	423	105%

VISTO CGE

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 214
Assinatura

Funda e Chumberg), Aquidabã, Arauá (povoados Sucupira e Casa Caiada), Malhada dos Bois (povoado Cruz da Donzela), Lagarto (bairros Laudelino Freire e Campo Grande), Rosário do Catete, São Miguel do Aleixo e Amparo do São Francisco.						VISTO CGEX	
Amparo do São Francisco, Estância (Bairro Cidade	Novembro	46 a 50	6º	22.868	48	476	119%

Luciane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 215
Assinatura

Nova, Centro, Alagoas e Botiquim), Boquim (povoado Nova Descoberta e Cabeça Dantas), Capela, Feira Nova, Itabaianinha (Povoado Ilha), Japaratuba, Laranjeiras, Maruim e Nossa Senhora das Dores.							
Santa Rosa de Lima, Aracaju (bairro Santa Maria), Monte Alegre de Sergipe (povoados Baixa da	Dezembro	51 a 55	6º	21.170	47	450	112%

VISTO CGU

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Proteção à Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 216
Assinatura

Cocha, Lagoa do Roçado, Raimundo Monteiro e Maravilha Bom Jardim), Nossa Senhora de Lourdes, Própria, Umbaúba, São Francisco, Itabaiana, Japoatã, Nossa Senhora de Gloria (Bairro São Clemente e povoados Lagoa Bonita, Angico e Brasília) e Pedrinhas.						VISTO C.G.E.	
MÉDIA APROXIMADA GERAL DE INSPEÇÃO POR AGENTE						**420**	**104%**

AÇÃO EDUCACIONAL

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Proteção da Saúde

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 217
Assinatura

Tabela 02 BEI - Quadro resumo: Atividades educativas realizadas pelos Agentes de Endemias da Brigada Itinerante – FUNESA				
Municípios	Mês	Dias trabalhados	Público-alvo	TOTAL
Simão Dias	Janeiro	02	Alunos	369
Pinhão, Rosário do Catete, Pedra Mole, Cumbe e São Domingos.	Fevereiro	05 dias	Alunos	1.822
Malhador, Arauá, Itaporanga d"Ajuda, Salgado, Laranjeiras, Frei Paulo e Tobias Barreto.	Março	11 dias	Alunos	2.398
General Maynard, Cristinápolis, Moita Bonita, Riachuelo, Santana do São Francisco, São Cristovão, Umbaúba, Boquim, Estância e São Miguel do Aleixo.	Abril	13 dias	Alunos e Usuário	5.516
Pinhão, Campo do Brito, Cedro do São João, Carmopólis, Neopólis, Macambira e Barra dos Coqueiros.	Maio	09 dias	Alunos e Professores	1.903
São Domingos, Nossa Senhora de Aparecida, Siriri, Simão Dias, Salgado, Moita Bonita, Rosário do Catete Pedrinhas.	Junho	09 dias	Alunos e Professores	1.855
Muribeca, Barra dos Coqueiros e Laranjeiras	Julho	03 dias	Alunos e Professores	934
Japaratuba, Boquim, Nossa	Agosto	08 dias	Alunos e Professores	1.864

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

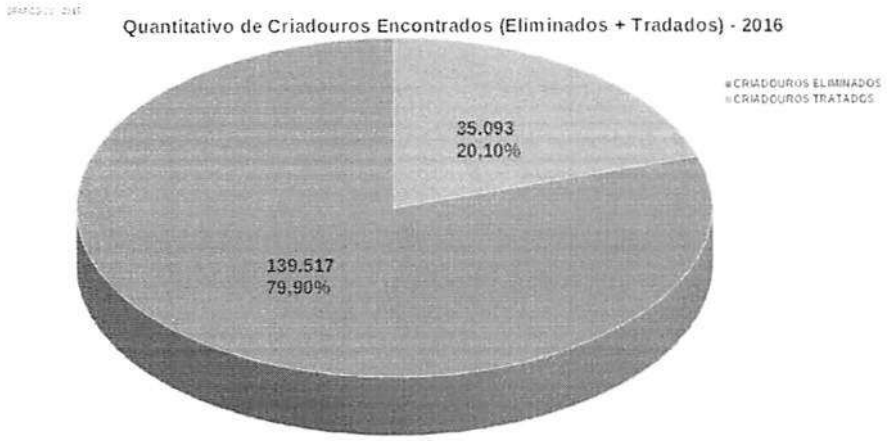
Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 218
Assinatura

Senhora de Aparecida, Pinhão, Campo do Brito e Tomar do Gerú.				
Tomar do Geru e General Maynard	Setembro	03 dias	Alunos e professores	476
Não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante.	Outubro	-	-	-
Boquim	Novembro	01 dia	Alunos e professores	600
Monte Alegre de Sergipe e Própria	Dezembro	02 dias	Alunos e professores	252
Total de 2016				**17.989**

Na Educação e mobilização, foram contemplados de **janeiro a dezembro de 2016** um total de **17.989 pessoas**, entre alunos, professores, funcionários e clientes dos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, salientando que no mês de outubro não houve práticas de educação e mobilização, por motivo dos municípios está em período de transição de gestores.

Tabela 02 BEI e Gráfico AE – BEI.



VISTO

Adrie Correia Alcantara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção
e Prevenção à Saúde
FUNESA

Fls. Nº 219
Assinatura

Em 2016, do total de 174.610 criadouros inspecionados, 20,10% foram tratados e 79,90% foram eliminados, com possíveis presenças de larvas do Aedes Aegypti, conforme gráfico CG.

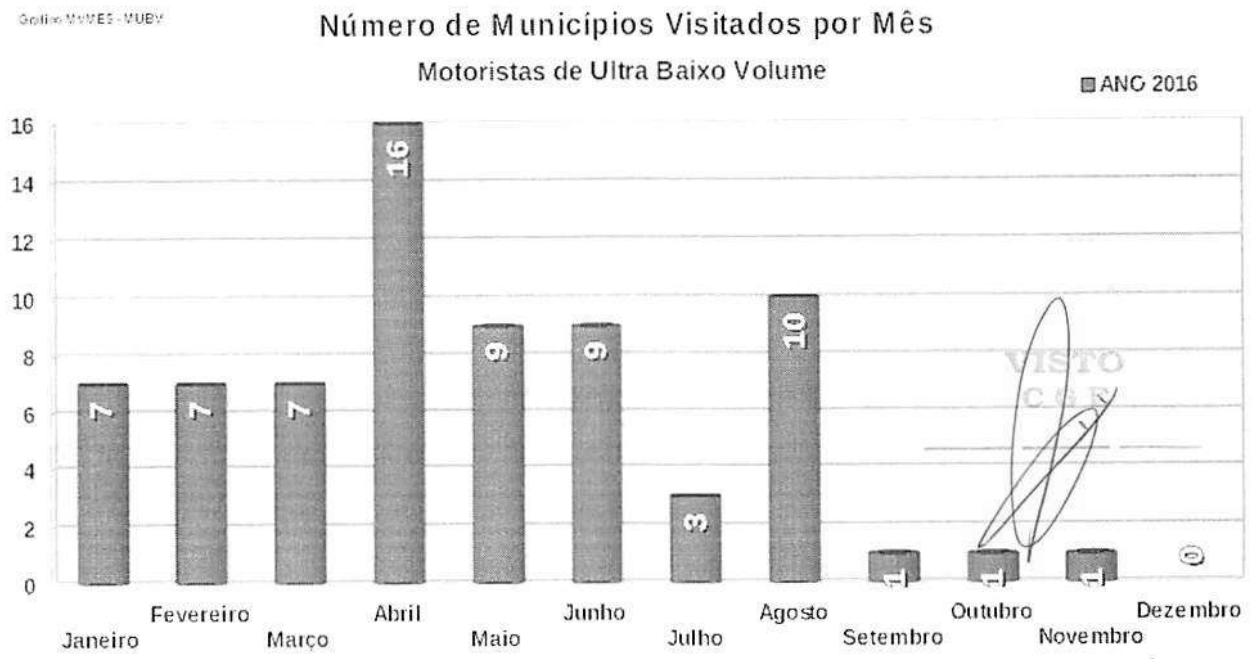
Supervisores da Brigada Estadual Itinerante

Com relação às visitas dos supervisores, estes acompanham a Brigada Estadual Itinerante realizando supervisão direta e indireta. Isso representa atuação em campo todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados, salvo exceções);

Supervisores Descentralizados

Com relação às visitas do supervisor descentralizado, estes realizando mais de 04 visitas nos municípios sergipanos na regional de Propriá. Isso representa atuação todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados);

MOTORISTAS DE UBV



Liliane Silva Trindade
Coordenadora da Promoção e Proteção à Saúde
FUNESA

Adriana Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 220
Assinatura

PARTE II - AÇÕES DE GESTÃO

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações descritas como ações de Gestão não estão previstas no PAA, porém se apresentam como uma etapa importante para o cumprimento dos objetivos e diretrizes da Política Estadual de Saúde e Reforma Sanitária no Estado de Sergipe. Também podem se apresentar como etapa ao cumprimento das metas previstas no PAA 2016 da FUNESA.

Algumas ações abaixo apresentadas são realizadas sob a forma de parceria com a SES e outras instituições, sendo a maior parte dos recursos garantidos pela instituição parceira, devendo a FUNESA entrar na ação com a Capacidade Produtiva própria instalada ou agregando recursos com baixo custo, não implicando em aumento significativo do custeio para esta fundação.

A – AÇÕES EDUCACIONAIS

A.1 AÇÕES DA COODENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

VISTO CGE

AÇÕES DE GESTÃO:

A **Coordenação de Educação Permanente em Saúde da FUNESA** executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2016** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

A.1.1 ATUALIZAÇÃO PARA AGENTES DE ENDEMIAS, COORDENADORES DE CAMPO E COORDENADORES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA VOLTADA PARA AS AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DO AEDES AEGYPTI.

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Atualizar Agentes de Endemias, Coordenadores de Campo e Coordenadores de Vigilância Epidemiológica.

Resultado Final: Ofertada capacitação com carga-horária de 4 (quatro) horas, e 227 (duzentos e vinte e sete) vagas. Estiveram presentes 187 participantes, conforme cronograma abaixo.

Atividades desenvolvidas: Apoio pedagógico na realização da ação.

Adria Correia Alonso
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Quadro 8- Cronograma de execução da ação:

Fls. Nº 221
Assinatura

Local	Turma	Data	Nº de participantes previstos	Nº de participantes presentes	Municípios	Carga horária
Funesa	1	23/02/16	115	81	- Feira Nova: 06 - Divina Pastora: 06 - Carira: 07 - Aquidabã: 21 - Muribeca: 06 - Propriá: 02 - Pinhão: 07 - Poço Redondo: 14 - N. Sra. Aparecida: 05 - Monte Alegre: 07	4
Funesa	2	24/02/16	112	106	- Areia Branca: 14 - Simão Dias: 28 - Cumbe: 06 - Tomar do Geru: 07 - Porto da Folha: 03 - Santa Luzia: 18 - Indiaroba: 10 - N. Sra. Da Glória: 14 - São Domingos: 06	4

A.1.2 QUALIFICAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS DE SAÚDE EM DENGUE, CHICUNGUNYA E ZIKA VIRUS COM ENFOQUE EM MICROCEFALIA.

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Ofertar a capacitação para 100 pessoas.

Resultado final: conforme quadro abaixo.

Atividades desenvolvidas: A ação contou com apoio logístico e pedagógico da equipe da COEPE. Antes da realização da ação foram realizados contatos com a área técnica da SES para alinhamento dos últimos encaminhamentos da ação; elaboração e confecção de material didático-pedagógico para a qualificação; elaboração de material de divulgação e programação.

VISTO CGE

Quadro 9- Cronograma de execução da ação:

Local	Turma	Data	Nº de participantes previstos	Nº real de participantes	Municípios que compareceram	Carga horária
Funesa	1	16/03/16	100	46	Aracaju, Aquidabã, Areia Branca, Arauá, Divina Pastora, Estância, Japaratuba, Laranjeiras, Lagarto, Monte Alegre, Neópolis, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Malhada dos Bois, Pedra	8h

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 222
Assinatura

					Mole, Indiaroba, Ribeirópolis, Riachão do Dantas, Rosário do Catete, Santa Luzia do Itanhi, São Cristóvão, Salgado, Tomar do Gerú	

A.1.3 ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS PARA RECEPCIONISTAS DAS UNIDADES HOSPITALARES DA FHS

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Qualificar 85% do público-alvo - 230 (duzentos e trinta) profissionais que atuam na recepção dos hospitais sob gestão direta da Fundação Hospitalar de saúde – FHS.

Resultado final: conforme quadro abaixo.

Carga Horária: 16 (dezesseis) horas por turma.

Atividades Desenvolvidas: Apoio pedagógico e logístico.

Quadro 10- Cronograma de execução da ação:

Turmas	Unidades/Regional	Datas	Nº de Participantes previsto	Nº de participantes reais
01	Lagarto (UPA de Boquim, Hospital Regional de Estância, Hosp. Reg. Lagarto, Hosp. Reg. Tobias Barreto)	14/03/2016	19	18
		16/03/2016		16
02	Aracaju (HUSE, MNSL, Socorro)	21/03/2016	48	30
		23/03/2016		27
03	Itabaiana (Hosp. Reg. Glória, Hospital Reg. Itabaiana)	28/03/2016	14	10
		30/03/2016		10
04	Itabaiana (Hosp. Reg. Glória, Hospital Reg. Itabaiana)	01/04/2016	19	12
		04/04/2016		11
05	Propriá (Maternidade de Capela, Hospital Local de Neópolis, Hosp. Reg. Propriá)	08/04/2016	14	14
		11/04/2016		13
06	Propriá (Maternidade de Capela, Hospital Local de Neópolis, Hosp. Reg. Propriá)	15/04/2016	13	13
		18/04/2016		13
07	Lagarto (UPA de Boquim, Hospital Regional de Estância, Hosp. Reg. Lagarto, Hosp. Reg. Tobias Barreto)	25/04/2016	13	12
		27/04/2016		13
08	Aracaju (HUSE, MNSL, Socorro)	16/05/2016	45	26
		18/05/2016		26
09	Aracaju (HUSE, MNSL, Socorro)	09/05/2016	45	15
		11/05/16		13

VISTO CPE

Adriel Correia Alcantara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 223
Assinatura

Total	230	151

A.1.4 CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: ofertar 200 (duzentas, 100 em cada turma) vagas para os profissionais e gestores que atuam na rede de atenção hospitalar (pública e privada), SAMU, UPAS, FHS, SRIHA, FSPH, Lacen. Ofertar espaço físico, apoio logístico e administrativo para a ação.

Resultado final: conforme informações abaixo.

Carga Horária: 8 (oito) horas por turma.

Atividades Desenvolvidas: Acompanhamento e execução das duas turmas. Apoio logístico e administrativo durante toda a ação.

Quadro 11- Cronograma de execução da ação:

Turmas	Unidades/Instituições	Datas	Nº de Participantes previsto	Nº de participantes reais
01	Samu, Estância, Aracaju, SRIHA, N. Sra. da Glória, FSPH, Lagarto, Itabaianinha, Capela, Lagarto, Nossa Senhora do Socorro, FHS, Itabaianinha /SAMU, Estância, Fundação Hospitalar da Saúde, NEP / Aracaju, Riachuelo.	03/05/2016	100	39
02	Aracaju, Itaporanga, SAMU, São Cristóvão, Estância, Barra dos Coqueiros, HUSE, Lagarto, LACEN, Japaratuba, Capela, N. S. da Glória, Rosário do Catete, Propriá, Santa Izabel, Estância/SAMU, São Cristovão/CASE, Lagarto, Aracaju/ Hospital do Coração, MNSL, Tobias Barreto, Simão Dias, FHS, Aracaju/IPES, Aracaju/HPM, Itabaiana, Boquim, Aracaju/ Clinica Pimpolho, Aracaju/ Hospital Nestor Piva, Lagarto/H.RL, Carmopólis, Aracaju/HPM	06/05/2016	100	75

A.1.5 FÓRUM DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA CONSELHEIROS DE SAÚDE - CES

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Ofertar recursos materiais, equipamentos e físicos para 100% do público-alvo, que são 880 (oitocentos e oitenta) Conselheiros Estaduais, Municipais de Saúde e Secretários-Executivos.

Resultado final: ação realizada no dia 09/06/2016, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com carga horária de 08 (oito) horas por turma.

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 224
Assinatura

Atividades Desenvolvidas: Fornecimento de materiais de papelaria, equipamentos de informática, jogos de mesas e cadeiras, acompanhamento da ação pela equipe logística e disponibilização de técnico de TI.

A.1.6 194ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES DE SERGIPE

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Ofertar coffee break para 70 pessoas

Resultado final: ação realizada no dia 26/07/2016, no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar), com público-alvo de 70 (setenta) conselheiros de saúde, e carga horária de 04 horas.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico operacional.

A.1.7 OFICINAS REGIONAIS PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES DO PACTO PELA SAÚDE E PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2016

Situação final: AC (Ação Concluída);

Meta: Realização de Oficinas Regionais para avaliação dos resultados de 2015 e pactuação de metas para 2016.

Resultado final: ofertadas 288 (duzentos e oitenta e oito) vagas para Secretários de saúde e gestores das áreas técnicas municipais (atenção básica, vigilância em saúde e saúde bucal), com carga horária de 08horas/turma.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional e pedagógico.

VISTO C.G.F.

Quadro 12- Cronograma de execução da ação:

Turma	Data	Região	Nº de Participante Previsto	Nº de Participantes presentes
1	19 de agosto	Propriá	58	51
2	22 de agosto	Itabaiana	52	52
3	24 de agosto	N. S. Socorro	46	44
4	29 de agosto	Estância	40	32
5	02 de setembro	N. S. Glória	37	29
6	05 de setembro	Aracaju	34	24
7	06 de setembro	Lagarto	38	22

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Total	**288**	**254**

A.1.8 COMEMORAÇÃO E HOMENAGEM AO DIA DO MÉDICO

Situação final: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar coffee break para 70 participantes.

Resultado final: realização da ação no dia 18/10/2016, no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar). O público-alvo foi de médicos da rede de saúde, e a carga horária da ação foi de 04 horas.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

A.1.9 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES DE SERGIPE

Situação final: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar coffee break para 60 (sessenta) participantes.

Resultado final: realização da ação no dia 25/10/2016 no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar), com duração de 04 horas. O público-alvo foi composto de 60 (sessenta) Conselheiros de Saúde.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

A.1.10 OFICINAS SOBRE A ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL COM MICRONUTRIENTES EM PÓ - NUTRISUS

Situação final: AC (Ação Concluída):

Meta: Realizar oficinas sobre a Estratégia de Fortificação da alimentação infantil para 100 participantes, com uma carga horária de até 8 horas.

Resultado final: realização da ação no dia 24 de novembro de 2016, na Funesa - Travessa Basílio Rocha, com duração de 08horas. Foram ofertadas 100 (cem) vagas para o seguinte público-alvo: Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição, representantes do grupo de trabalho intersetorial estadual (GTIE) do Programa Saúde na Escola – Saúde e Educação, referência técnica das ações de alimentação e nutrição municipal, referência técnica da atenção básica municipal.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional e pedagógico.

VISTO
CGE

A.1.11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CONSELHO

Situação final: AC (Ação Concluída)

Meta: Ofertar coffee break para 60 (sessenta) e almoço para 70 (setenta) participantes.

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 226
Assinatura

Resultado final: realização da ação no dia 08/11/2016 no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar), com duração de 08 horas. O público-alvo foi composto de 70 (setenta) Conselheiros de Saúde

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

A.1.12 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES DE SERGIPE

Situação final: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar coffee break para 60 (sessenta) participantes.

Resultado final: realização da ação no dia 29/11/2016 no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar), com duração de 04 horas. O público-alvo foi composto de 60 (sessenta) Conselheiros de Saúde.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

A.1.13 OFICINA ESTADUAL DO PMAQ

Situação final: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar espaço físico e apoio logístico-operacional.

Resultado final: realização da ação nos dias 07 e 08/11/2016, na Funesa, com duração de 12 horas. O público-alvo foi composto de 20 (vinte) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

A.1.14 38º REUNIÃO EXTRA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES DE SERGIPE

Situação finall: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar alomoço para 55 (cinquenta e cinco) participantes.

Resultado final: realização da ação no dia 06/12/2016, no Auditório da Funesa, com duração de 8 horas. O público-alvo foi composto de 55 (cinquenta e cinco) Conselheiros de Saúde.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

VISTO
CGE

A.1.15 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES DE SERGIPE

Situação atual: AC (Ação Concluída);

Meta: Ofertar coffee break para 120 (cento e vinte) participantes

Resultado final: realização da ação no dia 13/12/2016, no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde (1º andar), com duração de 04horas. O público-alvo foi composto de 120 (cento e vinte) Conselheiros de Saúde

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico-operacional.

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

A.5 - AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - PROGRAMAS DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS

AÇÃO: GOVERNO EM AÇÃO

- Participação, no dia 09 de janeiro de 2016, Governo em Ação, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem (Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: menor de 45 anos: 127 pessoas; 45 – 54 anos: 45 pessoas; 55 – 64 anos: 14 pessoas; maior de 64 anos: 12 pessoas; totalizando: 198 pessoas), Cardiologista: 50 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 30 consultas e Oftalmologista: 42 consultas com oferta de óculos;

- Participação, no dia 17 de março de 2016, Governo em Ação, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 191 pessoas, Cardiologista: 34 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 36 consultas, Ginecologista: 34 consultas, Odontologia: 22 consultas e Oftalmologista: 87 consultas com oferta de óculos, totalizando 404 atendimentos;

VISTO
CGE

- Participação, no dia 05 de maio de 2016, do Governo em Ação, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 82 pessoas, Cardiologista: 33 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 13 consultas, Ginecologista: 32 consultas, Odontologia: 35 consultas e Oftalmologista: 77 consultas com oferta de óculos, totalizando 272 atendimentos;

- Participação, no dia 11 de junho de 2016, do Governo em Ação no município de Pirambu, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial, contempladas com o serviço: 100 pessoas, Cardiologista: 42 consultas com eco cardiograma, Clinico

Ethany Silva Trindade
Coordenadora de Promoção
e Prevenção à Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 228
Assinatura

Geral: 29 consultas, Ginecologista: 27 consultas, Odontologia: 25 consultas e Oftalmologista: 80 consultas com oferta de óculos, totalizando 303 atendimentos;

- Participação, no dia 13 de julho de 2016, do Governo em Ação no município de Itabaiana, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial, contempladas com o serviço: 203 pessoas, Cardiologista: 53 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 43 consultas, Ginecologista: 37 consultas, Odontologia: 22 consultas e Oftalmologista: 80 consultas com oferta de óculos, totalizando 438 atendimentos;

- Participação, no dia 30 de julho de 2016, do Governo em Ação no município de Carira, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial, contempladas com o serviço: 179 pessoas, Cardiologista: 44 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 35 consultas, Ginecologista: 44 consultas, Odontologia: 20 consultas, Escovodrómo: 44 atendimentos e Oftalmologista: 83 consultas com oferta de óculos, totalizando 446 atendimentos;

- Participação, no dia 17 de setembro de 2016, Governo em Ação no município de Feira Nova, realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial, contempladas com o serviço: 123 pessoas, Cardiologista: 51 consultas com eco cardiograma, Clinico Geral: 41 consultas, Ginecologista: 38 consultas, Odontologia: 26 consultas e Oftalmologista: 89 consultas com oferta de óculos, totalizando 368 atendimentos.

VISTO CGE

OUTRAS AÇÕES DE GESTÃO:

- Realização da Semana de Educação e Promoção à Saúde, no qual foram ofertados ao público 533 atendimentos só na parte da triagem, que envolve teste de glicemia, aferição de pressão e orientações e aconselhamento farmacêutico, acupuntura 56 pessoas, massagem 70 pessoas, e escovação 29 pessoas, totalizando 688 atendimentos;

- Participação na ação de Educação Alimentar promovida pela SEIDH no restaurante Popular Padre Pedro ofertando aferição de PA e teste de glicemia capilar onde foram contempladas 197 pessoas com o serviço;

Liliane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde
FUNESA

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 229
Assinatura

- Participação na Feira da Agricultura Familiar em comemoração seus 05 anos promovida pela SEIDH no pátio da SEIDH ofertando aferição de PA e teste de glicemia capilar onde foram contempladas 75 pessoas com o serviço;

- Participação no Arraiá do povo no Stand da Secretaria de Estado da Saúde – SES, levando a campanha da Microcefalia e do Mosquito Aedes aegypti;

- Vacinação de Influenza (gripe) nos servidores da FUNESA: Quantidade/ faixa etária: 0 – 19 anos: 09 servidores; 20 – 29 anos: 64 servidores; 30 – 39 anos: 56 servidores; 40 – 49 anos: 46 servidores; 50 – 59 anos: 37 servidores; 60 – 64 anos: 06 servidores; Gestantes: 02 servidores, totalizando: 220 servidores vacinados;

- Participação da comemoração Novembro Azul realizado pela FASE realizando teste glicêmico em 49 clientes;

- Participação na ação da Secretaria de Segurança Publica – SSP/SE com a disponibilização de técnicos (clinico geral, técnica de enfermagem e técnicos de Odontologia);
- Articulação com CELOG/FHS para apoio de doação de materiais/insumos para os cursos técnicos da ETSUS.

...ihane Silva Trindade
Coordenadora de Promoção
e Prevenção a Saúde
FUNESA

Aracaju, 17 de fevereiro de 2017.

VISTO
CGZ

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral da Fundação Estadual de Saúde

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fls. Nº 230

Assinatura

FUNESA
Fundação Estadual de Saúde

VISTO
C.G.E.

Dezembro/2016

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fls. Nº 231
Assinatura

Considerações Preliminares

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Travessa Basílio Rocha, nº. 33. Bairro Getúlio Vargas, Aracaju (SE), CEP. 49055-100. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Informações Cadastrais

Denominação: Fundação Estadual de Saúde – Funesa.

Endereço: Travessa Basílio Rocha, nº. 33.

Centro. CEP 49055-100-- Aracaju/SE.

Representante Legal

Diretor-Geral: Adriel Correia Alcântara.

CPF: 033.468.685-75

VISTO CGE

Responsáveis Técnicos

Empresa: Martins & Andrade Serviços Ltda.

Registro: Nº SE – 000205/0

SE – 004807/O-0 **Contadora** Ana Cleide Moraes Silva Poderoso

SE – 005051/O-9 **Contador** Edilberto Martins Cardoso de Souza

SE – 005139/O-8 **Contador** Rogério Teles Santos

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 232

Assinatura

Balanço Patrimonial.

Comparativo 2016-2015

VISTO
CGE

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 233
Assinatura

Balanço Patrimonial (Valores Expressos em Reais) Folha: 00003

Empresa: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

End.: Travessa BASÍLIO ROCHA 33--GETÚLIO VARGAS - CEP: 49055-100

Município: Aracaju **UF:** SE **Emitido em:** 31/12/2016

Período: Dezembro **Data Encerramento:** 31/12/2016

	2016	2015
ATIVO	**7.266.791,46**	**9.011.042,73**
ATIVO CIRCULANTE	**6.331.003,78**	**7.820.449,20**
DISPONÍVEL	2.310.949,64	58.520,06
BANCO C/ MOVIMENTO	1.987.128,97	14.082,26
APLICAÇÃO FINANCEIRA LIQ IMED	314.647,13	35.970,22
BANCO C/ CAUÇÃO	9.173,54	8.467,58
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	4.020.054,14	7.761.929,14
CONTAS A RECEBER	3.100.918,61	6.937.578,98
OUTRAS CONTAS	8.993,04	7.159,73
ADIANTAMENTOS	283.603,93	255.461,47
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	9.168,72	51.827,17
IMPOSTOS A RECUPERAR	53.602,07	53.602,07
ESTOQUES	563.767,77	456.299,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**935.787,68**	**1.190.593,53**
IMOBILIZADO	2.035.807,96	2.032.706,41
APAR,EQ.E UTENS.MED.ODONTO.LAB	220.092,83	217.989,18
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	6.659,26	6.659,26
APAR. E EQUIP. DE COMUNICACAO	7.845,71	7.845,71
APARELHOS E UTENSÍL DOMÉSTICOS	47.414,62	46.416,72
EQUIP. DE PROTEÇ, SEG. SOCORRO	7.889,74	7.889,74
EQUIP. P/ÁUDIO, VIDEO E FOTO	77.918,02	77.918,02
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	735.521,80	735.521,80
MAQ. E EQUIP ENERGÉTICOS	55.133,32	55.133,32
MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDL	2.095,80	2.095,80
MAQ. E EQUIP. GRÁFICOS	900,00	900,00
MAQ. INSTAL. UTENSIL DE ESCRIT	7.716,20	7.716,20
MAQ. UTENSIL E EQUIP. DIVERSOS	232.164,27	232.164,27
MOBILIARIOS EM GERAL	611.556,50	611.556,50
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	15.319,39	15.319,39
PECAS NÃO INCORP. A IMOVEIS	6.265,50	6.265,50
VEÍCULOS DIVERSOS	1.315,00	1.315,00
INTANGIVEL	23.196,90	23.196,90
LICENÇA PARA USO DO SOFTWARE	23.196,90	23.196,90
(-)DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	(1.123.217,18)	(865.309,78)
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(1.100.641,62)	(847.373,66)
(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(22.575,56)	(17.936,12)

Adilia Coutinho Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

VISTO

Fls. Nº 234
Assinatura

Balanço Patrimonial (Valores Expressos em Reais) **Folha:** 00004

Empresa: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

End.: Travessa BASÍLIO ROCHA 33--GETÚLIO VARGAS - CEP: 49055-100

Municipio: Aracaju **UF:** SE **Emitido em:** 31/12/2016

Período: Dezembro **Data Encerramento:** 31/12/2016

	2016	2015
P A S S I V O	**7.266.791,46**	**9.011.042,73**
PASSIVO CIRCULANTE	**3.465.084,66**	**2.760.058,38**
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	3.465.084,66	2.760.058,38
FORNECEDORES	2.131.655,19	1.338.922,12
CONTAS A PAGAR	355.702,51	221.955,07
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	397.450,69	195.680,83
OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	202.025,35	129.990,96
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.398,13	650.204,43
PROVISÃO P/ FÉRIAS	372.852,79	223.304,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	**3.801.706,80**	**6.250.984,35**
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	1.311.068,89	1.311.068,89
PATRIMONIO SOCIAL SUBSCRITO	1.886.640,59	1.886.640,59
(-)PATRIMONIO SOCIAL A INTEGR.	(575.571,70)	(575.571,70)
SUPERAVIT E /OU DEFCIT	2.490.637,91	4.939.915,46
SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUM.	4.940.926,82	1.047.393,43
SUPERAVIT E/OU DEFICIT EXERCIC	(2.450.287,91)	3.892.522,03

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2016.

Martins & Andrade Serviços Ltda. – CRC/SE nº. 000205/O
Ana Cleide Moraes Silva Poderoso – CRC/SE nº. 004807/O-0

Martins & Andrade Serviços Ltda. – CRC/SE nº. 000205/O
Edilberto Martins Cardoso de Souza – CRC/SE nº. 005051/O-9

Martins & Andrade Serviços Ltda. – CRC/SE nº. 000205/O
Rogério Teles Santos – CRC/SE nº. 005139/O-8

VISTO

Adriel Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 235
Assinatura

Demonstração do Resultado do Período.

Comparativo 2016-2015

VISTO
C & F

Adri Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO. (Valores em Reais)

Fls. Nº 236
Assinatura

Folha: 00006

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Travessa Basílio Rocha, nº 33
Municipio: Aracaju
Período: Janeiro a Dezembro

	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**18.478.574,72**	**22.607.316,91**
Receita Contratos de Serviços	18.478.574,72	22.607.316,91
Receita Convênio de Serviços	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**18.478.574,72**	**22.607.316,91**
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	**- 16.034.207,01**	**- 14.645.067,87**
Custo dos Serviços Prestados	- 273.986,16	- 336.212,29
Custo com Pessoal	- 12.214.290,65	- 11.053.010,16
Outros Custos	- 3.545.930,20	- 3.255.845,42
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**2.444.367,71**	**7.962.249,04**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**- 7.786.528,44**	**- 6.626.743,59**
Despesas Administrativas	- 3.371.049,35	- 2.989.095,96
Despesas com Pessoal	- 4.414.427,57	- 3.634.429,44
Despesas Tributárias	- 1.051,52	- 3.218,19
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	**15.429,75**	**31.258,17**
Despesas Financeiras	-	- 500,00
(-) Receitas Financeiras	15.429,75	31.758,17
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	**2.876.443,07**	**2.525.758,41**
Isenção/Imunidade Previdencia Social	2.644.335,56	2.462.385,06
Outras Receitas	261.462,72	118.361,06
Outras Despesas	- 29.355,21	- 54.987,71
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSSL	**- 2.450.287,91**	**3.892.522,03**
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	**- 2.450.287,91**	**3.892.522,03**

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2016

Ana Cleide de S Poderoso

Martins & Andrade Serviços Ltda - CRC/SE Nº 000205/O
Ana Cleide Moraes Silva Poderoso - CRC/SE nº 004807/O-0

Martins & Andrade Serviços Ltda - CRC/SE Nº 000205/O
Edilberto Martins Cardoso de Souza - CRC/SE nº 005051/O-9

Martins & Andrade Serviços Ltda - CRC/SE Nº 000205/O
Rogério Teles Santos - CRC/SE Nº 005139/O-8

VISTO

Adria Correia Alofiana
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 237
Assinatura

Demonstração do Fluxo de Caixa.

2016

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Travessa Basílio Rocha, nº 33
Municipio: Aracaju
Período:2015

FLUXO DE CAIXA	2016
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**(2.450.287,91)**
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Ajuste de exercicios anteriores	1.010,36
Aumento / Redução de Estoques	(107.468,05)
Depreciação	257.907,40
Aumento / Redução de Créditos	3.849.343,05
Aumento / Redução de Obrigações Trabalhistas	(644.806,30)
Aumento / Redução de Provisões	149.547,82
Aumento / Redução de Contas a Pagar	133.747,44
Aumento / Redução de Impostos e Tributos	273.804,25
Aumento / Redução de Fornecedores	792.733,07
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	**2.255.531,13**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de Imobilizado	(3.101,55)
Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Investimentos	**(3.101,55)**
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Financiamento	**0,00**
RESULTADO - CAIXA GERADO OU CONSUMIDO	
Aumento/Diminuição das Disponibilidades	**2.252.429,58**
DISPONIBILIDADES - no início do período	58.520,06
DISPONIBILIDADES - no final do período	2.310.949,64

Aracaju (SE) 31 de Dezembro de 2016

Fls. Nº 239
Assinatura

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social.

2016

VISTO
CGE

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Travessa Basílio Rocha, nº 33
Municipio: Aracaju
Período: Janeiro a Dezembro

Fls. Nº 240
Assinatura

	Patrimônio Social	Superávit / Defícit	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	**6.250.984,35**	**-**	**6.250.984,35**
Ajuste do Exercício Anterior	1.010,36	-	**1.010,36**
Resultado do Exercício	-	- 2.450.287,91	**- 2.450.287,91**
Saldo em 31 de dezembro 2016	**6.251.994,71**	**- 2.450.287,91**	**3.801.706,80**

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2016

VISTO
CGE

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Travessa Basílio Rocha, nº. 33, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju (SE), CEP. 49055-100. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n° 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei n°11.638/2007 e Lei n° 11.941/09 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução n° 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções ns° 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e NBC T 19.19 – Entidades Sem Finalidade de Lucros (Resolução CFC nº 877, de 18 de abril de 2000). Resolução CFC nº 1.490/12.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

VISTO CGE

a) A prática contábil adotada é pelo regime de competência;

b) Os direitos e obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores reais;

c) As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;

d) A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades assistenciais;

e) Neste exercício a conta de Patrimônio Social foi utilizada para receber registros a título de ajustes de exercícios anteriores;

f) O imobilizando se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, deduzido da depreciação acumulada, a depreciação está calculada pelo método linear, as taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a IN 162/98 da Secretaria da Receita Federal;

g) As receitas da entidade são apuradas através de contrato estatal de nº 001/2015. Obedecendo ao regime de competência;

h) As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais – fiscais, obedecendo ao regime de competência;

i) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais;

j) A entidade utiliza-se da conta de resultado para o registro e controle dos serviços de assistência a saúde;

k) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

l) O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;

m) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante;

NOTA 04 – NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Por determinação da Resolução do CFC 1.152/09, a Entidade adotou as Novas Práticas Contábeis, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidos por este CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

NOTA 05 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

O valor de recuperação dos bens e direitos de investimentos, imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão. O Ativo não circulante representou **R$ 935.787,68** (Novecentos e trinta e cinco mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e oito centavos).

NOTA 06– OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais, trabalhistas, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social subscrito, acrescido e/ou diminuído do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido. Neste exercício foi apurado um resultado negativo no valor de **R$ 2.450.287,91** (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta mil, duzentos e oitenta e sete reais e noventa e um centavos).

NOTA 08 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Registrados no referido exercício ajuste no montante de **R$ 1.010,36** (Hum mil, dez reais e trinta e seis centavos).

NOTA 09 – ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

A Entidade usufruiu a partir de Agosto de 2013 de isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vem sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos a Lei nº. 12.101 de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social.

Fls. Nº 255

Assinatura

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Lei 6.404/76 após a publicação da Lei 11.638/07 passou a ter nova redação no Art. 176 o qual trata sobre as demonstrações financeiras a serem elaboradas com base na escrituração contábil. A legislação apresenta como obrigada a elaborar a DVA apenas as Companhia Abertas (S/A).

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2016.

VISTO
CGE

Adrie Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde

Fls. Nº 256
Assinatura

Considerações Finais

Reconhecemos a exatidão das Demonstrações Contábeis, cujo Balanço Patrimonial apresenta Ativo e Passivo uniformes à mesma importância de **R$ 7.266.791,46**, apresentado um Déficit de **R$ 2.450.287,91** conforme os registros contábeis escriturados até 31/12/2016.

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2016.

VISTO
CGE

Adria Correia Alcântara
Diretor Geral
Fundação Estadual de Saúde